

UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE  
SERGIPE



# CAMPUSSEER - RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2024

## Módulo Docente





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**

**REITOR**

Valter Joviniano de Santana Filho

**VICE-REITOR**

Rosalvo Ferreira Santos

**MEMBROS DA CPA SETORIAL DO CAMPUS DO  
SERTÃO**

Presidente - Madalena Lima Meneses

Representante discente - Iolanda de Jesus Santos (titular)

Representante discente - Emanuel Barros Santos (suplente)

Representante docente - Fábio de Mello Resende (titular)

Representante docente - Frederico Alberto de Oliveira (titular)

Representante docente - Tiago Barreto Garcez (titular)

Representante docente - Cláudio José Parro de Oliveira (suplente)

Representante docente - Marcos Eric Barbosa Brito (suplente)

Representante técnico-administrativo - Danillo Glaydson Farias Guerra (titular)

Representante técnico-administrativo - Cleciana Andrade dos Santos (suplente)

**ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO**

Celina de Jesus Reis

Eduardo Keidin Sera

Roney Gregory Santos Melo

**APOIO TÉCNICO**

Alexia Teles dos Santos

Gláucia Araújo Santos Lopes

## Lista de Figuras

Figura 1 :	As políticas institucionais estão implantadas no âmbito do(s) curso(s) do seu Departamento e alinhadas ao perfil do egresso? . . . . .	13
Figura 2 :	Conhece o perfil dos alunos ingressantes? . . . . .	13
Figura 3 :	Existe apoio ao discente? . . . . .	14
Figura 4 :	O NDE possui, no mínimo, 5 docentes que atuam em regime de tempo integral ou parcial? . . . . .	17
Figura 5 :	Com qual sistemática e periodicidade é feita a revisão de currículos do(s) curso(s) . . . . .	18
Figura 6 :	Coordenação integra o NDE? . . . . .	19
Figura 7 :	As expectativas profissionais ou acadêmicas do egresso do curso são atendidas? . . . . .	19
Figura 8 :	Há encontros para discutir o(s) currículo(s) do(s) curso(s)?	20
Figura 9 :	A produção científica desenvolvida em seu Departamento é coerente com a sua missão e com os investimentos e políticas propostas para o seu desenvolvimento? . . . . .	20
Figura 10 :	A produção científica desenvolvida em seu Departamento é coerente com as necessidades sociais e as exigências da ciência? . . . . .	21
Figura 11 :	Existem no seu Departamento grupos de pesquisa cadastrados? . . . . .	22
Figura 12 :	Os resultados das pesquisas desenvolvidas por docentes do seu Departamento são divulgados no site da UFS? . . . . .	22
Figura 13 :	O seu Departamento promove fóruns que permitam a divulgação da iniciação científica? . . . . .	23
Figura 14 :	O seu Departamento desenvolve atividades que permitam a inter-relação do ensino com a pesquisa? . . . . .	24
Figura 15 :	Pelo menos 50% dos docentes possuem, no mínimo, 9 produções nos últimos 3 anos? . . . . .	24
Figura 16 :	Existe em seu Departamento iniciativas para projetos de extensão como instrumento de interação social? . . . . .	25
Figura 17 :	As atividades de extensão desenvolvidas estão integradas com as de ensino e pesquisa? . . . . .	26
Figura 18 :	Os resultados desenvolvidos nas ações de extensão por docentes do seu Departamento são divulgados no site da UFS? . . . . .	26
Figura 19 :	O seu Departamento promove fóruns que permitam a divulgação da iniciação à extensão? . . . . .	27
Figura 20 :	Existe integração entre graduação e pós-graduação e entre ensino e pesquisa na UFS? . . . . .	28
Figura 21 :	A UFS desenvolve ações no sentido da inclusão em suas atividades de grupos sociais discriminados ou vulneráveis?	31
Figura 22 :	A UFS desenvolve atividades institucionais em interação com o meio social? . . . . .	31

Figura 23 :	Existem atividades na UFS vinculadas com cooperativas, ONGs, corais, centros de saúde, escolas, clubes, sindicatos ou outras? . . . . .	32
Figura 24 :	A UFS mantém relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho? . . . . .	33
Figura 25 :	Existem ações na UFS para promover iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores e captação de recursos? . . . . .	33
Figura 26 :	O seu Departamento mantém comunicação com a sociedade? . . . . .	35
Figura 27 :	Quais são os meios de comunicação do Departamento com a sociedade? . . . . .	36
Figura 28 :	O seu Departamento possui site? . . . . .	37
Figura 29 :	O número de técnico-administrativos é suficiente para responder aos objetivos e funções do Departamento? . . . . .	39
Figura 30 :	O Departamento promove ou incentiva o aprimoramento da formação didático-pedagógica dos docentes? . . . . .	40
Figura 31 :	O Departamento promove ou incentiva o aprimoramento da formação técnica dos técnico-administrativos? . . . . .	41
Figura 32 :	Existe integração entre os membros do Departamento da instituição em um clima de respeito? . . . . .	41
Figura 33 :	Os sistemas de arquivo e registro são eficientes para dar conta das funções do Departamento? . . . . .	43
Figura 34 :	O Departamento mantém registros administrativos (Atas, portarias, etc) atualizados e organizados? . . . . .	44
Figura 35 :	O funcionamento do Departamento respeita a democracia interna e garante voz a todos os membros? . . . . .	44
Figura 36 :	Quantidade de laboratórios . . . . .	46
Figura 37 :	Quantidade e qualidade dos equipamentos . . . . .	47
Figura 38 :	Organização dos materiais . . . . .	47
Figura 39 :	Materiais de Laboratórios . . . . .	48
Figura 40 :	Acessibilidade dos laboratórios . . . . .	49
Figura 41 :	Atendimento ao público . . . . .	50
Figura 42 :	Orientação à pesquisa bibliográfica . . . . .	50
Figura 43 :	Sistema Pergamum . . . . .	51
Figura 44 :	Acesso à internet e velocidade de navegação . . . . .	52
Figura 45 :	Serviço de comutação bibliográfica . . . . .	52
Figura 46 :	Divulgação de serviços . . . . .	53
Figura 47 :	Treinamento . . . . .	54
Figura 48 :	Visita orientada . . . . .	54
Figura 49 :	Empréstimo e devolução: prazo e quantidade . . . . .	55
Figura 50 :	Horário de atendimento e funcionamento . . . . .	56
Figura 51 :	Acesso, sinalização e localização . . . . .	56
Figura 52 :	Qualidade dos livros . . . . .	57
Figura 53 :	Qualidade dos e-books . . . . .	58
Figura 54 :	Qualidade da base de dados . . . . .	58

Figura 55 :	Quantidade dos livros . . . . .	59
Figura 56 :	Quantidade dos e-books . . . . .	59
Figura 57 :	Localização . . . . .	60
Figura 58 :	Espaço . . . . .	61
Figura 59 :	Climatização . . . . .	61
Figura 60 :	Iluminação . . . . .	62
Figura 61 :	Limpeza . . . . .	62
Figura 62 :	Equipamentos e mobiliários . . . . .	63
Figura 63 :	Frequência de utilização da biblioteca . . . . .	64
Figura 64 :	O Departamento dispõe de algum plano de suas atividades?	66
Figura 65 :	Realiza autoavaliação de desempenho docente? . . . . .	67
Figura 66 :	Realiza autoavaliação discente? . . . . .	68
Figura 67 :	A UFS possui mecanismo de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais? . . . . .	71
Figura 68 :	Há incorporação de novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem? . . . . .	71
Figura 69 :	O Departamento possui indicadores para medir os resultados obtidos pelos estudantes nas disciplinas do curso?	72
Figura 70 :	O Departamento utiliza mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética? . . . . .	73
Figura 71 :	Conhece-se a opinião dos empregadores sobre os discentes egressos? . . . . .	73
Figura 72 :	O Departamento disponibiliza atividades de atualização e formação continuada para egressos? . . . . .	74
Figura 73 :	Os projetos recebem apoio da instituição ou de agências de fomento? . . . . .	76
Figura 74 :	A política de auxílio em relação à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais é:	77
Figura 75 :	Existem uma política de apoio financeiro para a promoção de eventos locais, nacionais ou internacionais? . . . . .	78
Figura 76 :	Acessibilidade do Departamento . . . . .	79
Figura 77 :	Estrutura física da biblioteca do seu Campus . . . . .	80
Figura 78 :	Acessibilidade ao acervo da biblioteca . . . . .	80
Figura 79 :	Acessibilidade das salas de aula . . . . .	81

# Sumário

<b>1</b>	<b>Introdução</b>	<b>9</b>
<b>2</b>	<b>MÉTODO</b>	<b>10</b>
<b>3</b>	<b>DIMENSÃO 1 - Missão e PDI da UFS</b>	<b>12</b>
3.1	Sobre a implementação das políticas institucionais no âmbito do próprio curso . . . . .	12
3.2	Você conhece o perfil do ingressante do próprio curso? . . . . .	13
3.3	Sobre ações de apoio ao discente . . . . .	14
3.4	Críticas e Sugestões (Dimensão 1) . . . . .	14
<b>4</b>	<b>DIMENSÃO 2 – Política para o ensino, a pesquisa e a extensão</b>	<b>16</b>
4.1	Composição e atuação do NDE . . . . .	17
4.2	Revisão curricular do próprio curso . . . . .	18
4.3	A coordenação do curso integra o NDE? . . . . .	18
4.4	Currículo do curso x expectativas do egresso . . . . .	19
4.5	Diálogo com discentes sobre o currículo do curso . . . . .	20
4.6	Coerência da produção científica para políticas propostas . . . . .	20
4.7	Coerência da produção científica com as necessidades sociais . . . . .	21
4.8	Existência de grupos de pesquisa no Departamento . . . . .	21
4.9	Divulgação das pesquisas . . . . .	22
4.10	Promoção de fóruns pelo Departamento . . . . .	23
4.11	Inter-relação entre ensino e pesquisa . . . . .	23
4.12	Produção docente nos últimos três anos . . . . .	24
4.13	Extensão como instrumento de interação social . . . . .	25
4.14	Integração da extensão com o ensino e a pesquisa . . . . .	25
4.15	Divulgação das atividades de extensão . . . . .	26
4.16	Promoção de fóruns sobre atividades de extensão . . . . .	27
4.17	Integração entre graduação e pós-graduação . . . . .	27
4.18	Críticas e Sugestões - Dimensão 2 . . . . .	28
<b>5</b>	<b>DIMENSÃO 3 – A responsabilidade social da instituição</b>	<b>30</b>
5.1	Sobre as ações de inclusão . . . . .	30
5.2	Sobre atividades em interação com o meio social . . . . .	31
5.3	Sobre vínculo com órgãos externos . . . . .	32
5.4	Relação da UFS com os setores público e privado e com o mercado de trabalho . . . . .	32
5.5	Sobre a promoção de iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores e captação de recursos . . . . .	33
5.6	Críticas e Sugestões - Dimensão 3 . . . . .	34
<b>6</b>	<b>DIMENSÃO 4 – A comunicação com a sociedade</b>	<b>35</b>
6.1	Comunicação departamental com a sociedade . . . . .	35
6.2	Meios de comunicação com a sociedade . . . . .	36
6.3	Existência de site próprio . . . . .	36

6.4	Críticas e Sugestões - Dimensão 4 . . . . .	37
<b>7</b>	<b>DIMENSÃO 5 – As políticas de pessoal</b>	<b>39</b>
7.1	Quantitativo do corpo técnico-administrativo . . . . .	39
7.2	Aprimoramento didático-pedagógico do corpo docente . . . . .	40
7.3	Aprimoramento do corpo técnico-administrativo . . . . .	40
7.4	Relação interpessoal no próprio Departamento . . . . .	41
7.5	Críticas e Sugestões - Dimensão 5 . . . . .	42
<b>8</b>	<b>DIMENSÃO 6 – Organização e gestão da instituição</b>	<b>43</b>
8.1	Sistemas de arquivo e registros . . . . .	43
8.2	Gerência dos registros administrativos . . . . .	44
8.3	Repeito à democracia . . . . .	44
8.4	Críticas e Sugestões - Dimensão 6 . . . . .	45
<b>9</b>	<b>DIMENSÃO 7 – Infraestrutura física</b>	<b>46</b>
9.1	Nível de adequação dos Laboratórios . . . . .	46
9.1.1	Quantidade de laboratórios . . . . .	46
9.1.2	Quantidade e qualidade dos equipamentos . . . . .	47
9.1.3	Organização dos materiais . . . . .	47
9.1.4	Disponibilidade dos materiais em relação à demanda . . . . .	48
9.1.5	Acesso para estudantes com necessidades especiais . . . . .	48
9.2	Serviços da Biblioteca Central . . . . .	49
9.2.1	Atendimento ao público . . . . .	49
9.2.2	Orientação à pesquisa . . . . .	50
9.2.3	Serviços on-line no Sistema Pergamum . . . . .	51
9.2.4	Internet . . . . .	51
9.2.5	Serviços de comutação . . . . .	52
9.2.6	Divulgação de serviços / produtos (twitter, site, etc.) . . . . .	53
9.2.7	Treinamento (base de dados e portal da CAPES) . . . . .	53
9.2.8	Visita orientada . . . . .	54
9.2.9	Empréstimo / Devolução (prazo e quantidade) . . . . .	55
9.2.10	Funcionamento da biblioteca . . . . .	55
9.3	Acervo . . . . .	56
9.3.1	Organização geral . . . . .	56
9.3.2	Qualidade dos livros . . . . .	57
9.3.3	Qualidade dos e-books . . . . .	57
9.3.4	Qualidade da base de dados . . . . .	58
9.3.5	Quantidade dos livros . . . . .	59
9.3.6	Quantidade dos e-books . . . . .	59
9.4	Sobre a infraestrutura física da biblioteca . . . . .	60
9.4.1	Localização . . . . .	60
9.4.2	Espaço . . . . .	60
9.4.3	Climatização . . . . .	61
9.4.4	Iluminação . . . . .	62
9.4.5	Limpeza . . . . .	62
9.4.6	Equipamentos e mobiliários . . . . .	63

9.5	Frequência à biblioteca . . . . .	63
9.6	Críticas e Sugestões - Dimensão 7 . . . . .	64
<b>10</b>	<b>DIMENSÃO 8 – Planejamento e avaliação</b>	<b>66</b>
10.1	Plano de suas atividades do Departamento . . . . .	66
10.2	Autoavaliação de desempenho docente . . . . .	67
10.3	Autoavaliação de desempenho discente . . . . .	67
10.4	Críticas e Sugestões - Dimensão 8 . . . . .	68
<b>11</b>	<b>DIMENSÃO 9 – Políticas de atendimento e assistência a estudantes</b>	<b>70</b>
11.1	A UFS promove apoio acadêmico, compensação e orientação a discentes? . . . . .	70
11.2	Uso de mecanismos ou novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem . . . . .	71
11.3	Indicadores para medir os resultados obtidos pelos estudantes nas disciplinas . . . . .	72
11.4	Opinião do egresso sobre a formação recebida . . . . .	72
11.5	Opinião dos empregadores sobre os discentes egressos . . . . .	73
11.6	Formação continuada . . . . .	74
11.7	Críticas e Sugestões - Dimensão 9 . . . . .	75
<b>12</b>	<b>DIMENSÃO 10 – Sustentabilidade financeira</b>	<b>76</b>
12.1	Apoio aos projetos . . . . .	76
12.2	A política de auxílio para apresentação de trabalhos científicos . . . . .	77
12.3	Política de apoio financeiro para a promoção de eventos . . . . .	77
12.4	Críticas e Sugestões - Dimensão 10 . . . . .	78
<b>13</b>	<b>DIMENSÃO 11 – Acessibilidade</b>	<b>79</b>
13.1	Acessibilidade do Departamento . . . . .	79
13.2	Acessibilidade da biblioteca . . . . .	79
13.3	Acessibilidade ao acervo da biblioteca . . . . .	80
13.4	Acessibilidade das salas de aula . . . . .	81
13.5	Críticas e Sugestões - Dimensão 11 . . . . .	81
<b>14</b>	<b>Considerações finais</b>	<b>83</b>

# 1 Introdução

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal de Sergipe (UFS) foi constituída em 2004, passando, desde então, por alteração dos membros, dentro dos respectivos mandatos, até a composição atual, definida pela Portaria nº 1.178, nomeada em 05 de novembro de 2024 pelo Magnífico Reitor.

De acordo com o regimento interno (Resolução 57/2023/CONSU), cabe à Comissão implementar um processo interno de autoavaliação de acordo com as diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

Além disso, cada Centro ou Campus fora da sede deverá contar com uma CPA Setorial responsáveis por, no próprio Centro/Campus:

- sensibilizar sobre a relevância do processo de avaliação;
- desenvolver o processo de autoavaliação;
- elaborar relatórios de avaliação;
- realizar outras atividades necessárias para o funcionamento da CPA/UFS.

Desta forma, há 10 CPA's Setoriais da UFS com o intuito de favorecer a divulgação e levantamento de informações inerentes ao processo autoavaliativo da Instituição.

Este relatório apresenta os resultados da avaliação dos docentes do Centro de Ciências Agrárias Aplicadas (CCAA) e inicia o ciclo avaliativo da Comissão. Cabe ressaltar que a segunda etapa avaliativa ocorrerá em 2025 com o levantamento da percepção do corpo discente da UFS e, no ano de 2026, referente à terceira etapa, o ciclo encerrará com o corpo técnico-administrativo da Instituição.

## 2 MÉTODO

Os procedimentos e ações que possibilitaram a elaboração deste documento estão em consonância com a Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº. 065, que estabeleceu um Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional, além da observação ao preceituado pela Portaria Normativa nº. 40, de 12 de dezembro de 2007.

Nesta seção apresenta-se os resultados da Autoavaliação Institucional 2024 – Módulo Docente, que corresponde à 1ª Etapa do Plano de Atividades da CPA/UFS para o ciclo 2024-2026. Esta análise consiste na apresentação dos resultados da pesquisa realizada pela CPA/UFS com o segmento Docente da Instituição lotados no Centro de Ciências Agrárias Aplicadas (CCAA) da UFS.

O questionário foi dividido nas seguintes partes:

- Missão e PDI;
- Política para o Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Responsabilidade Social;
- Comunicação com a Sociedade;
- Políticas de Pessoal;
- Organização e Gestão da IES;
- Infraestrutura Física;
- Planejamento e Avaliação;
- Políticas de Atendimento e Assistência a Estudantes;
- Sustentabilidade Financeira;
- Acessibilidade.

Destaca-se que ao final de cada dimensão houve espaço para críticas e sugestões caso a pessoa respondente julgasse necessária a apresentação de alguma observação complementar.

O questionário foi elaborado no ‘*Google Forms*’ e disponibilizado no período compreendido entre os dias 02 de setembro a 05 de dezembro de 2024. O link foi divulgado via e-mail, para todos os docentes, no mesmo dia em que foi

aberto o formulário e ratificado nos meses subsequentes (outubro e novembro) e observou-se que, de um total de 88 docentes, de acordo com UFS em números 2025<sup>1</sup>, houve adesão de 28,40% (ou 25 respondentes).

De modo geral, os resultados foram representados em tabelas e, posteriormente, os gráficos apresentaram as proporções de cada classificação, por item, desconsiderando as respostas 'Não sei responder', ou seja, consideraram apenas as respostas dos servidores que souberam opinar para cada um dos itens.

---

<sup>1</sup><https://indicadores.ufs.br/pagina/20165-ufs-em-numeros>

### **3 DIMENSÃO 1 - Missão e PDI da UFS**

A primeira dimensão avaliada diz respeito à missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFS e abordou sobre as políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa, conhecimento sobre o perfil do egresso do próprio curso e sobre ações de apoio ao corpo discente da graduação:

- As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), constantes no PDI, estão implantadas no âmbito do(s) curso(s) do seu Departamento e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, adotando-se práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras para a sua revisão?;
- Você conhece o perfil dos alunos ingressantes no(s) curso(s) do seu Departamento?;
- O apoio ao discente contempla ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico, participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais e promove outras ações comprovadamente exitosas ou inovadoras?

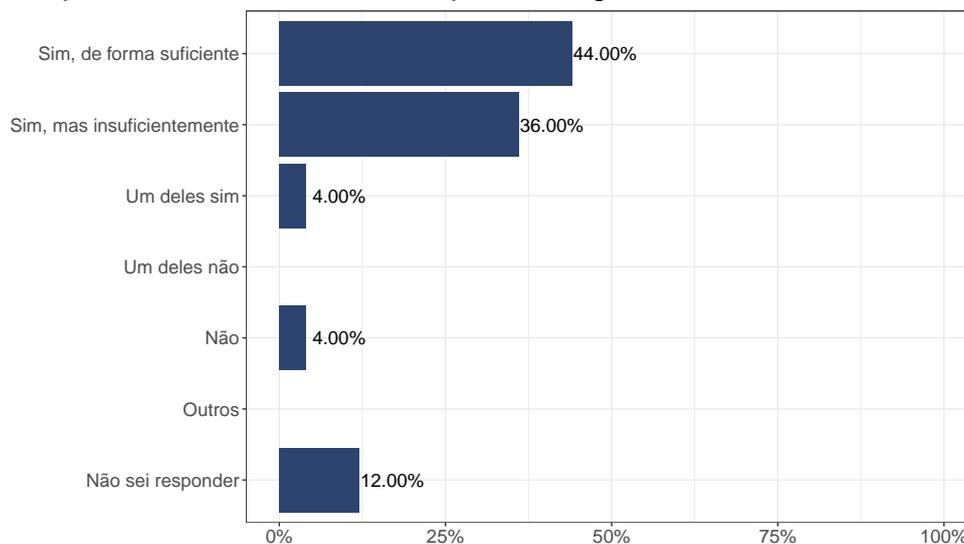
Ao final, no espaço destinado às críticas e sugestões, houve 5 pessoas respondentes que inseriram observações adicionais à primeira dimensão.

#### **3.1 Sobre a implementação das políticas institucionais no âmbito do próprio curso**

Docentes foram inquiridos se as políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (de acordo com o PDI) estão implantadas no âmbito do(s) curso(s) do próprio Departamento e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso.

A Figura 1 apresenta as proporções de cada uma das respostas assinaladas para os itens constantes na Dimensão 1, sendo assim, foi possível verificar que 80,00% respondeu “sim” para todos os quesitos e, dentre eles, a maioria considerou como “suficiente”. O percentual de 12,00% de respondentes não souberam opinar, o que pode sugerir o desconhecimento sobre as políticas institucionais voltadas ao ensino, extensão e pesquisa.

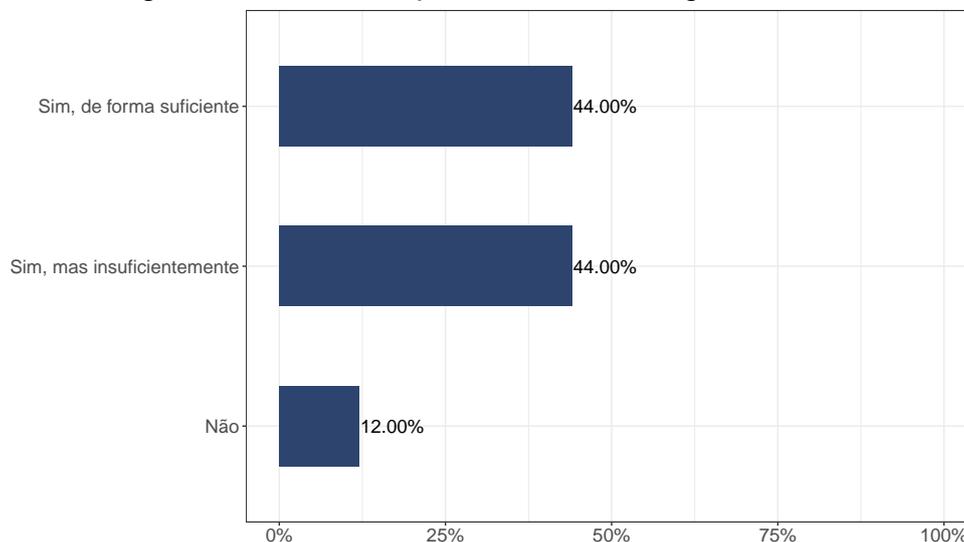
Figura 1: As políticas institucionais estão implantadas no âmbito do(s) curso(s) do seu Departamento e alinhadas ao perfil do egresso?



Fonte: CPA, 2025

### 3.2 Você conhece o perfil do ingressante do próprio curso?

Figura 2: Conhece o perfil dos alunos ingressantes?



Fonte: CPA, 2025

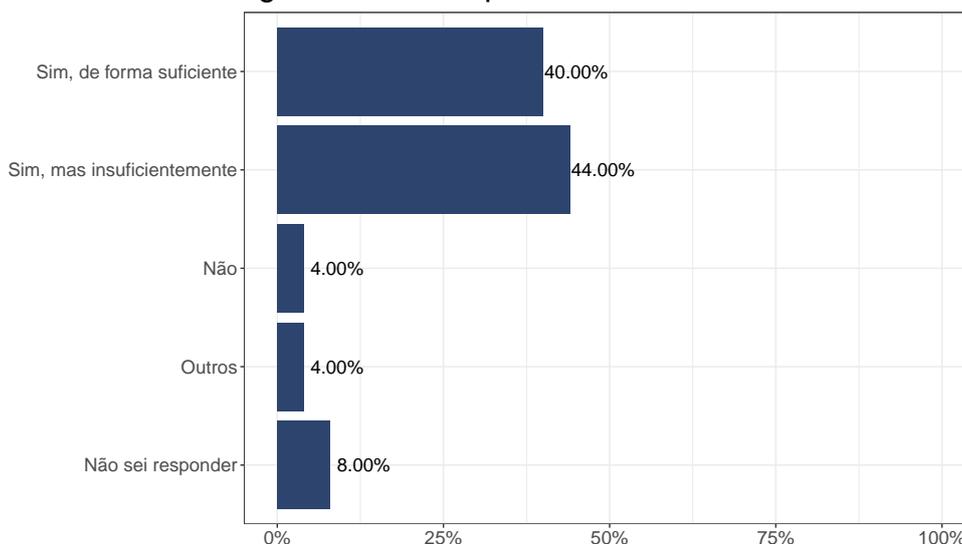
No que tange ao conhecimento dos docentes sobre o perfil dos discentes ingressantes (referentes aos cursos de graduação presenciais), nota-se um percentual de 88,00% que assinalaram em 'Sim'. Porém, ficou perceptível a equivalência entre os percentuais para o conhecimento de forma suficiente e insuficiente, 44,00% para ambas respostas.

Vale a ressalva de que apenas 12,00% das pessoas participantes desta pesquisa consideraram não conhecer o perfil do corpo discente ingressante do próprio curso, nesse sentido, observa-se que este item carece de atenção do Centro analisado (CCAA).

### 3.3 Sobre ações de apoio ao discente

Nesta seção, docentes foram questionados sobre ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico, participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais e promoção outras ações comprovadamente exitosas ou inovadoras.

Figura 3: Existe apoio ao discente?



Fonte: CPA, 2025

Como resultado, 84,00% dos que souberam responder afirmaram que há contemplação de apoio aos estudantes. Entretanto, para a maioria deles isso ocorre de maneira insuficiente (52,4% dos que responderam 'sim' avaliaram como insuficiente), sendo a resposta modal deste questionamento.

### 3.4 Críticas e Sugestões (Dimensão 1)

Este espaço foi alimentado por críticas e sugestões referente à dimensão abordada anteriormente. A seguir, estão descritos os cinco comentários concernentes à esta Dimensão:

- "Instrumental deficitário, nivelamento necessitando atualização com treinamento de professores com as novas tecnologias."
- "No âmbito da engenharia de pesca, e principalmente na área de aquicultura, as vivências profissionais são majoritariamente acessíveis em outros municípios, e em empreendimentos comerciais, uma vez que não há estrutura adequada no campus rural. Tal cenário seriamente restringe ou frequentemente inviabiliza estágios simultâneos com presença em sala de aula no campus. Todo tipo de dificuldade é colocado para a orientação de estágios nos recessos acadêmicos: não tem seguro no recesso, não pode reconhecer estágio a posteriori, não tem convênio com CIEE para estágios fora do estado, o professor não pode orientar de férias, e se acontecer algum acidente com docente ou discente, etc. Há um sério problema de acessibilidade ao estágio na área. "
- "Organizar melhor as informações voltadas aos departamentos para que todos tenham conhecimento. "
- "É necessário avaliar como alcançar os alunos e aumentar a adesão pelos mesmos "
- "Falta a implementação da extensão envolvendo os discentes com os produtores rurais, especificamente em Sergipe, onde o curso está situado e por ser um curso agrário.com várias questões ambientais envolvidas. Falta ainda a adequação estrutural física das instalações físicas do departamento para facilitar a vivência do estudante na UFS/Dcf e no desenvolvimento das pesquisas da área.floretal. Essa parte física do departamento deve melhorar com a finalização do prédio em construção do Dcf. "

De maneira geral, as respostas desta dimensão foram satisfatórias, entretanto, nota-se que a infraestrutura dos departamentos para os cursos necessita de uma maior atenção. Além disso, os cursos do Centro analisado carecem de mais atenção quanto a realização de atividades de extensão e estágios.

Finalmente, a organização de informações e alcance de novos alunos foram itens citados para melhor desenvolvimento do Centro.

## **4 DIMENSÃO 2 – Política para o ensino, a pesquisa e a extensão**

A segunda dimensão avaliada foi referente à política para ensino, pesquisa, pós-graduação, extensão, levantando informações desde o Núcleo Docente Estruturante (NDE) até a divulgação das ações de pesquisa e extensão. Assim, foram apresentadas as seguintes perguntas:

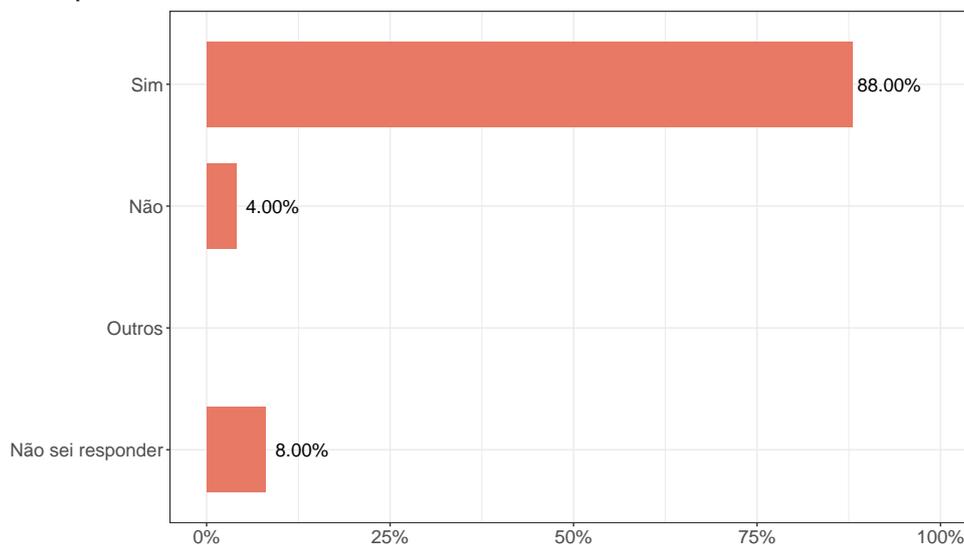
- O NDE possui, no mínimo, 5 docentes do(s) curso(s) do departamento que atuam em regime de tempo integral ou parcial (mínimo de 20% em tempo integral)?
- Com qual sistemática e periodicidade é feita a revisão de currículos do(s) curso(s) no seu Departamento?
- A coordenação do curso integra o NDE?
- Os currículos e programas de estudos de seu(s) curso(s) respondem às expectativas profissionais ou acadêmicas do egresso?
- São desenvolvidos encontros com docentes e/ou discentes para discutir o(s) currículo(s) do(s) curso(s)?
- A produção científica desenvolvida em seu Departamento é coerente com a sua missão e com os investimentos e políticas propostas para o seu desenvolvimento?
- A produção científica desenvolvida em seu Departamento é coerente com as necessidades sociais e as exigências da ciência?
- Existem no seu Departamento grupos de pesquisa cadastrados?
- Os resultados das pesquisas desenvolvidas por docentes do seu Departamento são divulgados no site da UFS?
- O seu Departamento promove fóruns que permitam a divulgação da iniciação científica desenvolvida pelos docentes, discentes e técnico-administrativos?
- O seu Departamento desenvolve atividades que permitam a inter-relação do ensino com a pesquisa?
- Pelo menos 50% dos docentes possuem, no mínimo, 9 produções nos últimos 3 anos?

- Existe em seu Departamento iniciativas para projetos de extensão como instrumento de interação social?
- As atividades de extensão desenvolvidas estão integradas com as de ensino e pesquisa?
- Os resultados desenvolvidos nas ações de extensão por docentes do seu Departamento são divulgados no site da UFS?
- O seu Departamento promove fóruns que permitam a divulgação da iniciação à extensão desenvolvida pelos docentes, discentes e corpo técnico-administrativos?
- Existe integração entre graduação e pós-graduação e entre ensino e pesquisa na UFS?

Ao término desta dimensão houve quatro manifestações de críticas e/ou sugestões.

#### 4.1 Composição e atuação do NDE

Figura 4: O NDE possui, no mínimo, 5 docentes que atuam em regime de tempo integral ou parcial?



Fonte: CPA, 2025

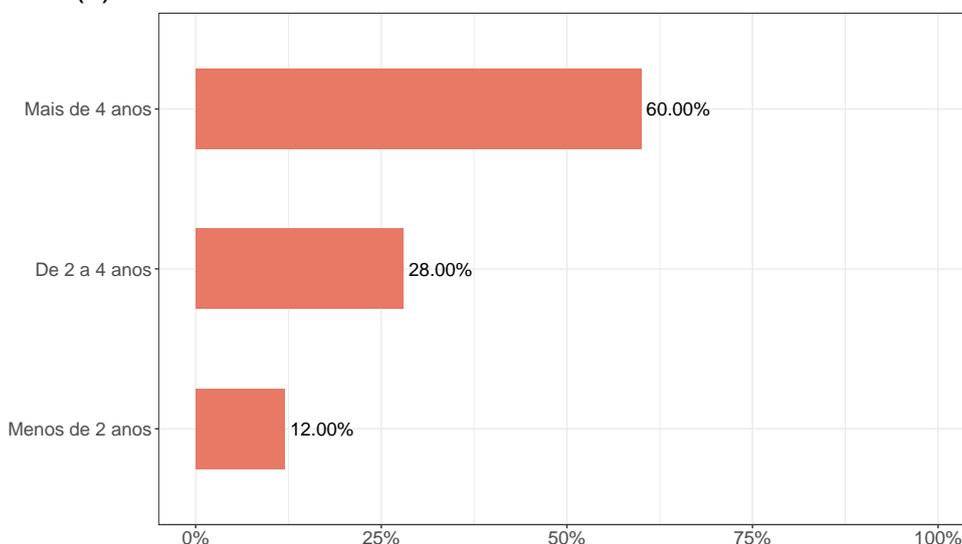
No que diz respeito ao Núcleo Docente Estruturante (NDE), foi questionado se havia pelo menos cinco docentes que atuassem em regime integral ou parcial.

Como resultado, foi notório que a maioria dos docentes dos cursos leciona em regime de tempo integral ou parcial, com percentual de 88,00%. É importante frisar que 8,00% dos respondentes assinalaram no item "Não sei responder".

## 4.2 Revisão curricular do próprio curso

Quando perguntados sobre a sistemática e periodicidade que ocorre a revisão de currículos do curso do próprio Departamento, ficou evidente que 60,00% dos cursos realizaram as ações supracitadas há mais de quatro anos. Pelo elevado percentual, o questionário poderia apresentar uma especificação melhor sobre o tempo de atualização ao contemplar mais intervalos acima dos quatro anos.

Figura 5: Com qual sistemática e periodicidade é feita a revisão de currículos do(s) curso(s)



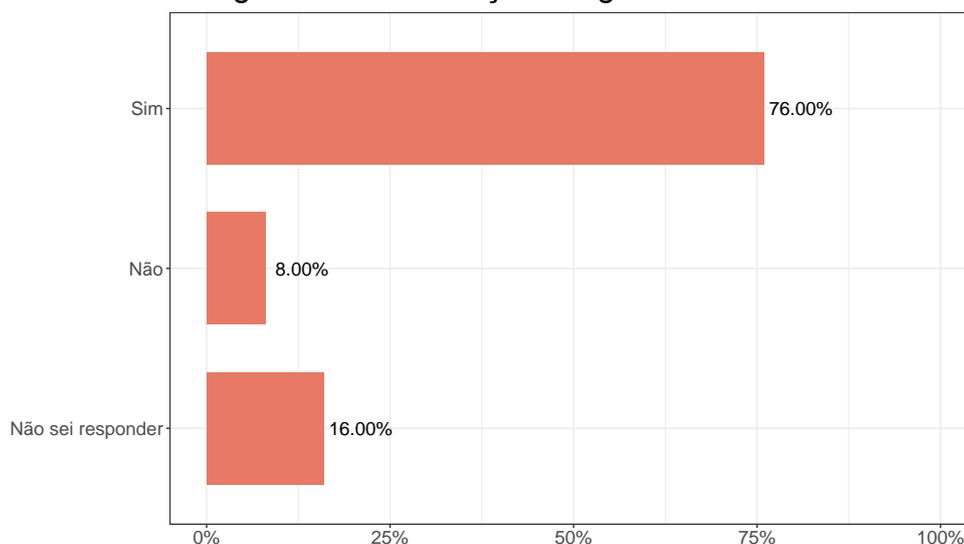
Fonte: CPA, 2025

Nota-se percentuais relevantes para as demais alternativas, 28,00% dos assinantes fazem revisão sistemática de 2 a 4 anos e 12,00% dos respondentes em período inferior a 2 anos.

## 4.3 A coordenação do curso integra o NDE?

A Figura 6 apresenta os resultados referentes à integração da coordenação do curso dos respondentes no Núcleo Docente Estruturante, observa-se que 76,00% das respostas foram afirmativas. Salienta-se que 16,00% não souberam responder, o que pode denotar desconhecimento sobre a atuação do NDE e da própria coordenação de curso.

Figura 6: Coordenação integra o NDE?

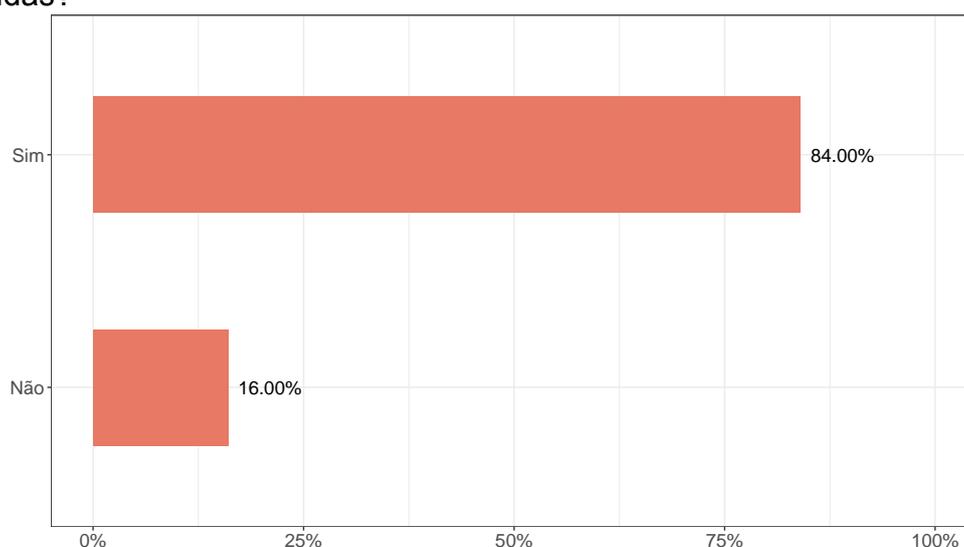


Fonte: CPA, 2025

#### 4.4 Currículo do curso x expectativas do egresso

O corpo docente foi indagado se os currículos e programas de estudos do(s) respectivo(s) curso(s) respondem às expectativas profissionais ou acadêmicas do egresso. Observa-se que 84,00% assinalaram 'Sim', assim, entende-se uma percepção otimista do corpo docente em relação aos componentes curriculares do próprio curso de graduação.

Figura 7: As expectativas profissionais ou acadêmicas do egresso do curso são atendidas?

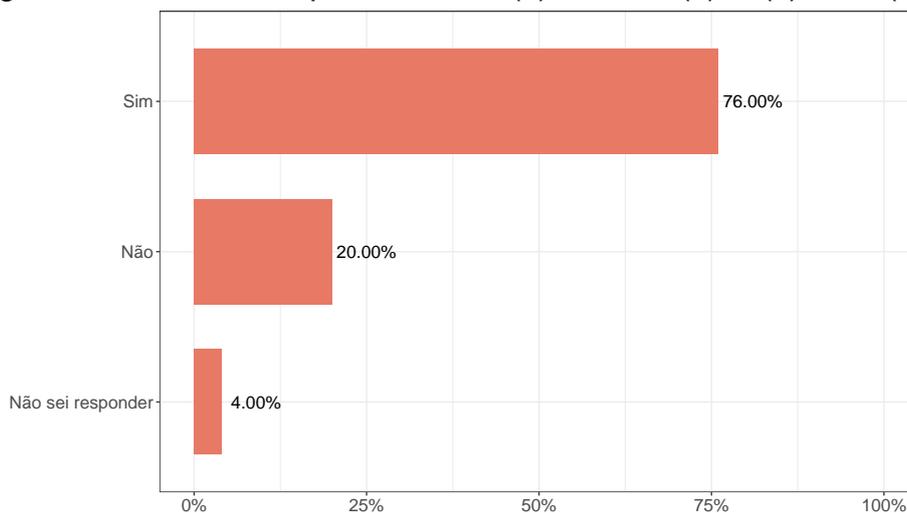


Fonte: CPA, 2025

## 4.5 Diálogo com discentes sobre o currículo do curso

Quanto aos docentes abrirem espaço para diálogo com os discentes, percebe-se que 76,00% assinalaram 'Sim'. Já 20,00% dos respondentes marcaram na alternativa 'Não' e 4,00% não souberam responder.

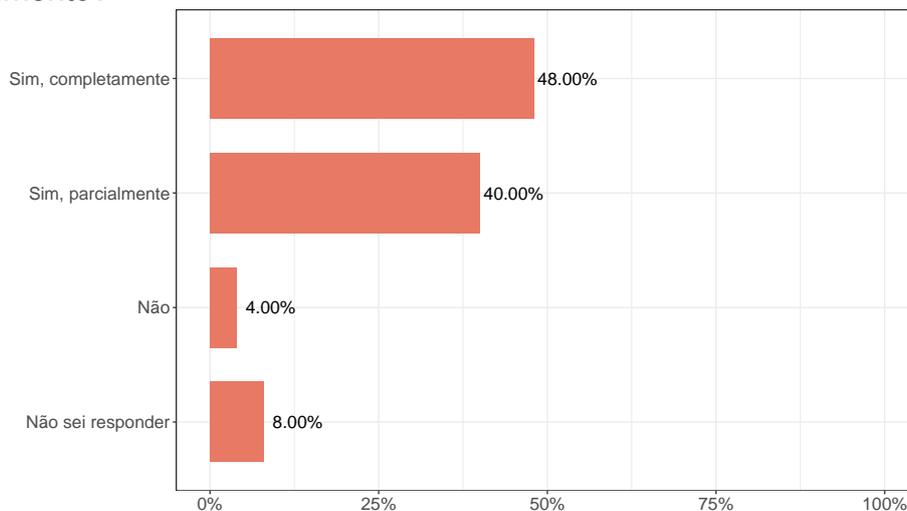
Figura 8: Há encontros para discutir o(s) currículo(s) do(s) curso(s)?



Fonte: CPA, 2025

## 4.6 Coerência da produção científica para políticas propostas

Figura 9: A produção científica desenvolvida em seu Departamento é coerente com a sua missão e com os investimentos e políticas propostas para o seu desenvolvimento?



Fonte: CPA, 2025

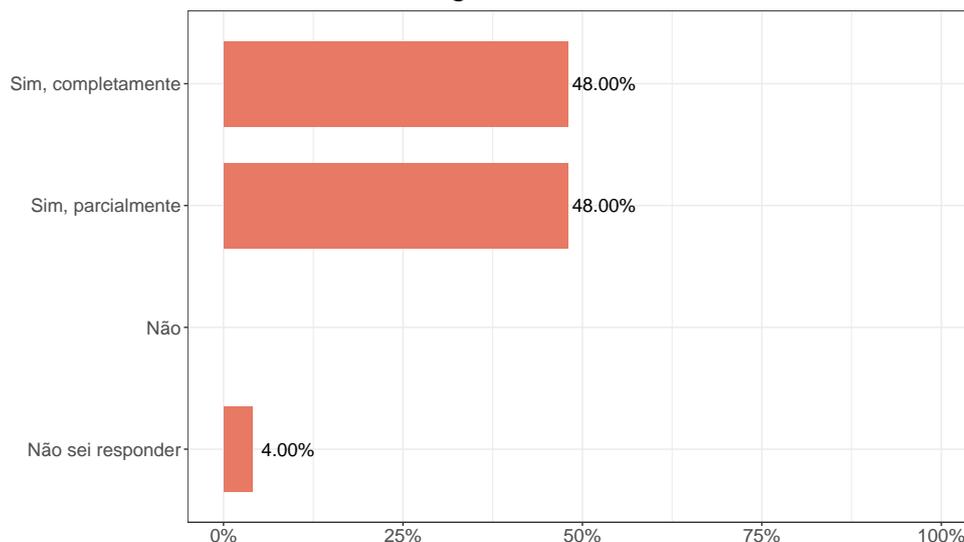
No que tange à produção científica do Departamento dos respondentes quanto à coerência com a missão e com os investimentos e políticas propostas para o próprio desenvolvimento, nota-se que mais de 88,00% concordaram positivamente. Contudo, houve a prevalência de que essa coerência é contempla (48,00%).

#### 4.7 Coerência da produção científica com as necessidades sociais

Indagados sobre a coerência da produção científica com as necessidades sociais e exigências da própria ciência, 96,00% consideraram como positivas.

Vale ressaltar a equivalência entre as alternativas positivas, contendo 48,00% tanto para 'completamente' quanto para 'parcialmente'.

Figura 10: A produção científica desenvolvida em seu Departamento é coerente com as necessidades sociais e as exigências da ciência?

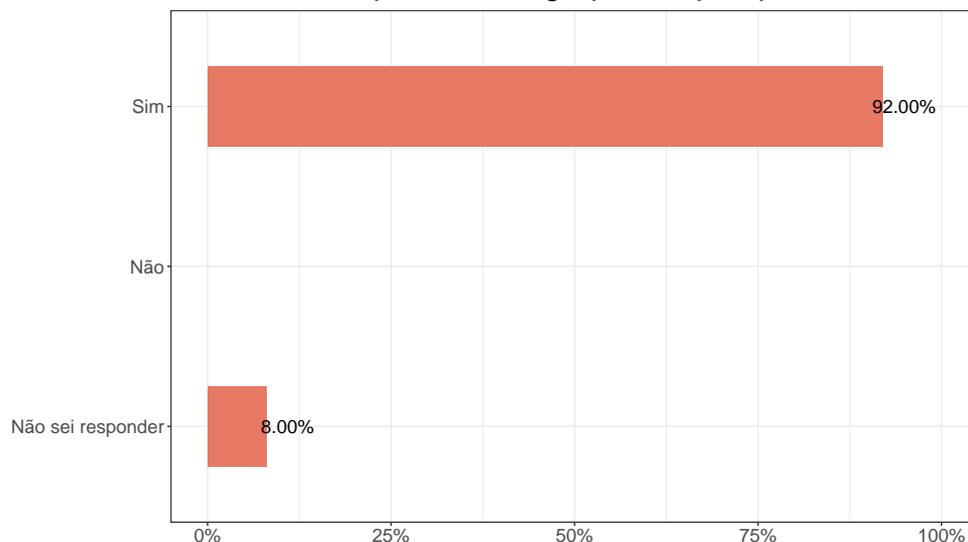


Fonte: CPA, 2025

#### 4.8 Existência de grupos de pesquisa no Departamento

Para este quesito, nota-se que a resposta foi afirmativa para 92,00% das pessoas participantes, o que sugere engajamento departamental em prol do desenvolvimento de projetos de pesquisa.

Figura 11: Existem no seu Departamento grupos de pesquisa cadastrados?

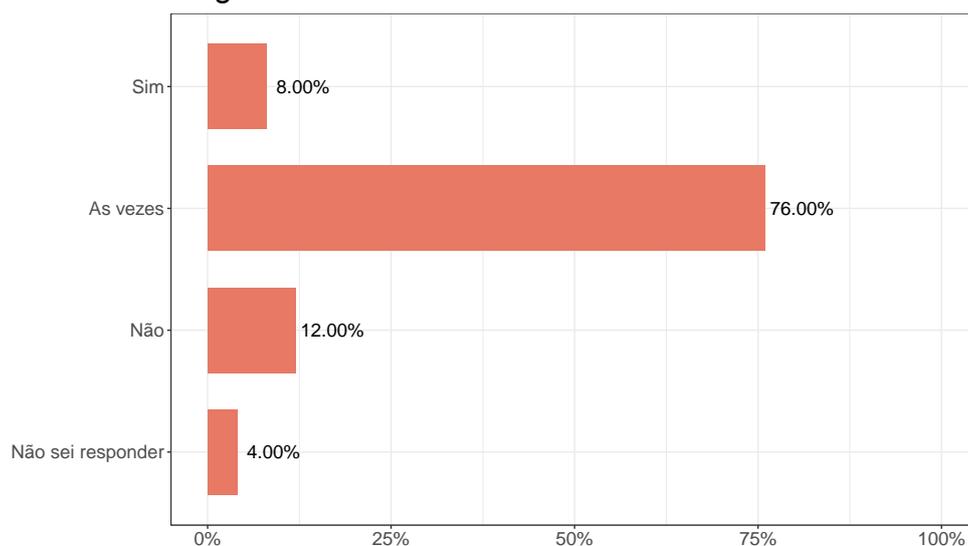


Fonte: CPA, 2025

## 4.9 Divulgação das pesquisas

A partir da Figura a seguir, 12, foi perceptível que a maioria dos respondentes (84,00%) considerou que os resultados das pesquisas desenvolvidas por docentes do próprio Departamento são divulgados no site da UFS. Dentre eles, 76,00% avaliaram que essa ação ocorre esporadicamente.

Figura 12: Os resultados das pesquisas desenvolvidas por docentes do seu Departamento são divulgados no site da UFS?



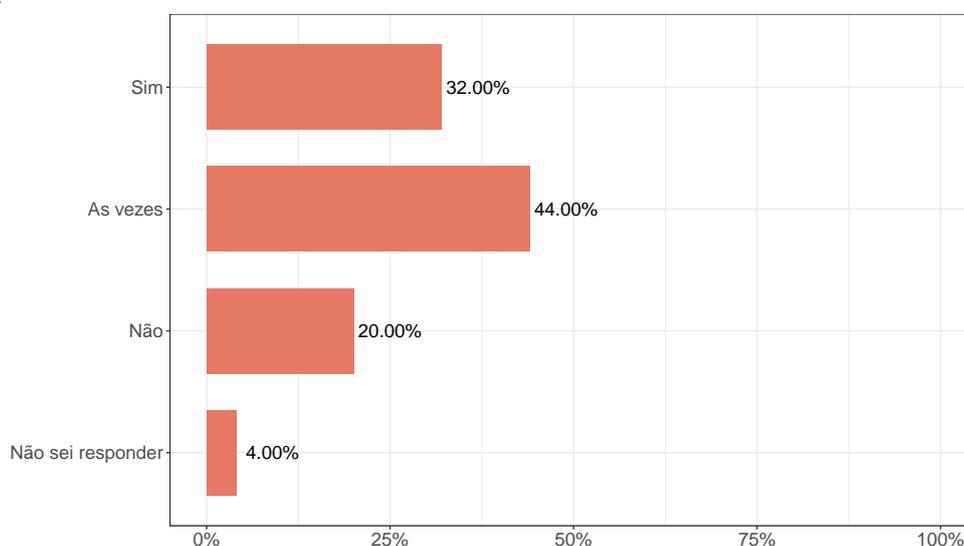
Fonte: CPA, 2025

#### 4.10 Promoção de fóruns pelo Departamento

Percebe-se, a partir da Figura 13, que a promoção de fóruns que permitam a divulgação de iniciação científica realizada por docentes, discentes e técnico-administrativos é de conhecimento de 76,00% das pessoas respondentes. Além disso, boa parte destas pessoas (32,00%) avaliaram que ela ocorre com frequência, enquanto 44,00% consideraram que ocorre 'as vezes'.

É importante ressaltar que 20,00% assinalaram na resposta negativa, 'Não'.

Figura 13: O seu Departamento promove fóruns que permitam a divulgação da iniciação científica?

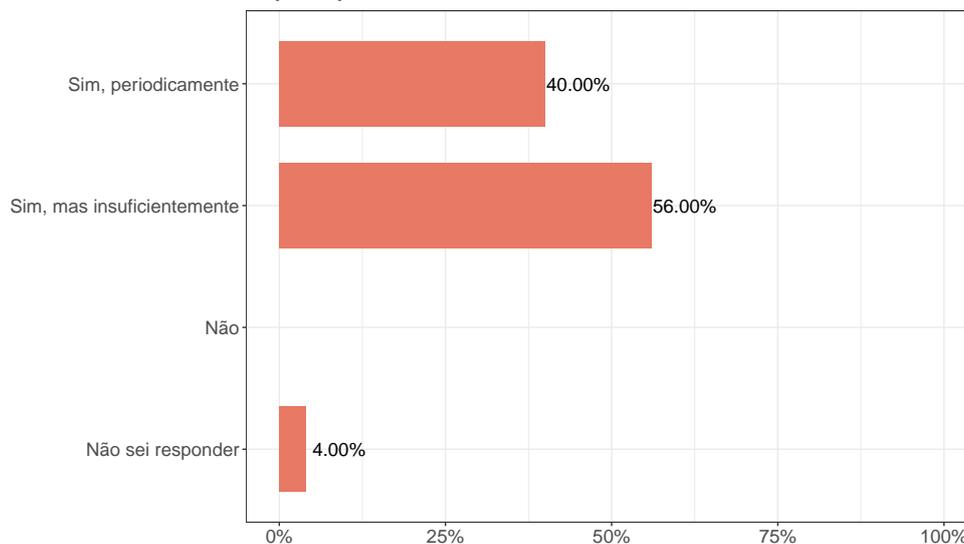


Fonte: CPA, 2025

#### 4.11 Inter-relação entre ensino e pesquisa

Quando perguntados sobre a inter-relação do ensino com a pesquisa do próprio Departamento, todos os docentes - que souberam opinar sobre o item - responderam de forma afirmativa. No que diz respeito à proporção das alternativas 'Sim, periodicamente' e 'Sim, mas insuficientemente', verifica-se que mais da metade, 56,00%, assinalou para o segundo, sendo esta a resposta modal. Vale ressaltar para a primeira resposta, atingiu 40,00% dos respondentes.

Figura 14: O seu Departamento desenvolve atividades que permitam a inter-relação do ensino com a pesquisa?

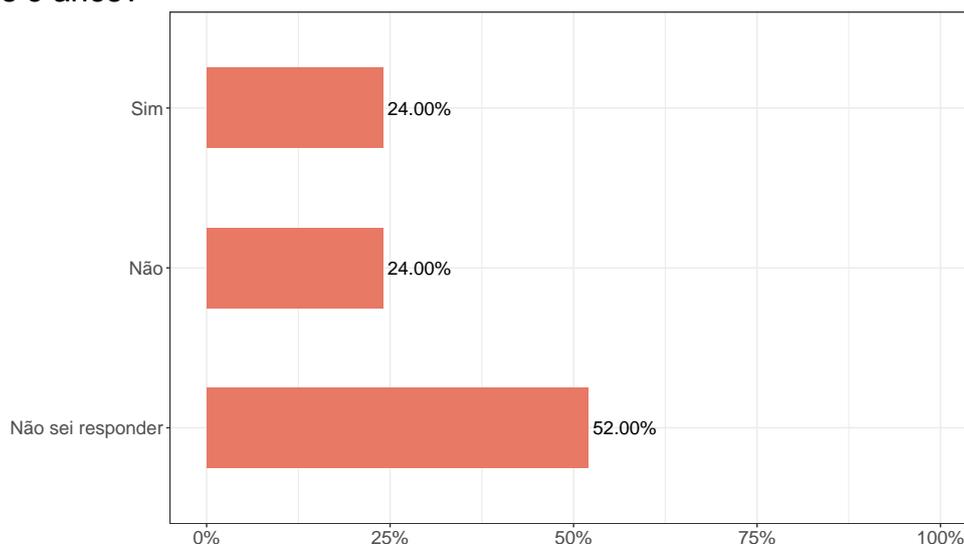


Fonte: CPA, 2025

#### 4.12 Produção docente nos últimos três anos

Questionados se pelo menos metade dos docentes possuem, no mínimo, nove produções nos últimos 3 anos, 52,00% dos respondentes declararam não saber responder, o que pode indicar a falta de conhecimento sobre a produção científica entre colegas do próprio Departamento.

Figura 15: Pelo menos 50% dos docentes possuem, no mínimo, 9 produções nos últimos 3 anos?



Fonte: CPA, 2025

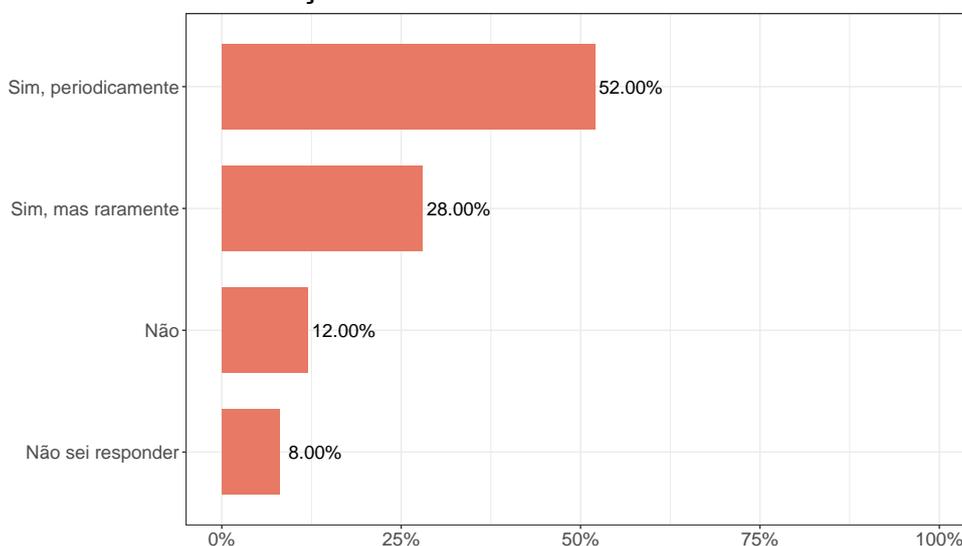
No que tange àqueles que souberam responder, os percentuais de respon-

dentes foram divididos igualmente, 50% consideraram que 'sim' e 50% assinalaram na opção negativa, 'não'.

#### 4.13 Extensão como instrumento de interação social

A ocorrência de iniciativas de projetos de extensão como instrumento de interação social foi positiva, com 52,00% das pessoas avaliando que elas são periódicas. Além disso, 28,00% consideraram que elas ocorrem raramente, perfazendo um total de 80,00% dos respondentes que responderam 'sim'.

Figura 16: Existe em seu Departamento iniciativas para projetos de extensão como instrumento de interação social?



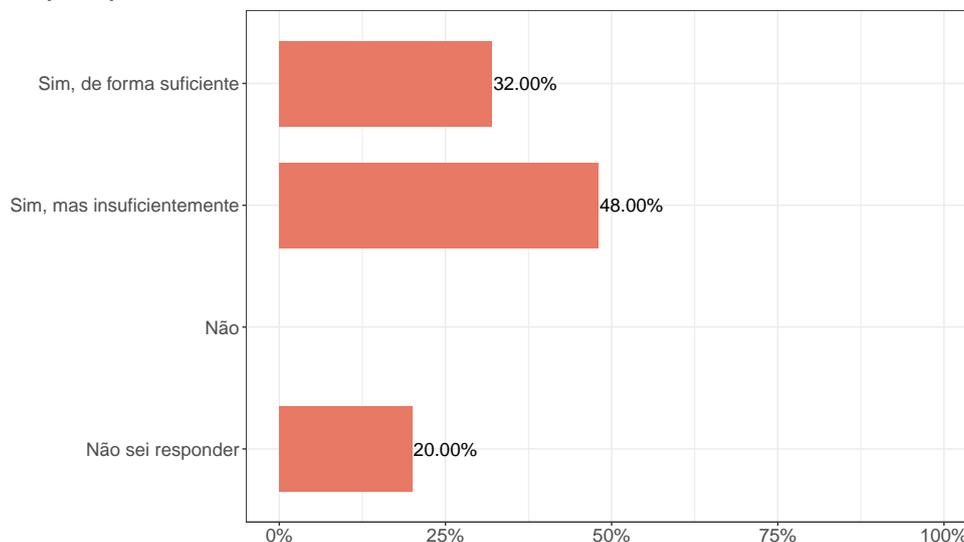
Fonte: CPA, 2025

#### 4.14 Integração da extensão com o ensino e a pesquisa

Quanto à realização de atividades de extensão e a integralização com as de ensino e pesquisa, apresentou maior incidência nas respostas positivas tal que a maioria optou pela alternativa 'Sim', porém, a maioria dos respondentes 48,00% considerou que é realizada de maneira insuficiente.

Para tal questionamento nota-se também um percentual relevante para a opção 'não sei responder', 20,00%, nesse sentido, é possível que os docentes não sabem se as atividade de extensão desenvolvidas em seu departamento ou núcleo sejam integradas com ensino e a pesquisa.

Figura 17: As atividades de extensão desenvolvidas estão integradas com as de ensino e pesquisa?

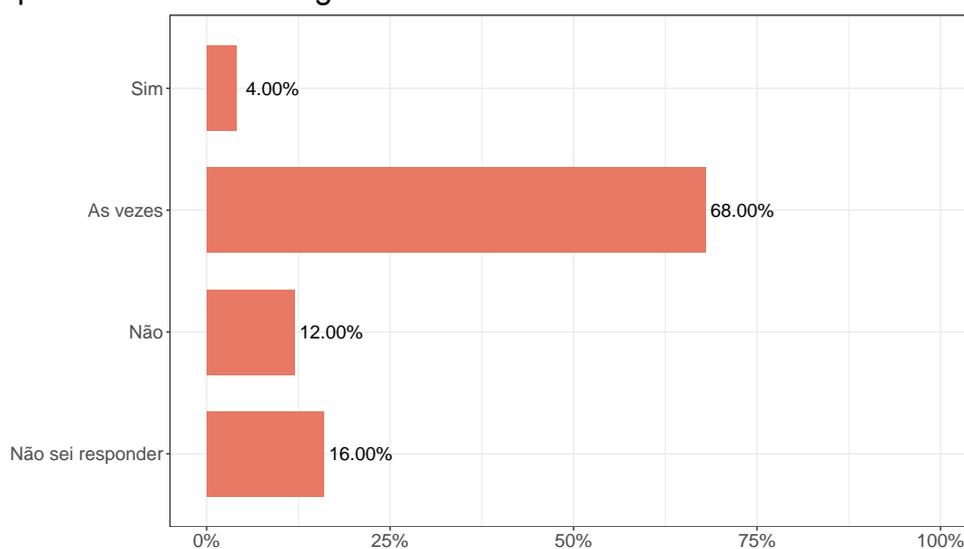


Fonte: CPA, 2025

#### 4.15 Divulgação das atividades de extensão

No tocante ao item sobre a divulgação das atividades de extensão do Departamento, observa-se na Figura 18, que 72,00% consideraram que esta prática ocorre. Entretanto, a maioria dos respondentes, 68,00%, assinalou que esse evento ocorre esporadicamente.

Figura 18: Os resultados desenvolvidos nas ações de extensão por docentes do seu Departamento são divulgados no site da UFS?



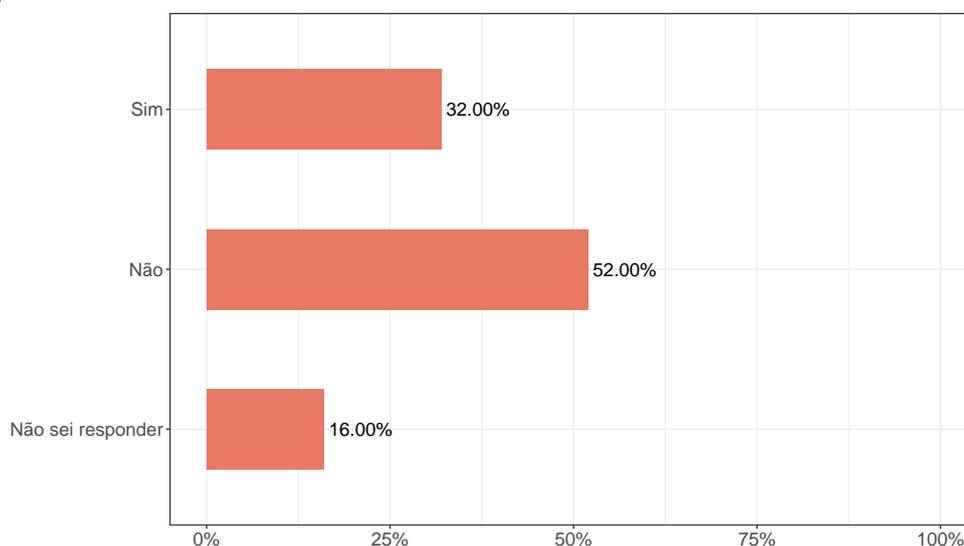
Fonte: CPA, 2025

Destaca-se que mais de 16,00% do corpo docente participante não soube opinar, o que pode denotar que não acessam o site institucional corriqueiramente.

#### 4.16 Promoção de fóruns sobre atividades de extensão

A promoção de fóruns pelo Departamento, com possibilidade de divulgação da iniciação à extensão desenvolvida pelo corpo docente, discentes e técnico-administrativos foi uma questão que obteve proporções negativas, pois 52,00% das pessoas assinalaram na opção 'não'.

Figura 19: O seu Departamento promove fóruns que permitam a divulgação da iniciação à extensão?



Fonte: CPA, 2025

Observa-se ainda, Figura 19, que a opção positiva obteve o percentual de 32,00% dos respondentes. Vale a ressalva de que 16,00% não souberam opinar, o que pode denotar desconhecimento sobre as ações extensionistas promovidas pelo próprio Departamento ou Núcleo de Graduação.

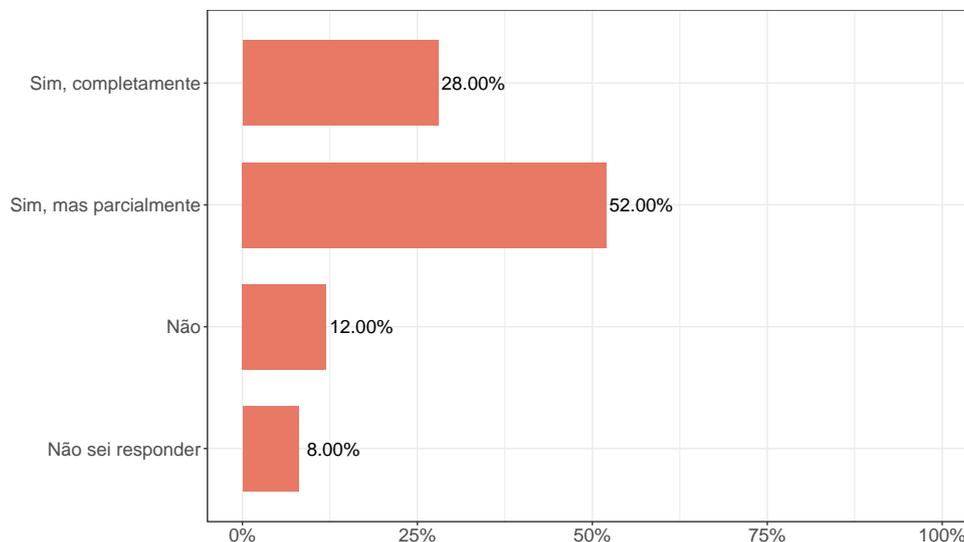
#### 4.17 Integração entre graduação e pós-graduação

Sobre a existência de integração entre graduação e pós-graduação e entre ensino e pesquisa na UFS, identifica-se que 80,00% dos docentes respondentes afirmou tê-las, embora a maioria deles (52,00%) considere que ela ocorre de forma parcial.

Salienta-se que a alternativa negativa e 'Não sei responder' somaram 20%, nesse sentido, há falta de integração entre as áreas supracitadas e pode denotar

também falta de engajamento.

Figura 20: Existe integração entre graduação e pós-graduação e entre ensino e pesquisa na UFS?



Fonte: CPA, 2025

#### 4.18 Críticas e Sugestões - Dimensão 2

Neste tópico os respondentes deixaram suas contribuições em relação a dimensão apresentada em seção anterior. A seguir estão descritos todos os comentários dos respondentes.

- "O mesmo problema já referido no item anterior (obstáculos à atividades em períodos de recesso acadêmico) prejudica a ação de extensão e pesquisa na área de aquicultura e, principalmente, de tecnologia do pescado, que nem tem empreendimentos comerciais no estado de Sergipe."
- "Precisa de maior interação entre docentes, técnicos e discentes"
- "Não temos pós graduação "
- "Precisamos de mais apoio financeiro em Editais ou mudança de regras para cobrir os gastos de eventos que integram os discentes, pós graduandos, docentes, no ambiente regional, nacional, multi institucional, alindo os assuntos com o setor produtivo rural, como empresas do setor florestal, cooperativas de produtores, etc. Fica muito difícil o docente (coordenador.do

evento) promover extensão, sem a certeza da cobertura dos custos que surgem ”

A partir dos resultados analisados nesta dimensão, ficou nítido o engajamento docente na extensão e pesquisa. Porém, alguns itens referentes a divulgação de pesquisa, de extensão e de produção obtiveram percentuais próximos ou até superiores a 50% dos respondentes para a opção 'Sim, mas insuficiente'. Além disso, houve críticas trazendo à luz as dificuldades no que diz respeito ao investimento em pesquisa e atividades extensionistas.

## **5 DIMENSÃO 3 – A responsabilidade social da instituição**

A terceira dimensão é concernente à responsabilidade social institucional, considerada especialmente no que se refere à contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Esta dimensão, avaliou cinco itens:

- A UFS desenvolve ações no sentido da inclusão em suas atividades de grupos sociais discriminados ou vulneráveis?
- A UFS desenvolve atividades institucionais em interação com o meio social (educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, organizações econômicas e sociais, meio ambiente, patrimônio cultural, planejamento urbano, desenvolvimento econômico, entre outras)?
- Existem atividades na UFS vinculadas com cooperativas, ONGs, corais, centros de saúde, escolas, clubes, sindicatos ou outras?
- A UFS mantém relações com o setor público, setor produtivo e com o mercado de trabalho?
- Existem ações na UFS para promover iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores e captação de recursos?

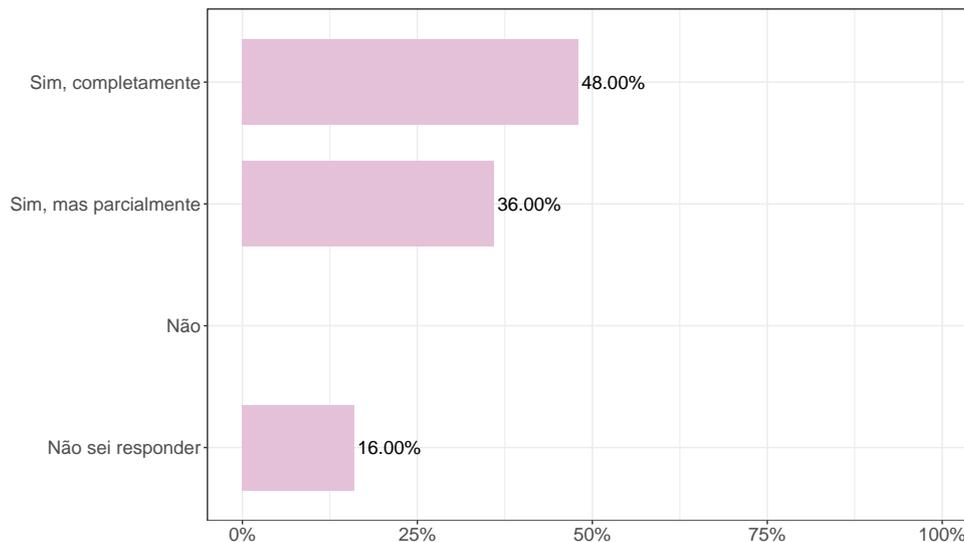
Ao final desta seção, três docentes optaram por manifestar críticas e/ou sugestões.

### **5.1 Sobre as ações de inclusão**

Docentes opinaram se a UFS desenvolve ações no sentido da inclusão em suas atividades de grupos sociais discriminados ou vulneráveis. Como resposta, 84,00% consideraram que sim, e, a maioria destas pessoas sugeriu que elas ocorreram de forma completa.

Por outro lado, 16,00% mostraram desconhecimento, o que pode indicar a falta de interesse sobre o tema.

Figura 21: A UFS desenvolve ações no sentido da inclusão em suas atividades de grupos sociais discriminados ou vulneráveis?

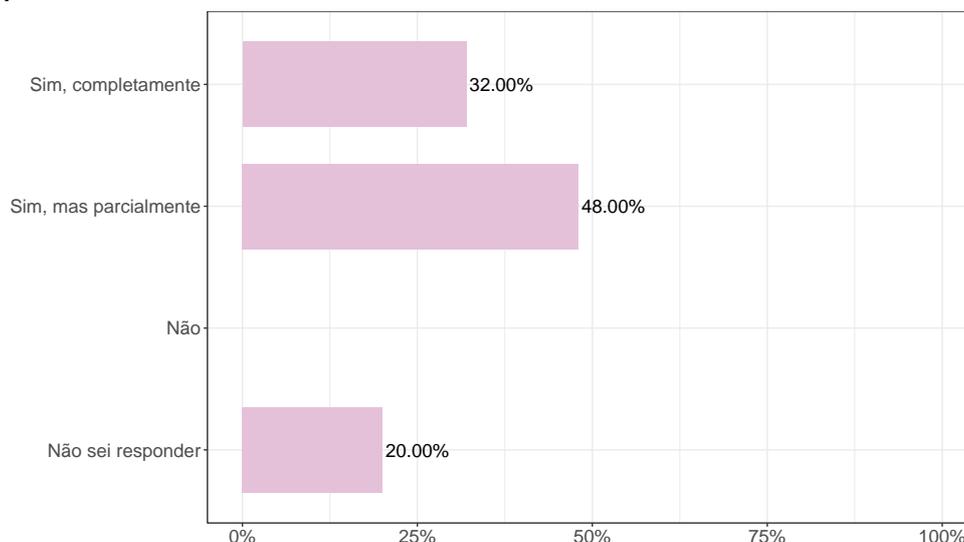


Fonte: CPA, 2025

## 5.2 Sobre atividades em interação com o meio social

O segundo questionamento desta dimensão abordou sobre ações institucionais em interação com o meio social nas áreas da educação, saúde, meio ambiente, lazer, cultura e/ou patrimônio cultural, cidadania, solidariedade, organizações econômicas e/ou sociais, planejamento urbano e desenvolvimento econômico.

Figura 22: A UFS desenvolve atividades institucionais em interação com o meio social?



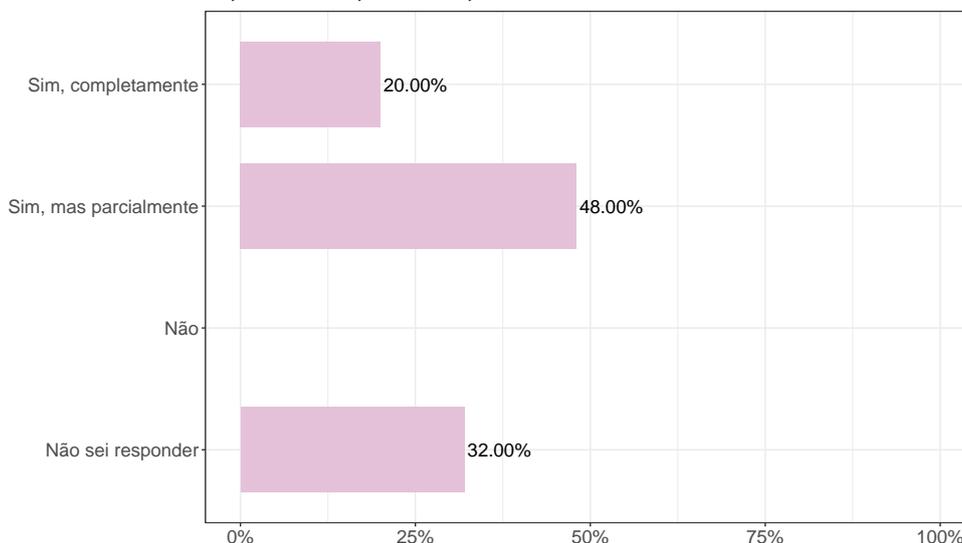
Fonte: CPA, 2025

Para o público respondente, 80,00% responderam favoravelmente sobre a realização dessas ações. Por outro lado, em relação - apenas - às pessoas que consideraram 'sim', 60,0% apresentaram a percepção quanto a interação com o meio social ocorre parcialmente.

### 5.3 Sobre vínculo com órgãos externos

Este questionamento foi um dos que apresentaram a maior proporção de docentes que não souberam responder (32,00%). Assim, desconsiderando-se essa porcentagem, nota-se que os respondentes assinalaram apenas nas alternativas positivas, porém, a maiores deles, 70,6%, para a opção 'Sim, mas parcialmente'.

Figura 23: Existem atividades na UFS vinculadas com cooperativas, ONGs, co-rais, centros de saúde, escolas, clubes, sindicatos ou outras?



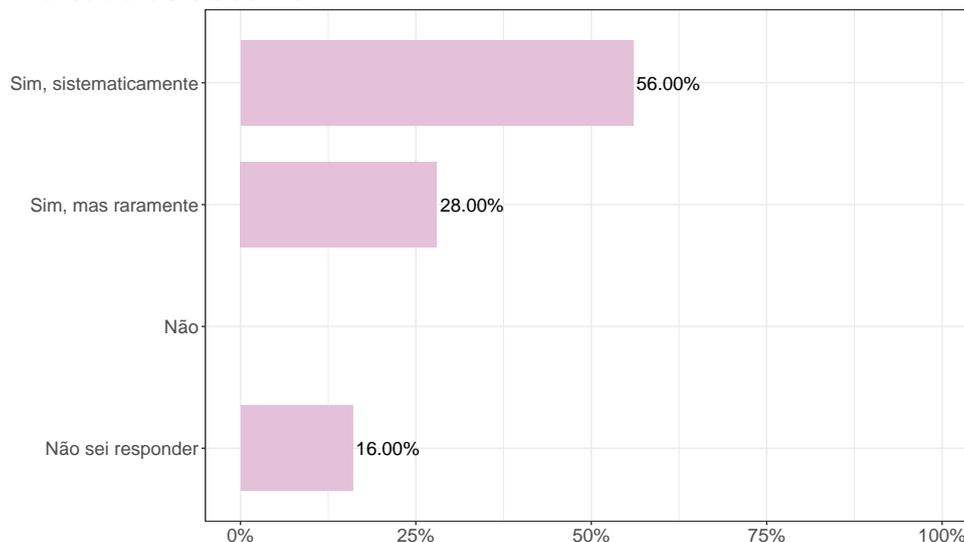
Fonte: CPA, 2025

### 5.4 Relação da UFS com os setores público e privado e com o mercado de trabalho

Quando questionados se a UFS tem relações com o setor produtivo e com o mercado de trabalho os docentes responderam da seguinte forma: 'Sim, sistematicamente' e 'Sim, mas raramente' com os respectivos percentuais 66,00% e 28,00%.

Destaca-se que ninguém apontou ausência sobre a relação da UFS com os setores produtivos. Contudo, 16,00% não souberam opinar em relação ao item, sugerindo desconhecimento sobre o tema.

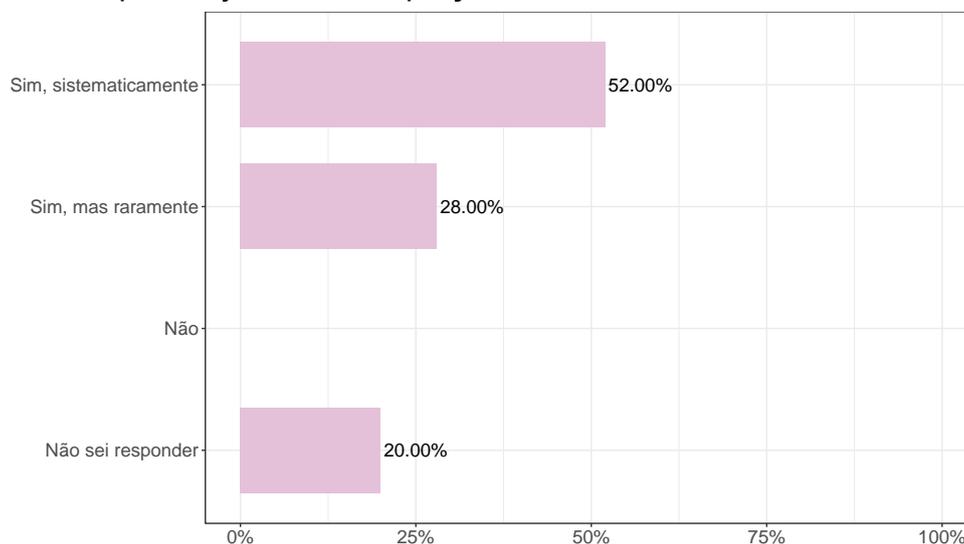
Figura 24: A UFS mantém relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho?



Fonte: CPA, 2025

## 5.5 Sobre a promoção de iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores e captação de recursos

Figura 25: Existem ações na UFS para promover iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores e captação de recursos?



Fonte: CPA, 2025

Para esse questionamento observa-se que 'Sim, sistematicamente' é a resposta modal com 52,00%, seguido de 'Sim, mas raramente' com 28,00%. No que tange à opção 'Não sei responder' totalizou 20,00%. Além disso, não houve

respostas negativas, significando que a promoção de iniciativas incubadoras de empresas foi bem avaliada.

## 5.6 Críticas e Sugestões - Dimensão 3

A seguir estão descritos todos os comentários dos respondentes concernentes à terceira dimensão.

- "Foi inadequado juntar os três itens na pergunta 3.5. As respostas são diferentes para cada um. A UFS promove a criação de empresas juniores (porém em precárias bases de segurança, regulação e acompanhamento), mas eu desconheço incubadoras de empresas externas ou políticas de captação de recursos. Também foi inadequado juntar as perguntas do item 3.4, uma vez que a UFS pertence e se insere no setor público, enquanto nem deve se envolver muito com a iniciativa privada, a não ser para realizar e viabilizar estágios, pesquisa e extensão em empreendimentos conveniados. "
- "Alguns itens não tenho conhecimento. "
- "Existe uma dificuldade em saber as normativas para elaborar ações inovadoras nos cursos e na UFS, por envolver muitas legislações, onde o docente tem dificuldades de dinamizar suas necessidades de pesquisa e extensão. Já vi docente desistindo de elaborar propostas de pesquisa de campo, ou mesmo sem extensão, por evitar problemas jurídicos ou mesmo, processos administrativos. "

Sobre a terceira dimensão, o corpo docente tem a percepção de que há dificuldade em relação a articulação de projetos de extensão e a rigorosa legislação. Vale a ressalva que houve crítica em relação às duas últimas questões abordadas nesta dimensão.

## 6 DIMENSÃO 4 – A comunicação com a sociedade

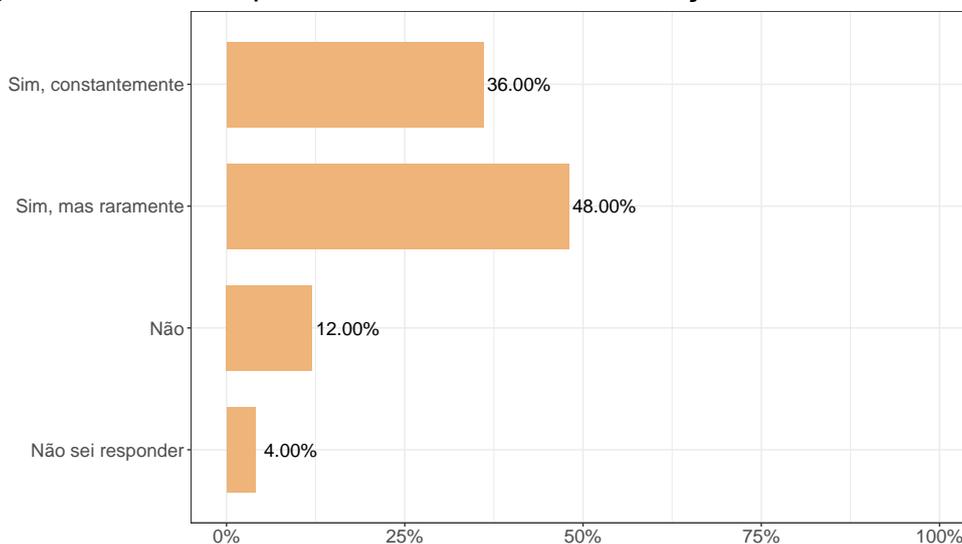
Esta dimensão trata da comunicação do próprio Departamento. Nesse sentido, avaliou-se a comunicação da UFS com enfoque à comunicação departamental com a sociedade, meios de comunicação utilizados e sobre o site departamental institucional.

E finalmente, houve seis pessoas respondentes que inseriram observações no espaço destinado às críticas e sugestões referente a quarta dimensão.

### 6.1 Comunicação departamental com a sociedade

Sobre a comunicação do Departamento, 82,00% consideraram que ela ocorre com a sociedade. Entretanto, a alternativa "sim, mas raramente" foi assinalada por metade das pessoas que souberam opinar, denotando que a comunicação do próprio Departamento poderia ocorrer com maior frequência. Vale ainda destacar que 12,00% dos respondentes marcaram na opção negativa, e 4,00% não souberam responder.

Figura 26: O seu Departamento mantém comunicação com a sociedade?



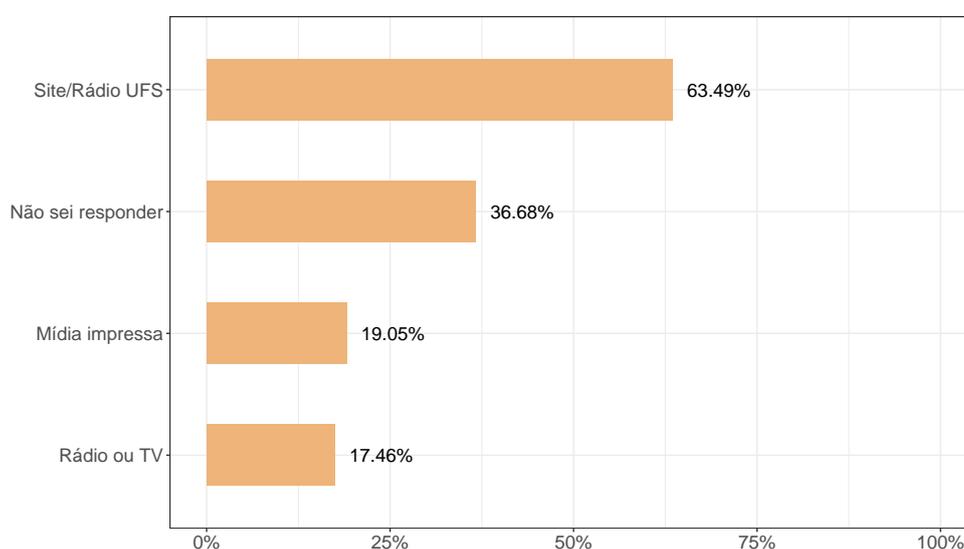
Fonte: CPA, 2025

## 6.2 Meios de comunicação com a sociedade

Inquiridos sobre os meios de comunicação utilizados pelo próprio Departamento para com a sociedade, de acordo com a Figura a seguir, foram apresentadas as seguintes opções: rádio ou televisão, mídia impressa, e, site ou rádio da UFS.

Destaca-se que mais de 36% não souberam responder, o que pode sugerir desconhecimento ou falta de comunicação do próprio Departamento com a comunidade.

Figura 27: Quais são os meios de comunicação do Departamento com a sociedade?



Fonte: CPA, 2025

Observa-se que o Site e Rádio da UFS são de grande valia como meio de comunicação, sendo apontado por 63,49% de docentes, seguido do uso de mídias impressas (19,05%) e via rádio ou televisão (17,46%). Ressalta-se uma falha no questionário por não contemplar o uso das redes sociais, o que foi - inclusive - objeto de críticas nos comentários adicionais.

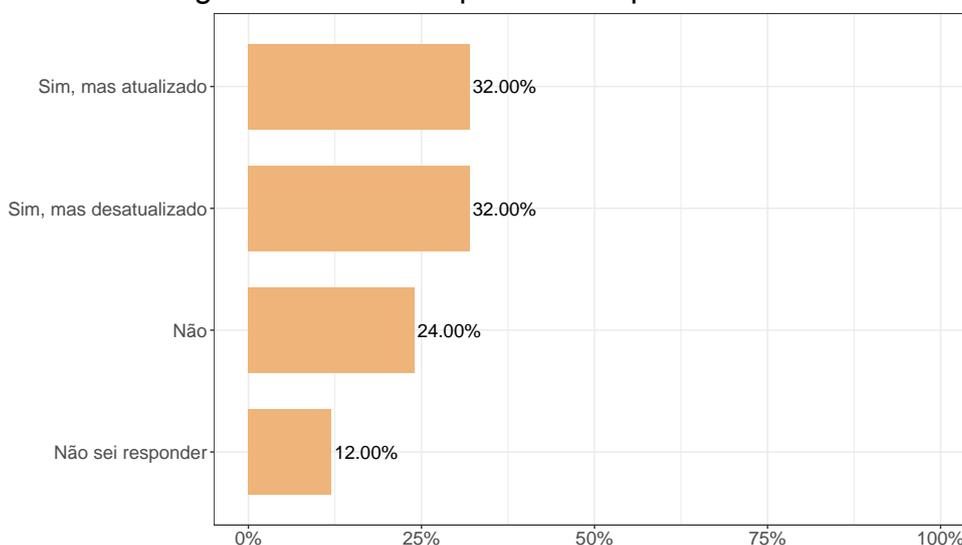
## 6.3 Existência de site próprio

Um ponto em destaque para esta dimensão ficou por parte do Departamento possuir site, tal que 64,00% afirmaram que há. Em contrapartida, 24,00% das pessoas denotaram não haver ou desconhecer sobre o site departamental.

Entretanto, é possível que a maior parte das notificações ocorra via SIGAA ou postagens nas redes sociais. Finalmente, 12,00% informaram não saber opinar

sobre o item.

Figura 28: O seu Departamento possui site?



Fonte: CPA, 2025

## 6.4 Críticas e Sugestões - Dimensão 4

A seguir estão descritos todos os comentários dos respondentes sobre a comunicação com a sociedade.

- "A principal forma de divulgação das atividades do departamento se dá por mídia social (não havia essa opção para escolha no item 4.2)"
- "No item 4.2 deve ser incluídas as redes sociais "
- "Uso de redes sociais. "
- "Mas o centro de ciências agrárias aplicadas possui é bem atualizado e dinâmico atendendo aos departamentos e cursos "
- "Criamos Instagram do curso para divulgação, e estamos enviando as divulgações para os responsáveis do CCAA em promoverem a divulgação institucional. Já foi discutido a criação do site do curso, porém, houve dificuldades nessa ação quanto a hospedagem em provedores particulares, apresentando custos para tal ação. Outras dificuldades surgiram em ter alguém responsável pela manutenção e atualização constante do site. "
- "Falta, no questionário, a alternativa de divulgação em redes sociais, como Instagram, na qual é marcante a presença do DEA divulgando suas ações"

Verificando as críticas e sugestões inclusas nesta dimensão ficou perceptível o uso das redes sociais como forma de divulgação utilizada pelo próprio Departamento dos respondentes, sugerindo que há a prioridade de atualização delas em detrimento ao site institucional do próprio Departamento. Isso também pode ser motivado pela insatisfação em relação à atualização do site da UFS, que não fica sob competência dos respectivos setores.

## 7 DIMENSÃO 5 – As políticas de pessoal

A quinta dimensão abordou as seguintes perguntas:

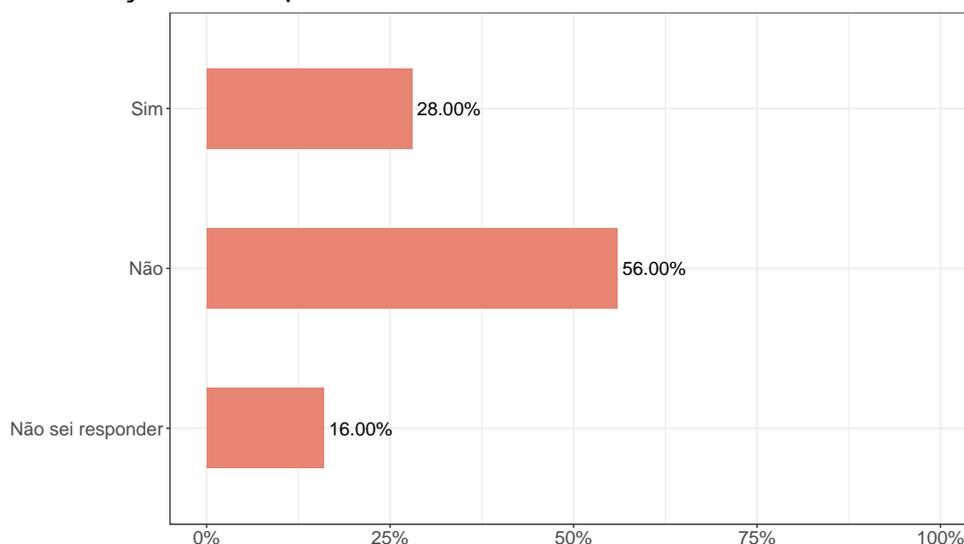
- o número de técnico-administrativos é suficiente para responder aos objetivos e funções do Departamento?
- O Departamento promove ou incentiva o aprimoramento da formação didático-pedagógica dos docentes?
- O Departamento promove ou incentiva o aprimoramento da formação técnica do corpo técnico-administrativo?
- Existe integração entre os membros do Departamento da instituição em um clima de respeito?

Ao término desta dimensão houve sete comentários adicionais que foram apresentados subsequentemente.

### 7.1 Quantitativo do corpo técnico-administrativo

A proporção de respostas negativas predominou quando docentes foram perguntados sobre a suficiência do total de técnico-administrativos no Departamento.

Figura 29: O número de técnico-administrativos é suficiente para responder aos objetivos e funções do Departamento?



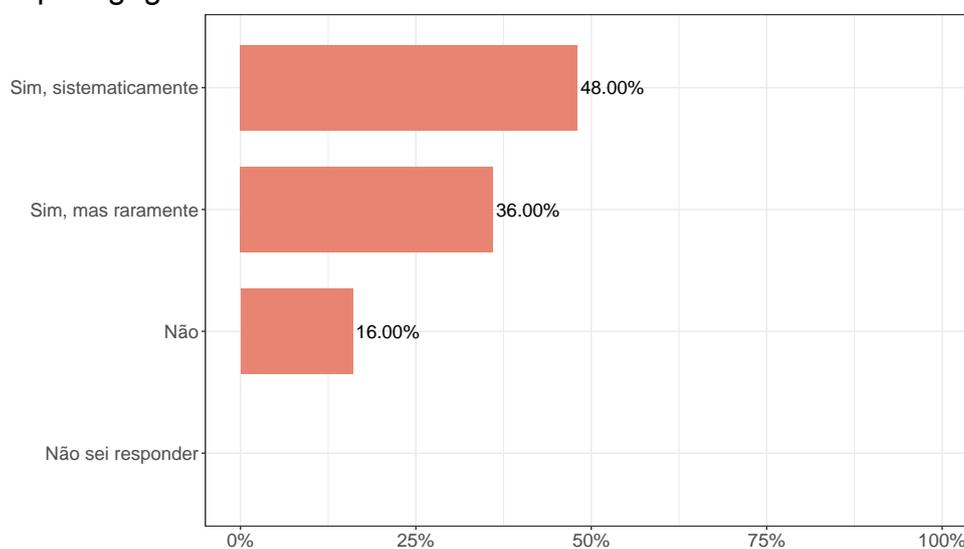
Fonte: CPA, 2025

Desconsiderando a proporção de pessoas que não souberam opinar, 66,7% consideraram que o quantitativo de técnicos é insuficiente.

## 7.2 Aprimoramento didático-pedagógico do corpo docente

Verifica-se, na figura abaixo, que o somatório das duas alternativas que contém 'Sim' como resposta um percentual igual a 84,00%, sendo que 48,00% consideraram que o aprimoramento didático-pedagógico docente ocorre sistematicamente e 36,00% consideraram que ocorre, mas de maneira insuficiente. Outrossim, 16,00% negaram sobre a existência de incentivo departamental ao aprimoramento didático-pedagógico docente.

Figura 30: O Departamento promove ou incentiva o aprimoramento da formação didático-pedagógica dos docentes?

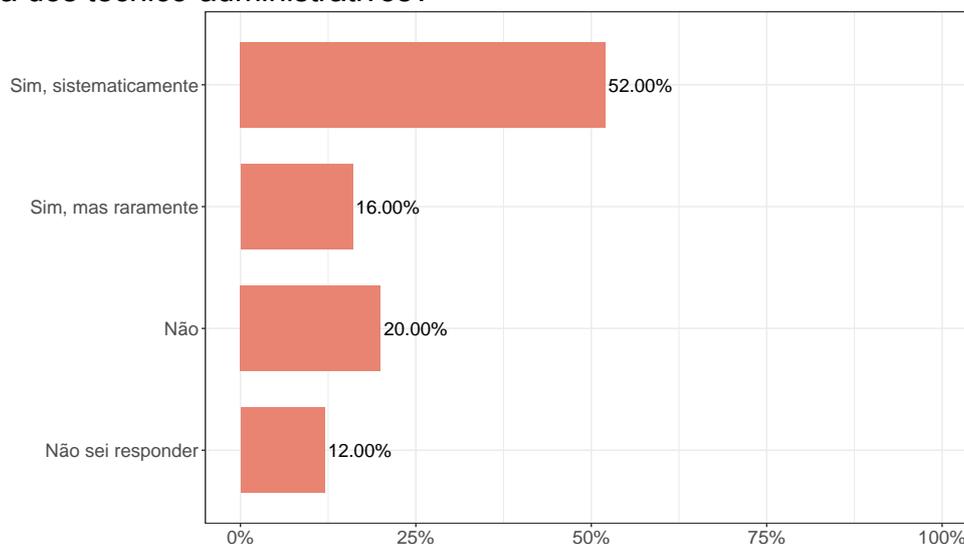


Fonte: CPA, 2025

## 7.3 Aprimoramento do corpo técnico-administrativo

A Figura 31 traz as respostas referentes ao aprimoramento do corpo técnico-administrativo por parte do Departamento. Observa-se que, ao todo, 68,00% concordaram que há promoção ou incentivo a qualificação do corpo técnico, tal que - dentre eles - um pouco mais de 76,5% consideraram que isso ocorre sistematicamente e 23,5% consideram que há de maneira insuficiente. Para a alternativa negativa houve respostas de 20,00% dos participantes. Destaca-se que 12,00% dos docentes não souberam opinar.

Figura 31: O Departamento promove ou incentiva o aprimoramento da formação técnica dos técnico-administrativos?

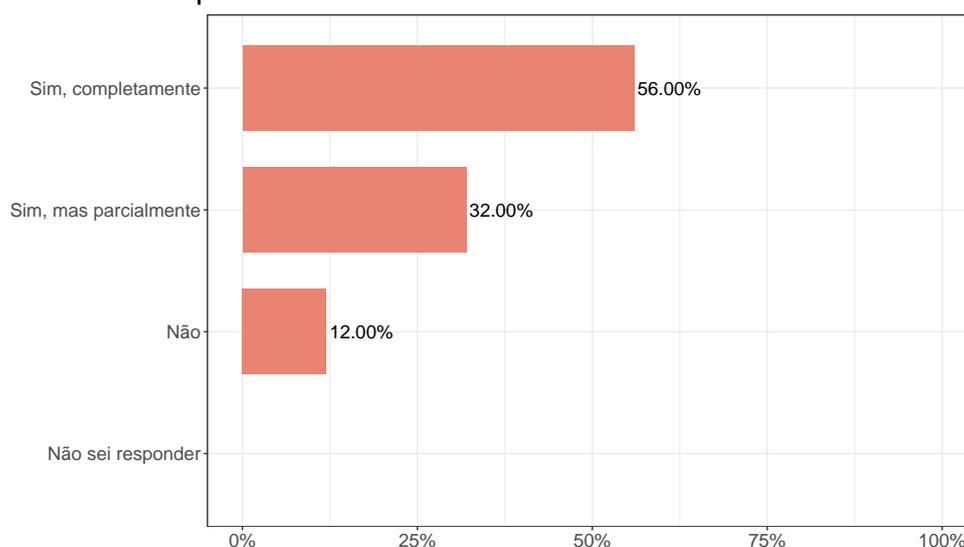


Fonte: CPA, 2025

## 7.4 Relação interpessoal no próprio Departamento

Nesta seção, foi perceptível o destaque afirmativo para a existência de integração entre os membros do próprio Departamento, com 56,00% das pessoas concordaram que o ambiente de trabalho é agradável e há um clima de respeito entre os membros. Porém, 32,00% consideraram que há um clima parcialmente satisfatório e 12,00% alegaram que isso não ocorre.

Figura 32: Existe integração entre os membros do Departamento da instituição em um clima de respeito?



Fonte: CPA, 2025

## 7.5 Críticas e Sugestões - Dimensão 5

A seguir está descrito o comentário apresentado para a quinta dimensão.

- "O número de técnicos administrativos é suficiente sim, mas não havia opção nesse sentido para ser assinalada (item 5.1)"
- "O desrespeito no departamento é insalubre. O assédio moral é recorrente e a difamação é danosa (já ensejou a expulsão de laboratório do prédio do departamento, sob o eufemismo de "transferência" para local insalubre). Já houve questionamentos da direção à PROGEP sobre a saúde de docente, que já ensejaram iniciativa de perícia médica sem a solicitação ou mesmo o conhecimento da própria periciada. Já ocorreram invasões de área de ministrante no SIGAA para o cometimento de arbitrariedades. A democracia é tremendamente prejudicada e não há eleições diretas para direção desde o golpe na reitoria em 2019. Nossa diretora de centro perdeu a eleição para as outras duas chapas e ainda assim foi alçada à primeira da lista tríplice e nomeada, em aviltante desrespeito à comunidade do cento. Até nomeação de vice-diretora sem aprovação de lista tríplice no departamento já teve, em arbitrariedade antiestatutária, além de antidemocrática."
- "A UFS deveria estimular e apoiar a capacitação dos docentes e técnicos e não o departamento, o departamento poderia ajudar na organização. "
- "E isso precisa de ação urgente da administração "
- "O aprimoramento didático pedagógico foi solicitado ao Delib que realizou ações de preparação dos docentes com tecnologias atuais de ensino, visando ampliar e atualizar a didática dos docentes. Nem todos os docentes fizeram o curso oferecido pelo Delib e utilizam das técnicas apresentadas. Outro limitador é o acesso a internet nas salas de aula. Esse ponto é muito ruim. Os técnicos administrativo tem realizado cursos, ou pós graduação em suas áreas com o apoio do depto, flexibilizando a carga horária do servidor e o cumprimento de suas responsabilidades. O depto apoia isso. "
- "O DEA apresenta coesão entre seus pares acima da média da universidade. "

Em relação aos comentários relatados, percebe-se dificuldade dos docentes em relação ao acesso a internet. Além disso, dois dos comentários expôs um clima de dificuldade nas inter-relações pessoais e que carece de atenção.

## 8 DIMENSÃO 6 – Organização e gestão da instituição

A dimensão 6 foi composta pelos seguintes itens:

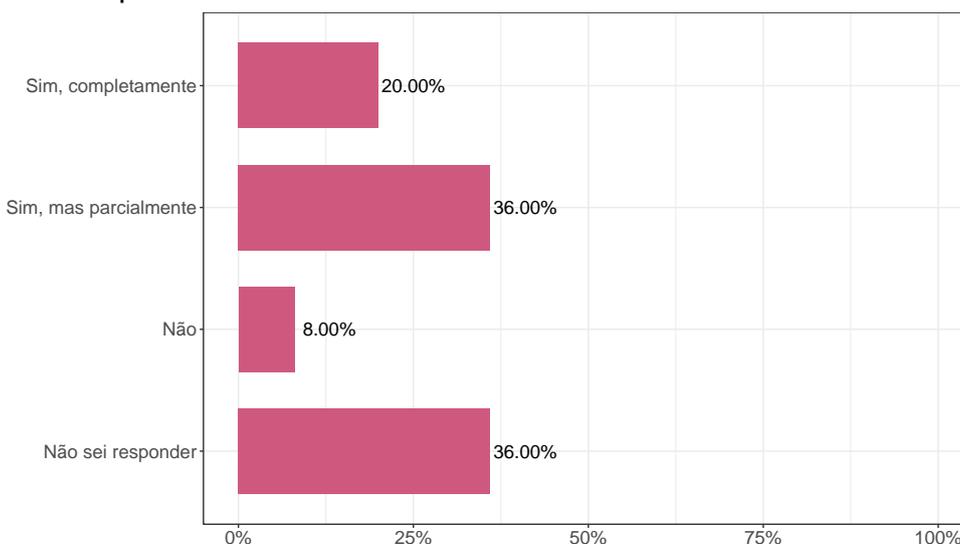
- Os sistemas de arquivo e registro são eficientes para dar conta das funções do Departamento?
- O Departamento mantém registros administrativos (atas, portarias, etc.) atualizados e organizados?
- O funcionamento do Departamento respeita a democracia interna e garante voz a todos os membros?

Ao término desta dimensão houve 6 manifestações adicionais.

### 8.1 Sistemas de arquivo e registros

No que tange ao nível de satisfação dos docentes para com os sistemas de arquivo e registro, 36,00% não souberam responder. Ademais, 'Sim, mas parcialmente' e 'Sim, completamente' obtiveram 20,00% e 36,00%, respectivamente. Em contrapartida, 8,00% consideraram ineficientes, o que carece de atenção.

Figura 33: Os sistemas de arquivo e registro são eficientes para dar conta das funções do Departamento?

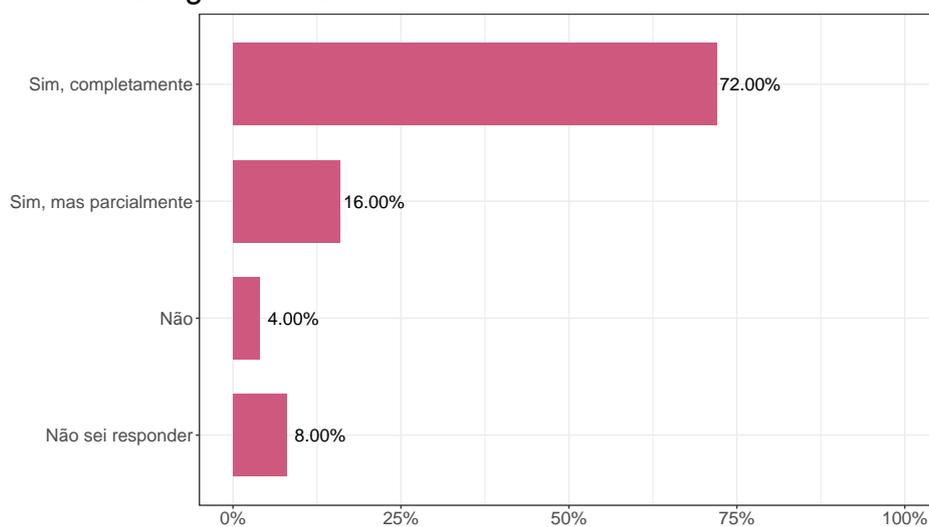


Fonte: CPA, 2025

## 8.2 Gerência dos registros administrativos

Neste item, 72,00% consideraram que esta gerência ocorre corriqueiramente, sendo a resposta modal. Sobre a opção 'Sim, mas parcialmente', totalizou 16,00%.

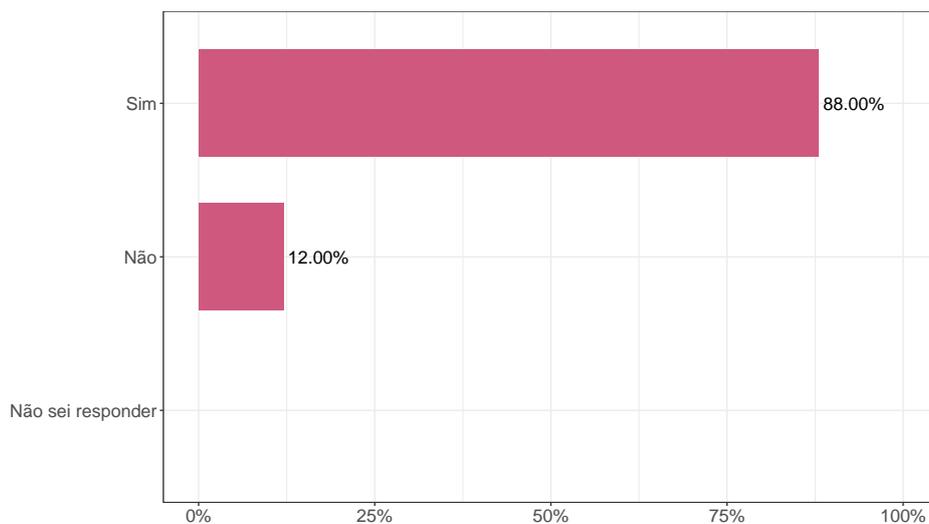
Figura 34: O Departamento mantém registros administrativos (Atas, portarias, etc) atualizados e organizados?



Fonte: CPA, 2025

## 8.3 Repeito à democracia

Figura 35: O funcionamento do Departamento respeita a democracia interna e garante voz a todos os membros?



Fonte: CPA, 2025

Questionados se o Departamento é um ambiente democrático, 88,00% das pessoas respondentes assinalaram para a resposta 'Sim' e apenas 12,00% discordaram desta percepção.

#### **8.4 Críticas e Sugestões - Dimensão 6**

Segue, subsequentemente, o comentário apresentado para esta dimensão:

- "Respondida no item anterior"
- "Alguns itens cabe a chefia, e não ao docente, pois esse não sabe como está. "
- "Todos os assuntos são apresentados e discutidos em reunião de colegiado e departamento, com direito de manifestação e voto de todos os membros do conselho. Alguns assuntos são previamente discutidos em comissões específicas que cuidam de área específicas do curso, antes de serem apresentadas nas reuniões do conselho. Essas comissões ajudam a dinamizar e organizar as necessidades do curso. "

A partir das análise das respostas, percebe-se que nesta dimensão houve respostas favoráveis. Entretanto, para primeiro item observa-se que muitos docentes não souberam responder, o que pode indicar questões mais direcionadas às chefias, conforme apontado por um item na parte de 'críticas/sugestões'.

## 9 DIMENSÃO 7 – Infraestrutura física

Esta dimensão teve o intuito de avaliar a infraestrutura física da instituição, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Para tal, foram indagadas a disponibilidade e acessibilidade desses espaços, a organização e disponibilidade de materiais/equipamentos e até se a quantidade desses espaços é suficiente (quando couber).

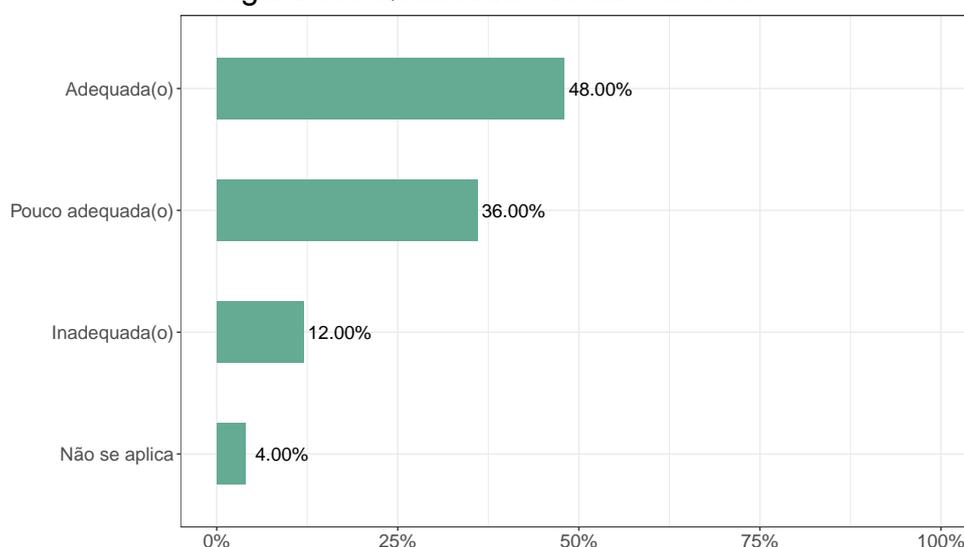
Ao término desta dimensão houve quatro manifestações de críticas e/ou sugestões.

### 9.1 Nível de adequação dos Laboratórios

Nesta subsecção foram apresentadas percepções específicas aos laboratórios, tais como quantidade, equipamentos disponíveis, organização e acessibilidade.

#### 9.1.1 Quantidade de laboratórios

Figura 36: Quantidade de laboratórios



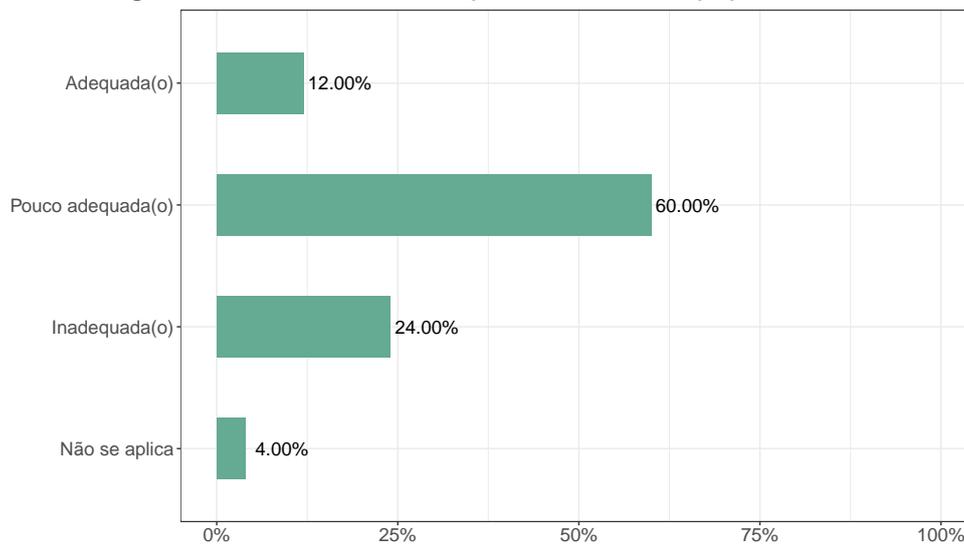
Fonte: CPA, 2025

Sobre a quantidade de laboratórios disponíveis ao Departamento, felizmente, a resposta modal foi 'Adequada(o)', contendo 48,00% dos respondentes. Somado a isso, 36,00% das pessoas consideraram a quantidade de laboratórios como pouco adequada e 12,00% assinalaram na alternativa 'Inadequada(o)'.

### 9.1.2 Quantidade e qualidade dos equipamentos

Perguntados sobre esse item, nota-se que apenas 12,00% avaliaram como 'Adequada(o)', já para 'Pouco adequada(o)' alcançou 60,00% , além disso, 24,00% das pessoas responderam na alternativa 'Inadequada(o)'.

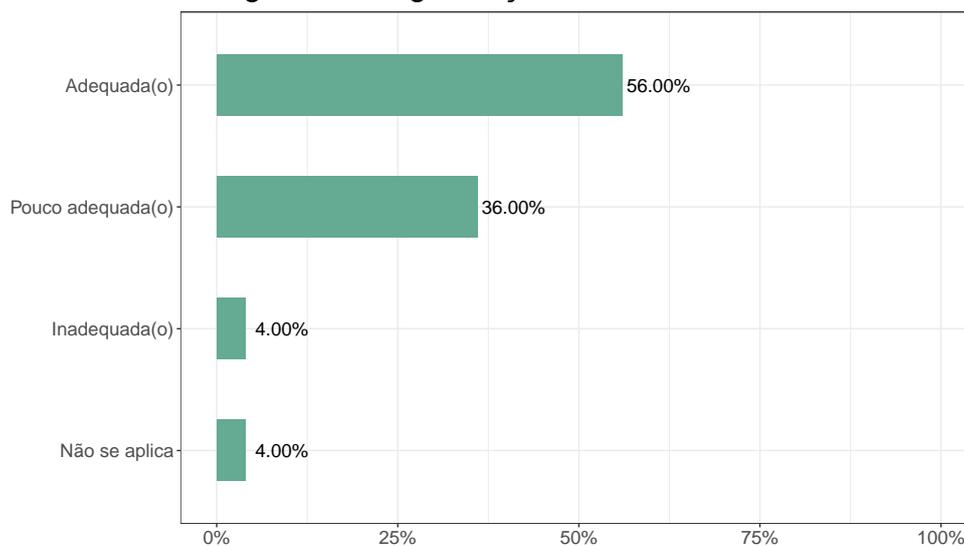
Figura 37: Quantidade e qualidade dos equipamentos



Fonte: CPA, 2025

### 9.1.3 Organização dos materiais

Figura 38: Organização dos materiais



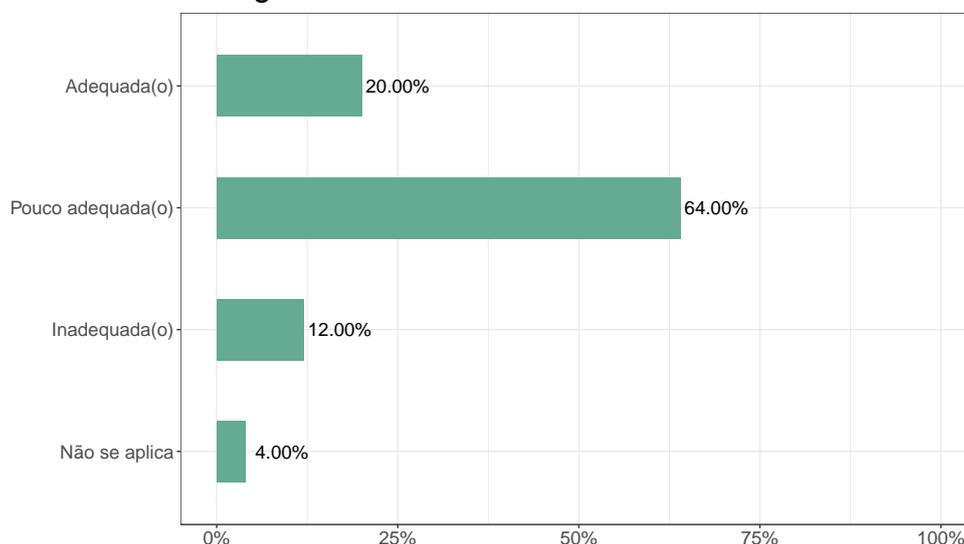
Fonte: CPA, 2025

A organização dos materiais disponíveis nos laboratórios foi aprovada pela maioria dos respondentes, 56,00%, sendo 'Adequada(o)' a resposta modal para este quesito. Somado a isso, 36,00% consideraram como 'Pouco adequada(o)'.

#### 9.1.4 Disponibilidade dos materiais em relação à demanda

A partir dos resultados, a disponibilidade de materiais se mostrou como mais um dos pontos que carecem de atenção, pois o índice de pessoas satisfeitas foi baixo e a maioria dos respondentes assinalou na alternativa 'Pouco adequada(o)' (64,00%), portanto, a resposta modal para este item. Além disso, 12,00% consideraram como 'Inadequada(o)' e 20,00% como 'Adequada(o)'.

Figura 39: Materiais de Laboratórios



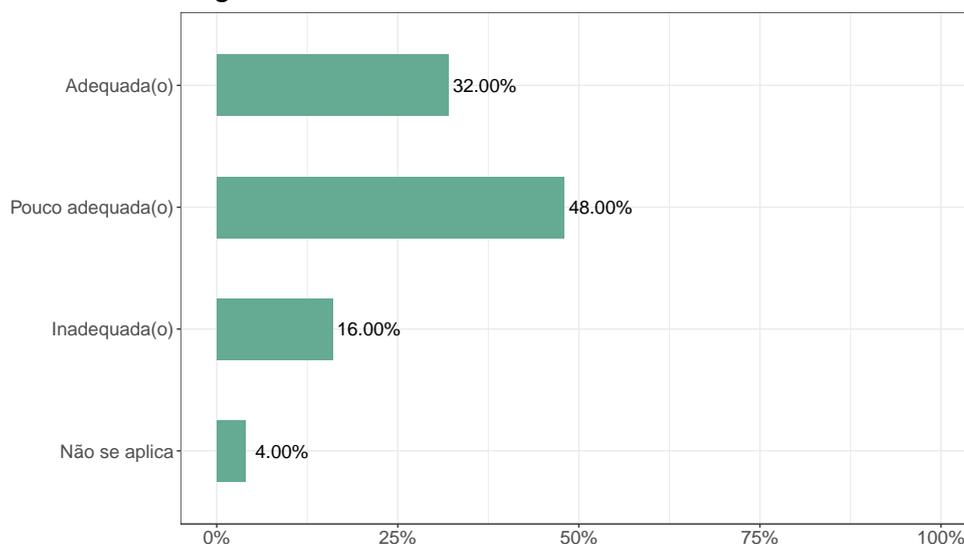
Fonte: CPA, 2025

#### 9.1.5 Acesso para estudantes com necessidades especiais

Quanto à acessibilidade dos laboratórios, a alternativa 'Pouco adequada(o)' obteve um percentual igual a 48,00%, dessa forma ela é a resposta modal. Ademais, 16,00% avaliaram como 'Inadequada', totalizando 64,00% de respondentes que estão pouco satisfeitos quanto a acessibilidade dos laboratórios.

Entretanto, observa-se o percentual de 32,00% na alternativa 'Adequada(o)'. Mais uma vez, estes resultados denotam a carência de aspectos de acessibilidade ante à baixa proporção de respostas satisfatórias.

Figura 40: Acessibilidade dos laboratórios



Fonte: CPA, 2025

## 9.2 Serviços da Biblioteca Central

Esta subseção apresenta os resultados sobre a percepção docente quanto aos serviços prestados pela biblioteca do próprio campus de lotação, tais como a qualidade do atendimento ao público (orientação sobre consulta bibliográfica e visitas orientadas), o sistema Pergamum, qualidade da internet serviços prestados (comutação e prazos ou quantidades de empréstimo).

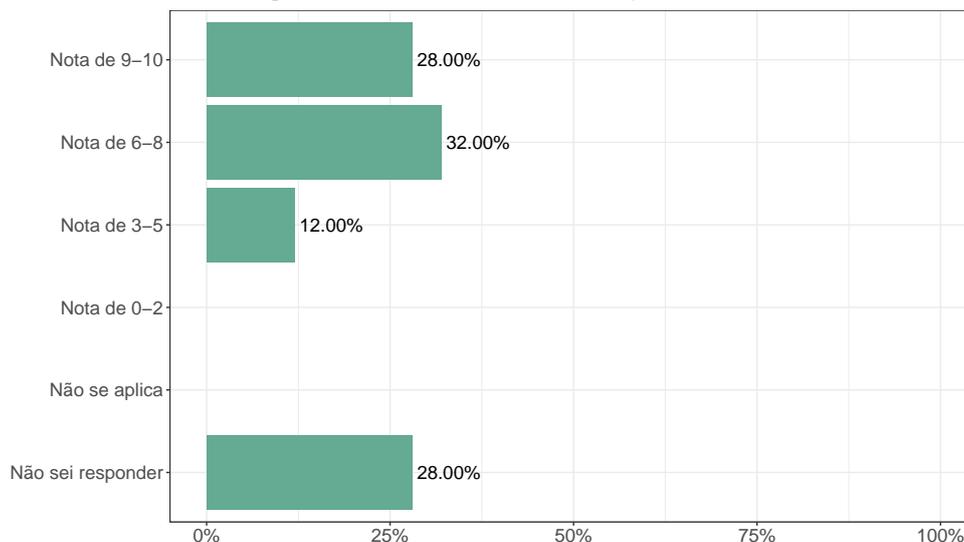
A avaliação, sobre cada um dos aspectos da biblioteca, ocorreu com a atribuição de uma nota que poderia variar entre zero a 10. Sobre o acervo, foi disponibilizado um subitem específico a ele, apresentado subsequentemente a esta subseção.

### 9.2.1 Atendimento ao público

A Figura 41 representa a percepção do corpo docente sobre o serviço de atendimento ao público oferecido pela BICEN, com avaliação do nível de satisfação via notas que poderiam variar entre 0 a 10. Constata-se que notas entre '[6-8]' e '[9-10]' possuíram os maiores percentuais: 28,00% e 32,00%, respectivamente.

Em contrapartida, percebe-se que a categoria 'Não sei responder' obteve um percentual relevante, igual a 28,00%, o que pode sinalizar que estas pessoas não frequentam a BICEN. Outrossim, a nota '[3-5]' denotando insatisfação dos respondentes.

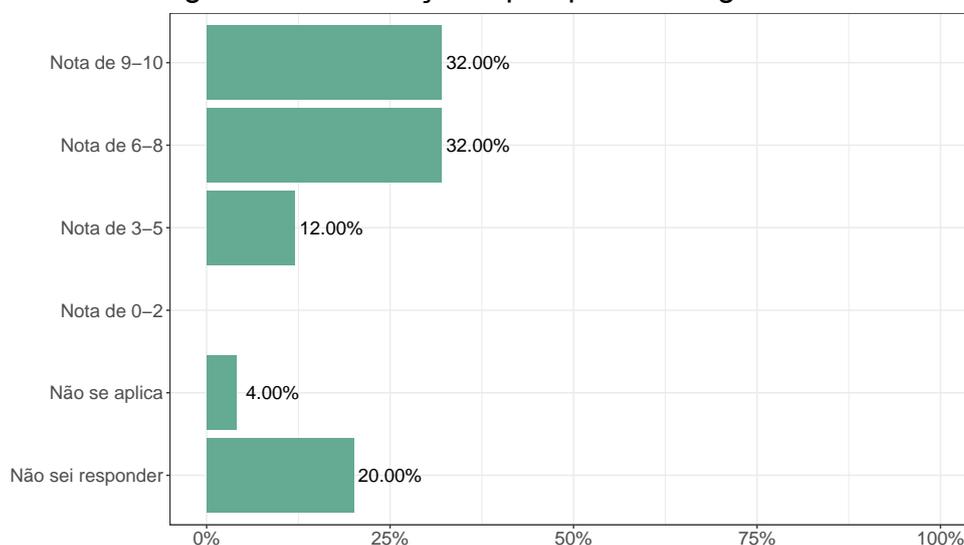
Figura 41: Atendimento ao público



Fonte: CPA, 2025

## 9.2.2 Orientação à pesquisa

Figura 42: Orientação à pesquisa bibliográfica

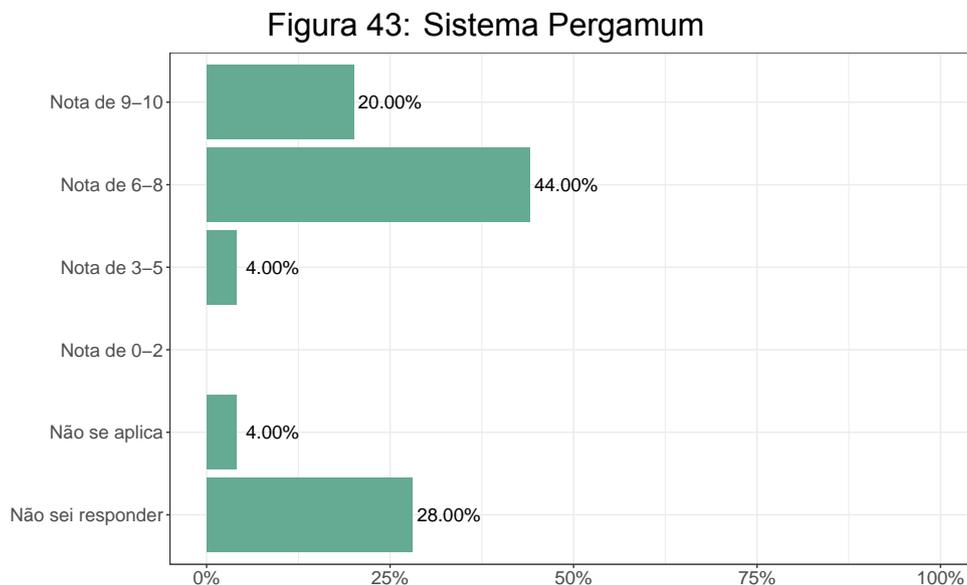


Fonte: CPA, 2025

Quando questionados sobre a orientação à pesquisa, ou seja, suporte e/ou mecanismo para localizar o material na biblioteca ou na base de dados, observa-se que o nível de satisfação dos docentes foi otimista, dado que as categorias '[6-8]' e '[9-10]' somadas têm um percentual igual a 64,00%. No que se refere a nota mais baixas assinalada - '[3-5]' - foi de 12,00%. No tocante às categorias qualitativas 'Não sei responder' ou 'Não se aplica' detecta-se 24,00%.

### 9.2.3 Serviços on-line no Sistema Pergamum

A Figura 43 representa a percepção sobre o Sistema Pergamum. Constatase que as notas '[6-8]' e '[9-10]' obtiveram os maiores percentuais com 44,00% e 20,00%, respectivamente, sendo a primeira a resposta modal.



Fonte: CPA, 2025

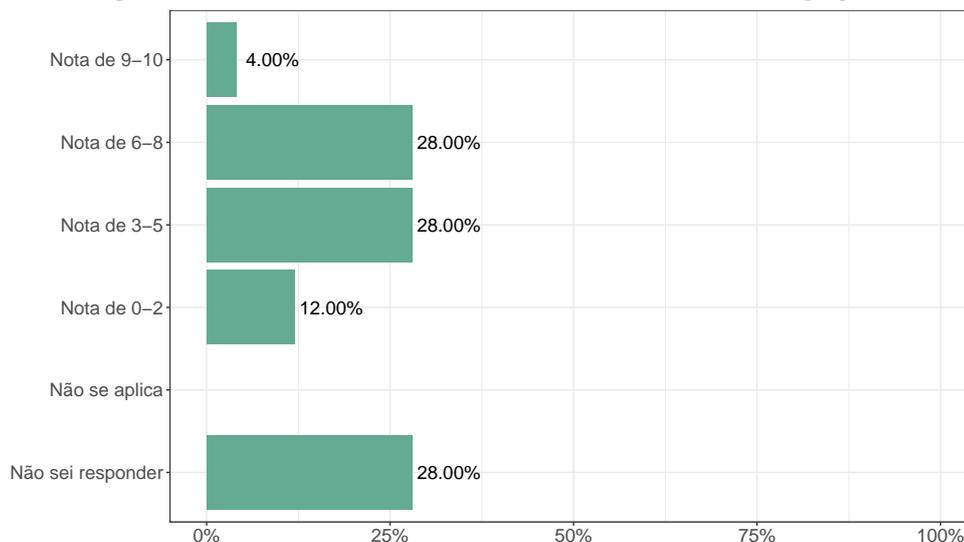
Ademais, a porcentagem de pessoas que não souberam opinar ('Não se aplica' ou 'Não sei responder') somou 32,00%, percebe-se um total relevante de pessoas que não utilizam o serviço on-line da biblioteca.

### 9.2.4 Internet

No que diz respeito à qualidade da internet na biblioteca do próprio campus, nota-se insatisfação por parte dos respondentes, dado que a soma dos percentuais referentes as menores notas, '[0-2]' e '[3-5]', atingiu 40,00% dos docentes que souberam responder.

Todavia, para as notas mais altas, '[6-8]' e '[9-10]', os percentuais foram de 28,00% e 4,00%, respectivamente. No que tange aos que não souberam responder, o percentual foi relevante, 28,00%.

Figura 44: Acesso à internet e velocidade de navegação



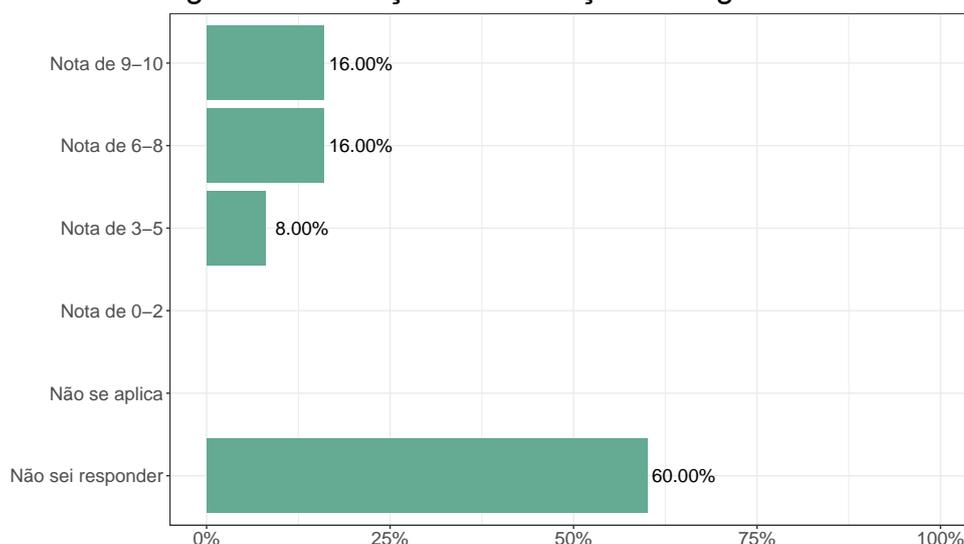
Fonte: CPA, 2025

### 9.2.5 Serviços de comutação

O corpo docente também avaliou o serviço de comutação bibliográfica, com os seguintes percentuais de notas: 16,00% para '[9-10]' e 16,00% para '[6-8]', além disso, 8,00% para '[3-5]'.

Destaca-se que mais de 60,00% não souberam opinar sobre o item, o que pode sugerir desconhecimento sobre a possibilidade de comutação ou até inexistência sobre este tipo de serviço.

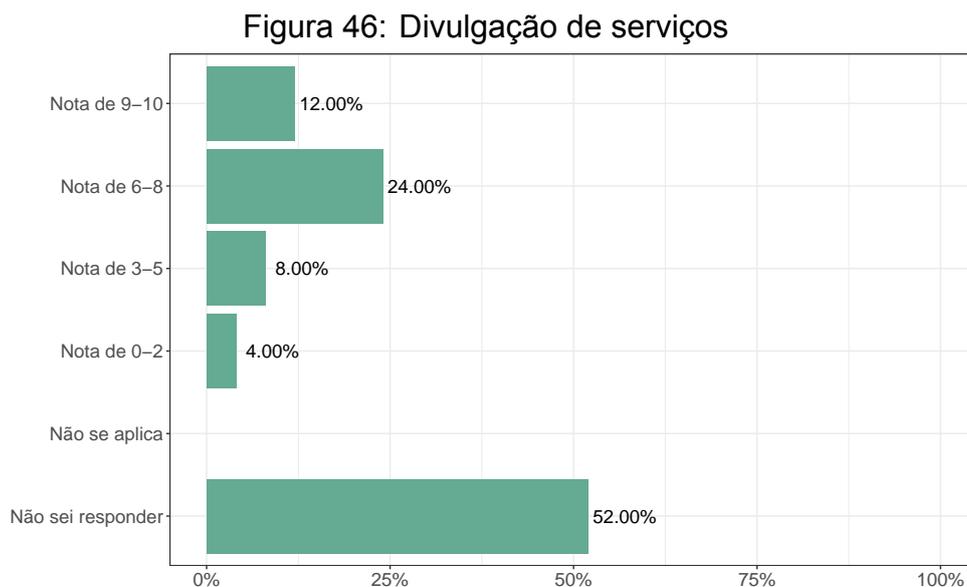
Figura 45: Serviço de comutação bibliográfica



Fonte: CPA, 2025

### 9.2.6 Divulgação de serviços / produtos (twitter, site, etc.)

Constata-se na Figura a seguir, 46, que a alternativa 'Não sei responder' possuiu o percentual de 52,00%, o que pode indicar o desconhecimento sobre a divulgação dos serviços disponibilizados pela biblioteca. As demais categorias, '[9-10]', '[6-8]', '[3-5]' e '[0-2]', apresentaram percentuais de 12,00%, 24,00%, 8,00% e 4,00%, na devida ordem.



Fonte: CPA, 2025

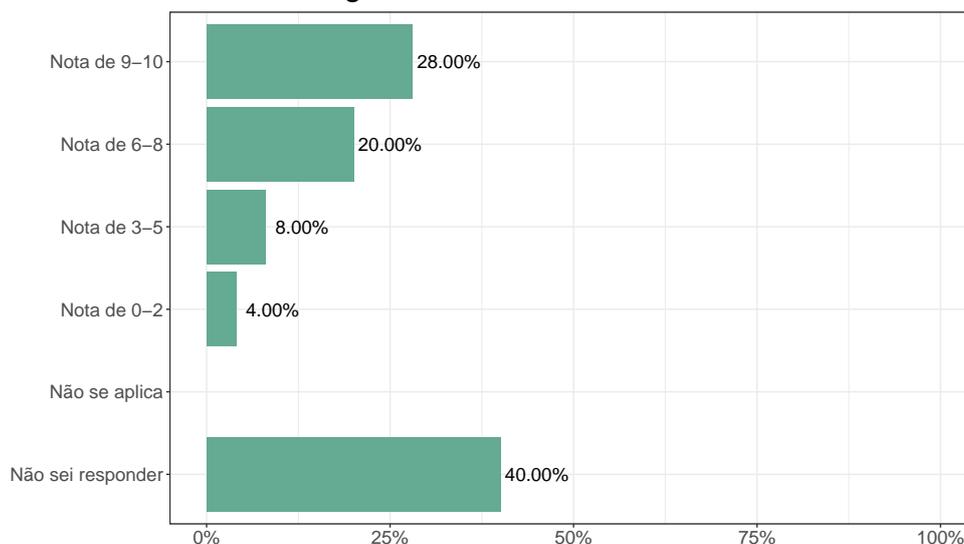
Ao considerar somente as notas atribuídas, observa-se que houve satisfação quanto à divulgação dos serviços da biblioteca.

### 9.2.7 Treinamento (base de dados e portal da CAPES)

Docentes avaliaram o nível de satisfação, usando notas de 0 a 10, sobre o treinamento disponibilizado sobre consulta e acesso à base de dados e portal da CAPES, a opção 'Não sei responder' perpez 40,00%.

Portanto, considerando somente o rol de notas atribuídas, 28,00% conferiram nota '[9-10]', 20,00% atribuíram nota '[6-8]', 8,00% deram nota '[3-5]' e 4,00% deram nota '[0-2]', ou seja, estes resultados indicam otimismo em relação ao treinamento disponibilizado.

Figura 47: Treinamento



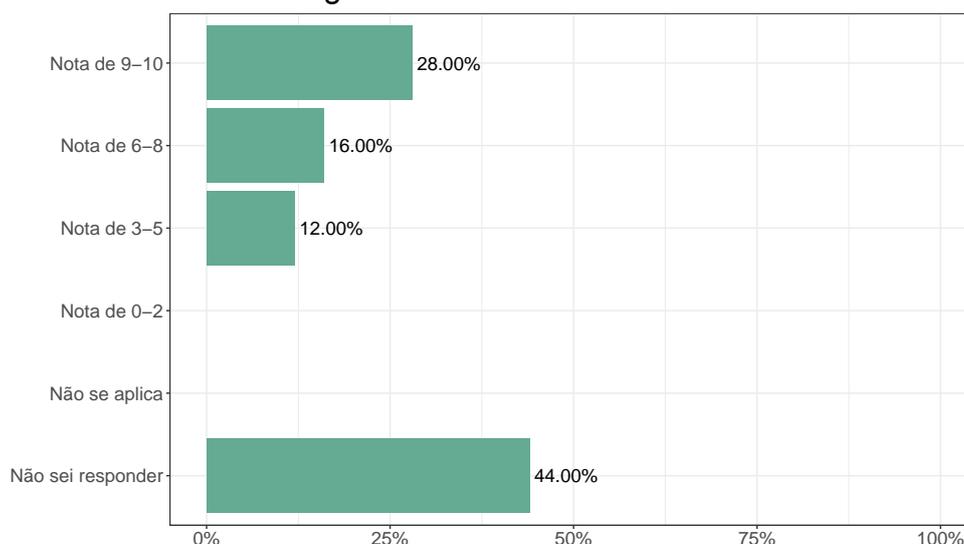
Fonte: CPA, 2025

### 9.2.8 Visita orientada

As bibliotecas da UFS costumam oferecer visitas guiadas pelos respectivos espaços físicos à Comunidade Acadêmica. Contudo, observa-se que 44,00% desconhecem sobre este tipo de serviço.

Considerando apenas as notas atribuídas, observa-se que mais de 50,00% das pessoas se mostraram satisfeitas. Para a resposta modal, tem-se a nota dada para a categoria '[9-10]', contendo 28,00% de respondentes satisfeitos.

Figura 48: Visita orientada

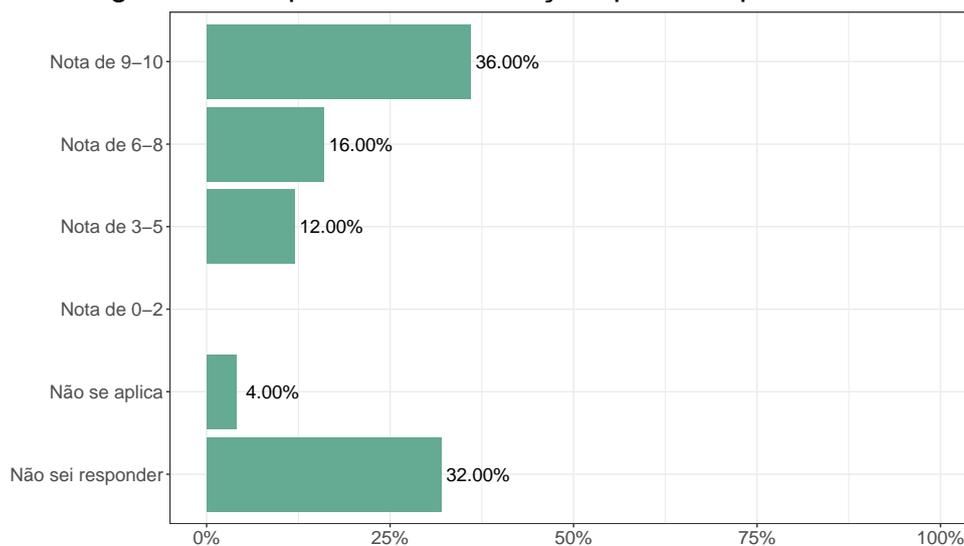


Fonte: CPA, 2025

### 9.2.9 Empréstimo / Devolução (prazo e quantidade)

O corpo docente externou o nível bom de satisfação, sobre o processo de empréstimo de livros na biblioteca do próprio campus. A distribuição das notas deu-se da seguinte forma 36,00% para nota '[9-10]', 16,00% para '[6-8]' e 12,00% para '[3-5]'.  
Nota de 0-2: 0,00%  
Não se aplica: 4,00%  
Não sei responder: 32,00%

Figura 49: Empréstimo e devolução: prazo e quantidade



Fonte: CPA, 2025

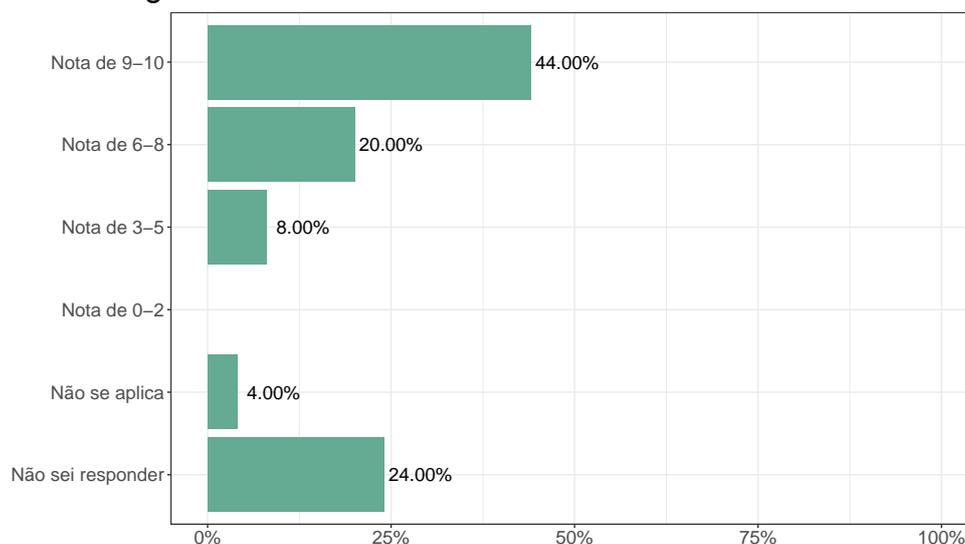
Ademais, a porcentagem de pessoas que não souberam opinar ('Não se aplica' ou 'Não sei responder') somou 36,00%, percebe-se um total relevante de pessoas que não utilizam o serviço da biblioteca.

### 9.2.10 Funcionamento da biblioteca

Questionados sobre o horário de atendimento da biblioteca do respectivo campus de lotação, observa-se que 44,00%, sendo a resposta modal, atribuíram nota entre '[9-10]'. Para as demais notas, '[6-8]' e '[3-5]', destaca-se os percentuais de 20,00% e 8,00%, nesta ordem.

No que diz respeito a porcentagem de pessoas que não souberam opinar ('Não se aplica' ou 'Não sei responder'), nota-se a soma de 28,00%, nesse sentido, é possível inferir que um total relevante de pessoas não utilizam o serviço da biblioteca.

Figura 50: Horário de atendimento e funcionamento



Fonte: CPA, 2025

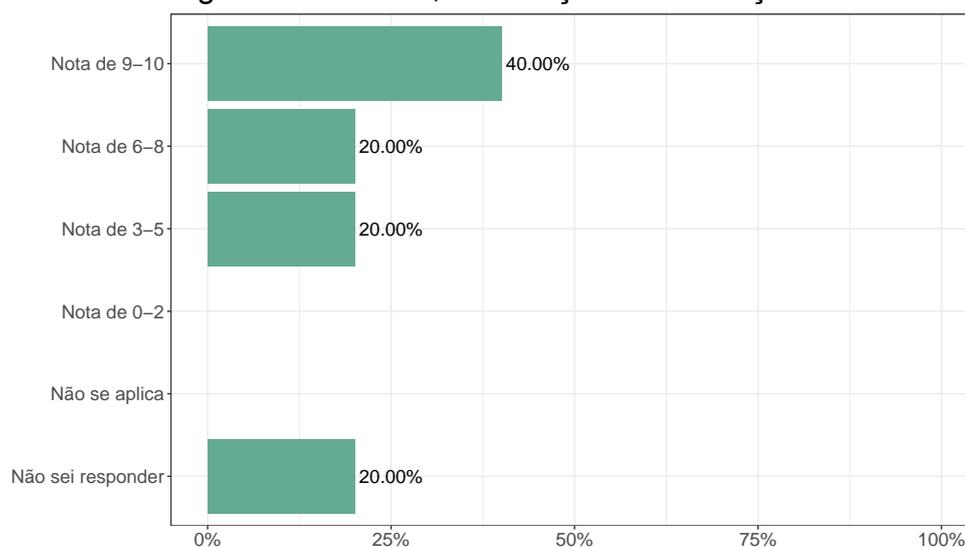
### 9.3 Acervo

Os itens subsequentes são concernentes ao acervo bibliográfico da biblioteca do próprio campus de lotação docente.

#### 9.3.1 Organização geral

Docentes atribuíram nota de 0 a 10 para o acesso, sinalização e organização do material bibliográfico disponível.

Figura 51: Acesso, sinalização e localização

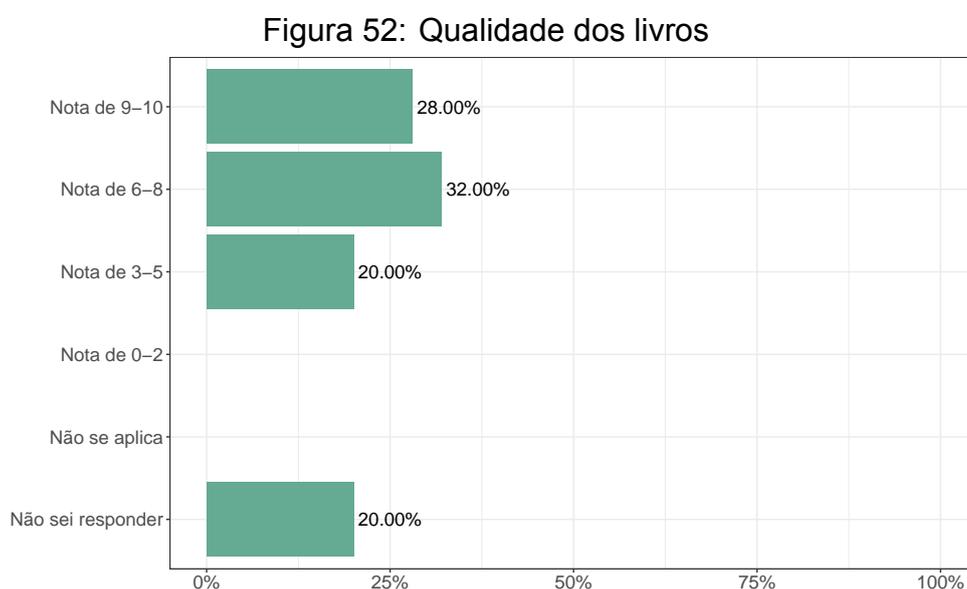


Fonte: CPA, 2025

Percebe-se que 20,00% dos respondentes não souberam opinar. Outrossim, 60,00% das pessoas respondentes apresentaram otimismo por atribuir nota superior a seis. Na opção de nota de '[3-5]' tem-se 20,00% de insatisfação.

### 9.3.2 Qualidade dos livros

Tratando-se da qualidade dos livros, observa-se resultados otimistas, uma vez que as notas maiores de 5, nas categorias '[6-8]' e '[9-10]' somadas, têm um percentual igual a 60,00%. No que se refere à nota de '[3-5]', tem-se o percentual de 20,00%.



Fonte: CPA, 2025

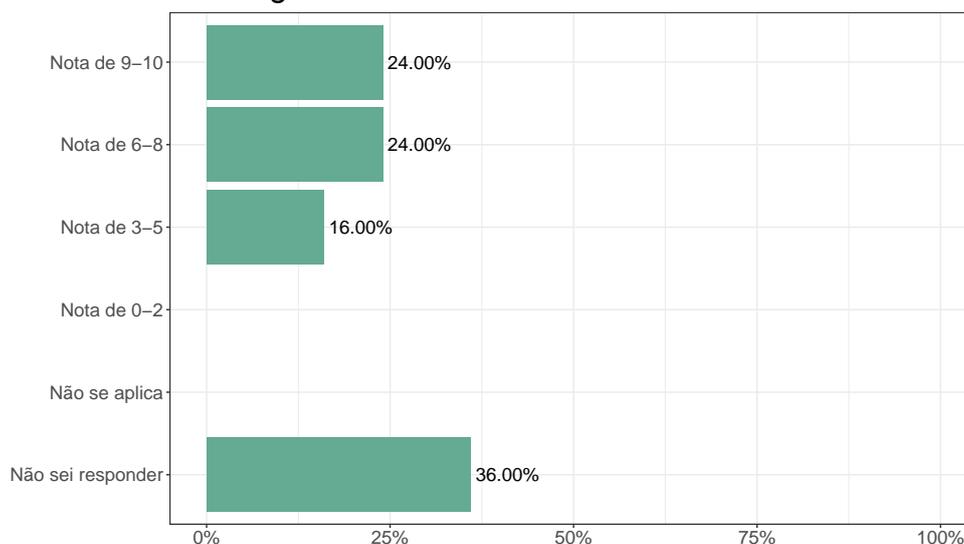
Destaca-se que 'Não sei responder' obteve 20,00% dos respondentes, o que pode indicar o desconhecimento sobre o acervo de livros da biblioteca do próprio Campus de lotação.

### 9.3.3 Qualidade dos e-books

O objeto de análise neste subtópico foi o acervo digital disponibilizado pela UFS. Constata-se que 'Não sei responder' possui o percentual relevante contendo 36,00% dos respondentes, representando a porcentagem de docentes que - possivelmente - desconhecem sobre e-books à disposição da Comunidade Acadêmica.

No que tange aos percentuais pertencentes às notas, observa-se 24,00% para ambas as categorias de '[6-8]' e '[9-10]'. Já em relação a nota '[3-5]' foi a 20,00%.

Figura 53: Qualidade dos e-books

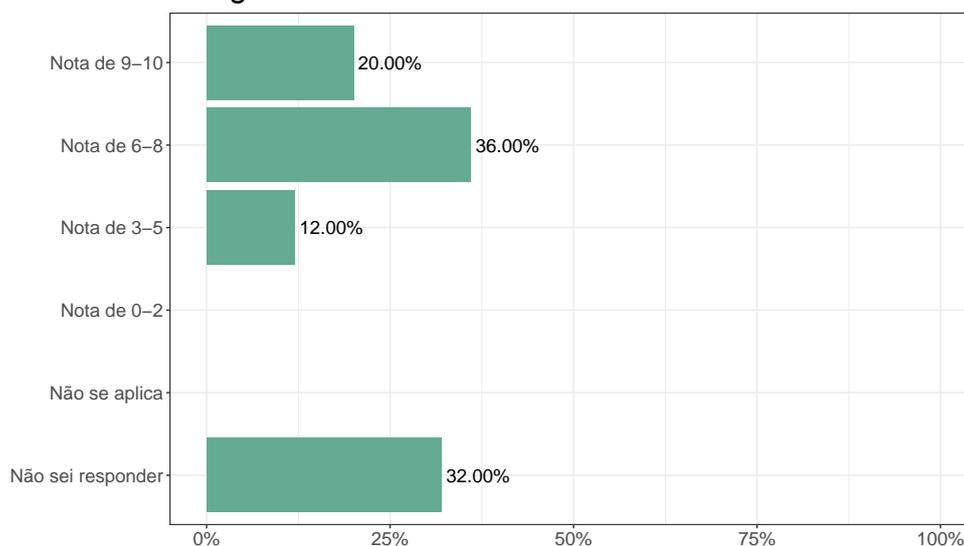


Fonte: CPA, 2025

### 9.3.4 Qualidade da base de dados

Sobre a qualidade da base de dados, a soma dos percentuais para as notas maiores que 5, '[6-8]' e '[9-10]' alcançou 56,00% dos respondente. Contudo, 'Não sei responder' obteve o percentual de 32,00%. Para a nota '[3-5]', observa-se o percentual relevante de 12,00%.

Figura 54: Qualidade da base de dados

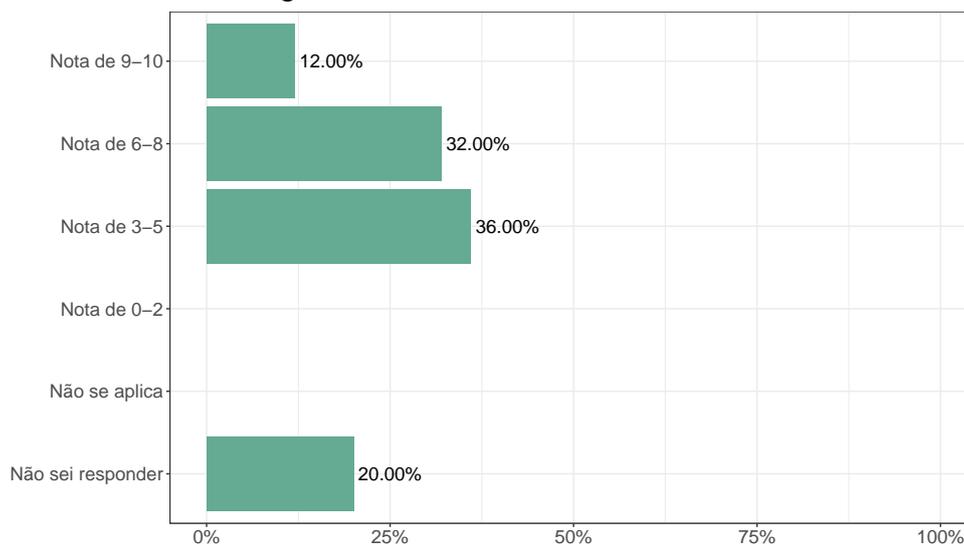


Fonte: CPA, 2025

### 9.3.5 Quantidade dos livros

Referente a este quesito, nota-se os percentuais: 12,00% para '[9-10]' e 32,00% para a categoria '[6-8]', e, 36,00% na opção '[3-5]'. Ao considerar a proporção de pessoas que não souberam opinar, tem-se 20,00% dos docentes.

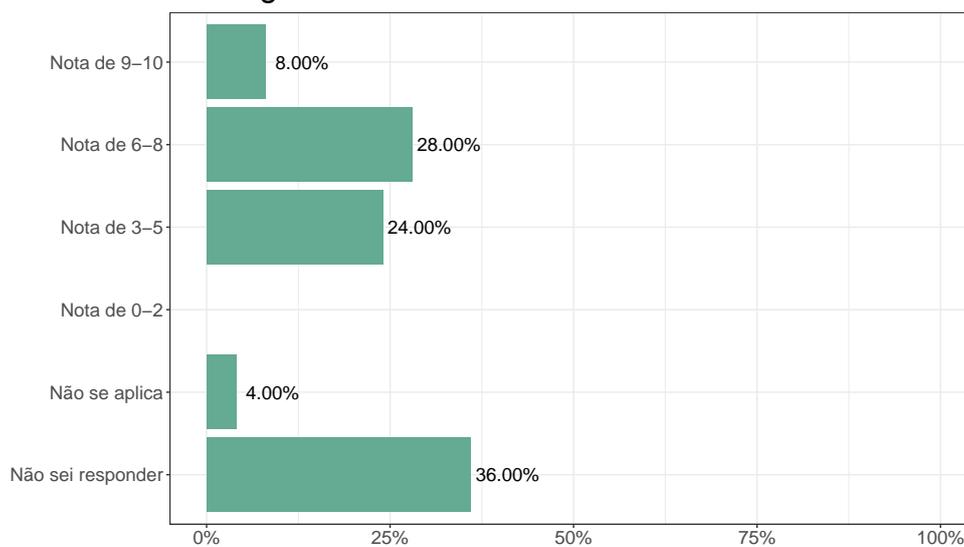
Figura 55: Quantidade dos livros



Fonte: CPA, 2025

### 9.3.6 Quantidade dos e-books

Figura 56: Quantidade dos e-books



Fonte: CPA, 2025

No que diz respeito a percentagem de pessoas que não souberam opinar ('Não se aplica' ou 'Não sei responder'), nota-se a soma de 42,00%, o que pode indicar um total relevante de pessoas que desconhecem a disponibilidade de e-books da biblioteca.

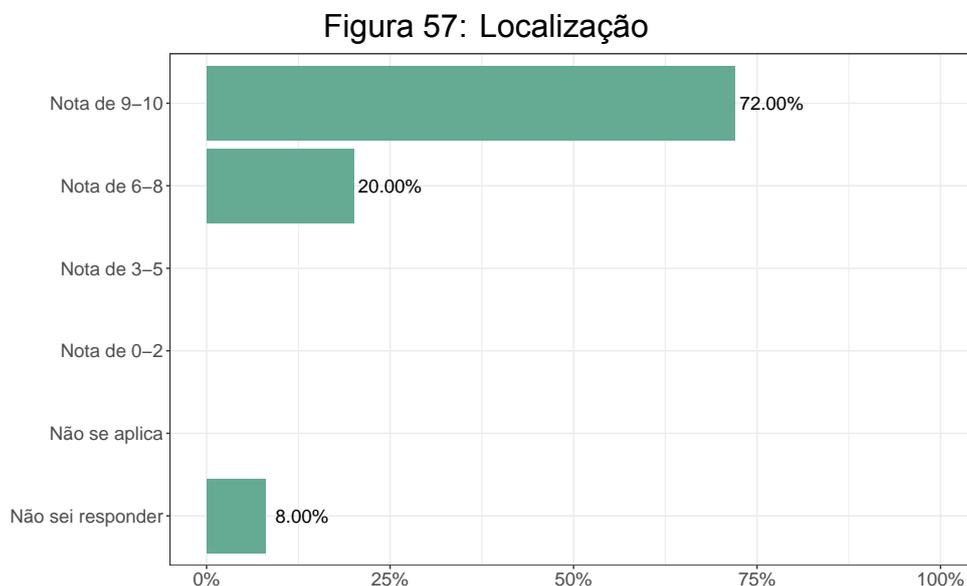
Em relação, unicamente, às notas atribuídas, apenas 8,00% deram nota máxima '[9-10]', 28,00% para '[6-8]', e, para a nota '[3-5]' contendo 24,00%.

## 9.4 Sobre a infraestrutura física da biblioteca

Nesta subsecção, docente avaliaram alguns aspectos da infraestrutura física da biblioteca do próprio campus de lotação, tais como a localização, espaço, climatização, iluminação, limpeza, mobiliário e acessibilidade.

### 9.4.1 Localização

A localização da biblioteca foi avaliada positivamente por 92,00% das pessoas respondentes, com destaque ao elevado percentual para a nota '[9-10]' com 72,00%, sendo esta a resposta modal.

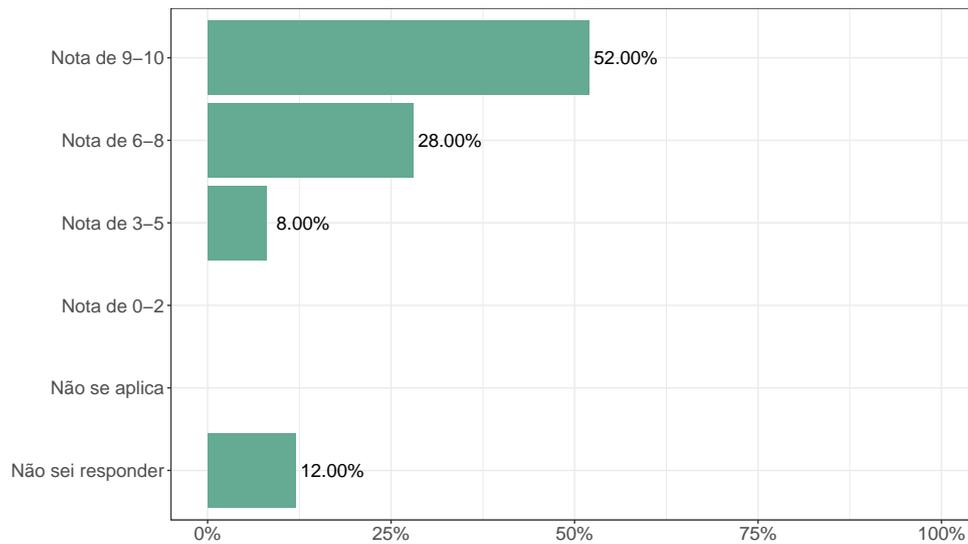


Fonte: CPA, 2025

### 9.4.2 Espaço

Sobre os espaços físicos da biblioteca, nota-se os percentuais mais acentuados são alusivos às notas mais elevadas, atingindo 80,00% de aprovação.

Figura 58: Espaço

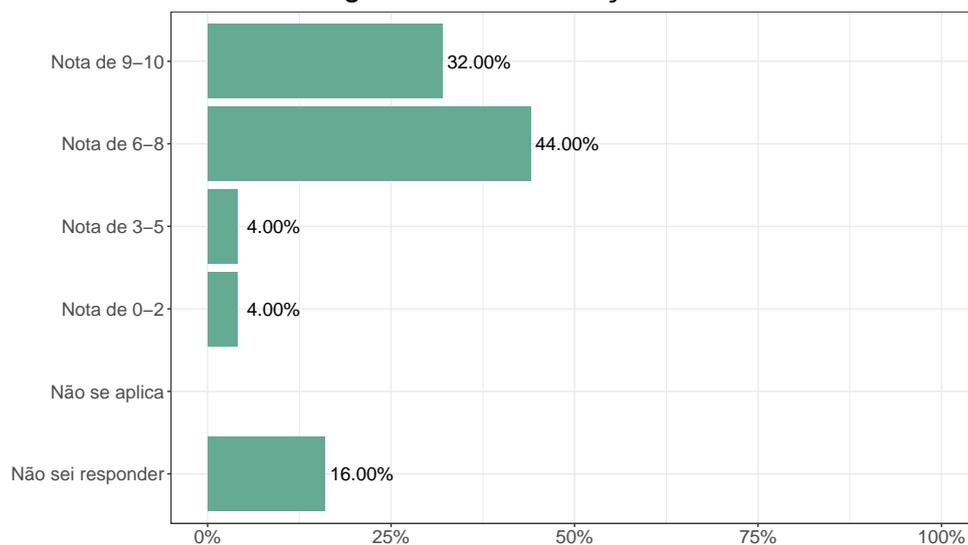


Fonte: CPA, 2025

### 9.4.3 Climatização

Em relação ao conforto térmico da biblioteca, observa-se um percentual de satisfação igual a 76,00% (notas superiores a cinco). Ao considerar a proporção de pessoas que não souberam opinar, tem-se 16,00% dos docentes respondentes.

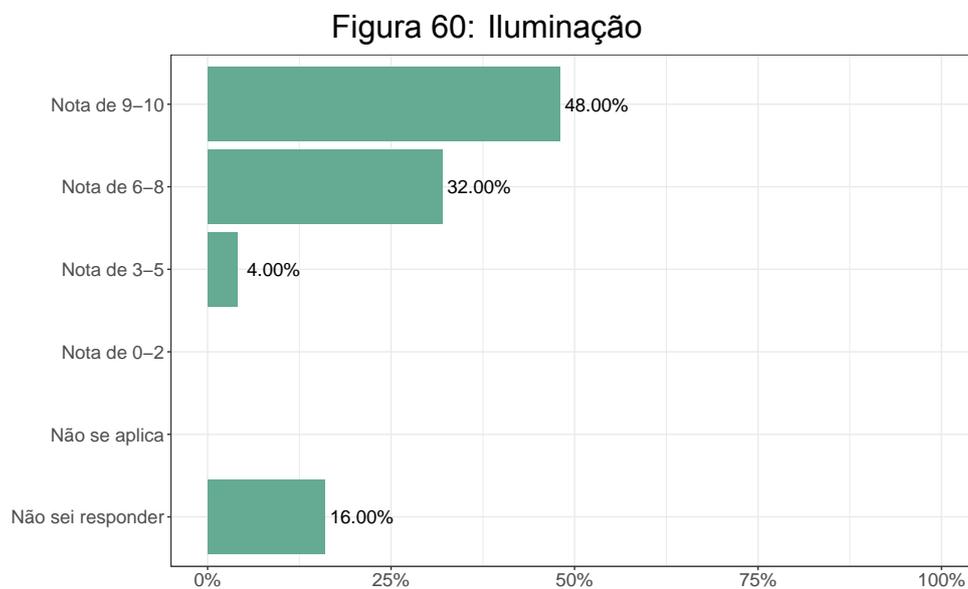
Figura 59: Climatização



Fonte: CPA, 2025

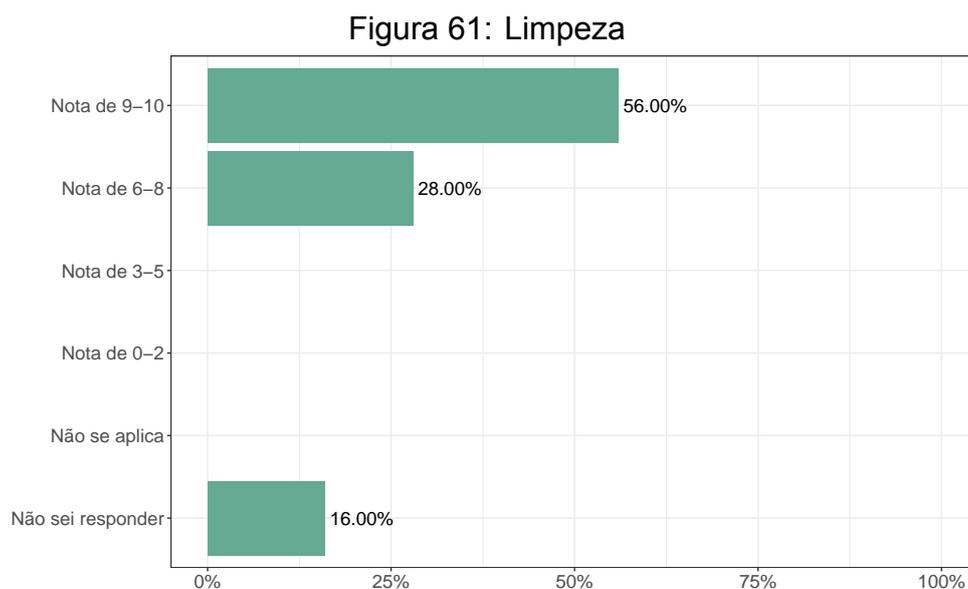
#### 9.4.4 Iluminação

Questionados sobre a iluminação da biblioteca, tem-se 20,00% dos docentes que não souberam opinar. As maiores notas, '[6-8]' e '[9-10]', obtiveram 32,00% e 48,00%, respectivamente, sendo a segunda a resposta modal.



Fonte: CPA, 2025

#### 9.4.5 Limpeza



Fonte: CPA, 2025

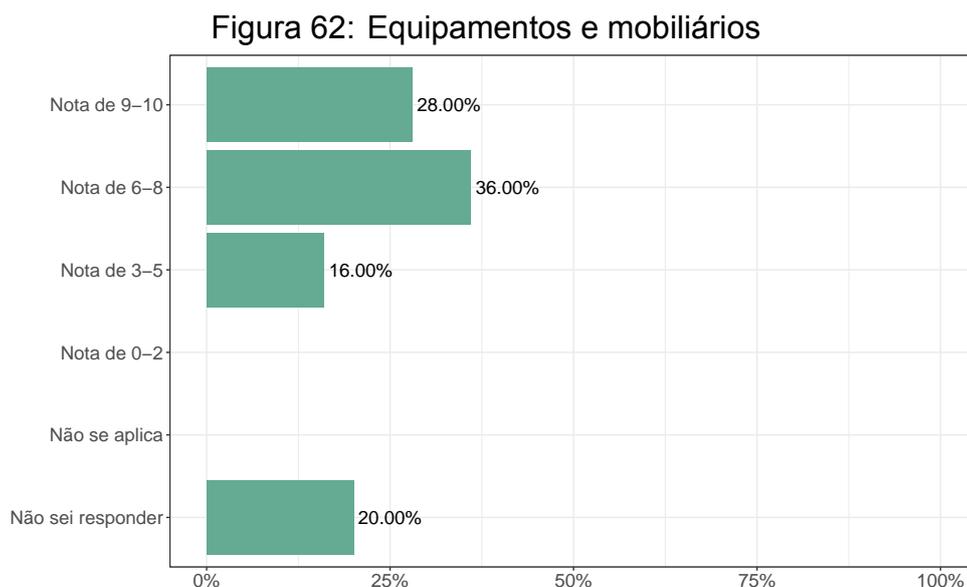
Na figura acima, 61, foi perceptível o nível elevado de satisfação do corpo docente em relação à limpeza, visto que 56,00% concederam notas que variam entre '[9-10]'.

Ainda sobre a satisfação dos docentes, 28,00% atribuíram notas que variam entre '[6-8]', somando quase 84,00% de aprovação. Ao considerar a proporção de pessoas que não souberam opinar, tem-se 16,00% dos docentes.

#### 9.4.6 Equipamentos e mobiliários

Observa-se que 36,00% atribuíram notas entre '[6-8]', e, somadas às notas que alternam entre '[9-10]', (28,00%), o índice de aprovação sobre os equipamentos e mobiliários da biblioteca foi de aproximadamente 64,00%.

Destaca-se que 20,00% não souberam opinar sobre os equipamentos e mobiliários da biblioteca. E para as notas que variam entre '[3-5]' nota-se percentuais relevantes de 16,00%. As pessoas que não souberam opinar somaram 16,00%.

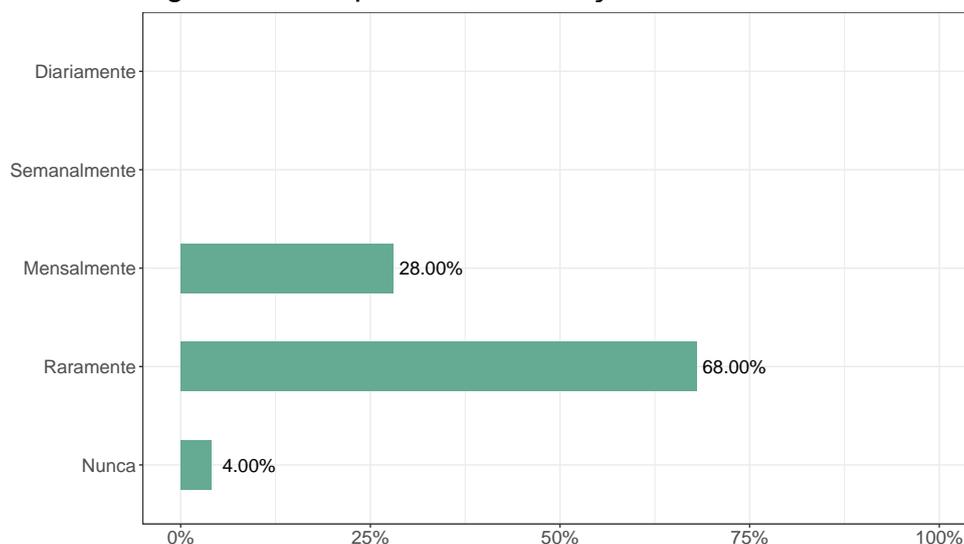


Fonte: CPA, 2025

### 9.5 Frequência à biblioteca

Os números apresentados para a frequência média dos docentes à biblioteca do próprio campus de lotação demonstraram que a maioria não frequenta o espaço, visto que 68,00% assinalaram em 'raramente', 28,00% mensalmente e 4,00% relatou 'nunca'.

Figura 63: Frequência de utilização da biblioteca



Fonte: CPA, 2025

## 9.6 Críticas e Sugestões - Dimensão 7

Ao todo foram quatro relatos apresentados sobre a sétima dimensão.

- "Uma parte do piso superior da biblioteca está interditada por risco estrutural, colocando em risco quem utiliza o setor de estudo em grupo e periódicos e o acervo da instituição. O calor é sufocante e o espaço de estudo em grupo é subdimensionado."
- "Laboratórios pequenos, poucos equipamentos, muitos quebrados e falta de equipamentos, e sem organização de manutenção e compra de novos equipamentos por parte da UFS. Casas de vegetação precárias, precisa de manutenção porém não foi feita pela UFS, mesmo sendo aberto processo para manutenção> Fazenda experimental precária, muito complicado realizar atividade na mesma, precisa de maior atenção e apoio da UFS. "
- "De forma geral, necessita-se de melhorias na infraestrutura dos laboratórios e espaços experimentais. É necessário comprar mais equipamentos para as aulas práticas de laboratório/área experimental. Melhorar o sistema geral de Internet, principalmente na biblioteca; Melhorar o gerenciamento no uso de equipamentos de laboratório. Criar um banco de dados dos equipamentos e estabelecer as regras para uso compartilhado em qualquer laboratório da instituição;"
- "Atualmente, muitos doentes do curso não frequentam a biblioteca, resol-

vendo suas demandas bibliográficas através de buscadores online disponíveis, ou diretamente de suas salas ou casa. ”

Os resultados apresentados nesta dimensão denotam insatisfação quanto a infraestrutura dos laboratórios e, levando em conta os que souberam opinar e frequentam a biblioteca do seu campus, observa-se também descontentamento. Nesse sentido, foi possível identificar percentuais relevantes referente ao desagrado dos respondentes nestes quesitos, confirmados por alguns nos relatos da sessão anterior 'críticas/sugestão'.

## 10 DIMENSÃO 8 – Planejamento e avaliação

A oitava dimensão, referente ao planejamento e avaliação, contou com os seguintes questionamentos:

- O Departamento dispõe de algum plano de suas atividades?
- O Departamento realiza autoavaliação de desempenho docente?
- O Departamento realiza autoavaliação de desempenho discente?

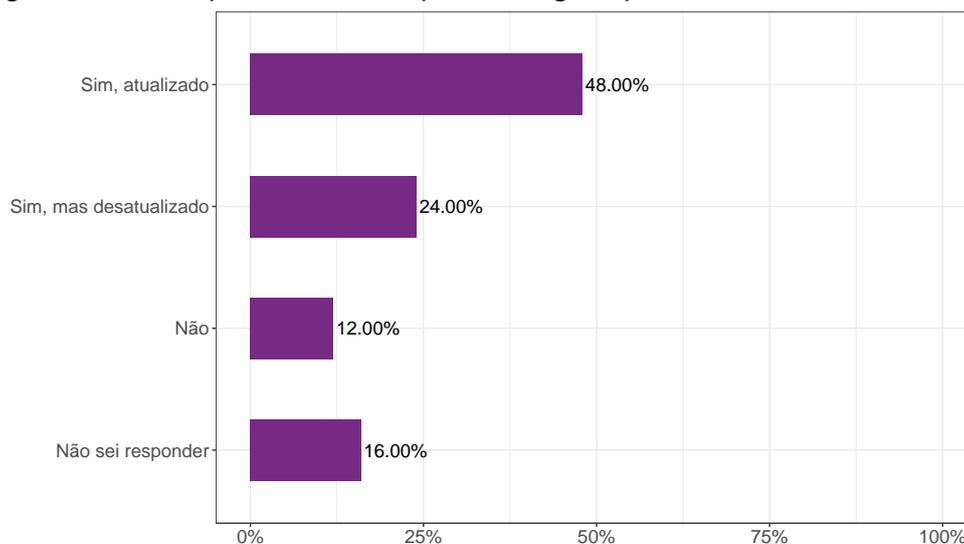
E por fim, houve 3 pessoas respondentes que inseriram observações no espaço destinado às críticas e sugestões referente a oitava dimensão.

### 10.1 Plano de suas atividades do Departamento

Constatou-se que 'Sim, atualizado' obteve um percentual igual a 48,00%, sendo essa a resposta modal, e 24,00% responderam 'Sim, mas desatualizado', o que corresponde a quase 72,00% do corpo docente respondente que considerou que o próprio Departamento dispõe de um plano de atividades.

Em contrapartida, 'Não sei responder' totaliza 16,00%, o que pode indicar a falta de conhecimento do plano de atividades motivada pela ausência dele ou pela pouca interlocução com o próprio Departamento.

Figura 64: O Departamento dispõe de algum plano de suas atividades?



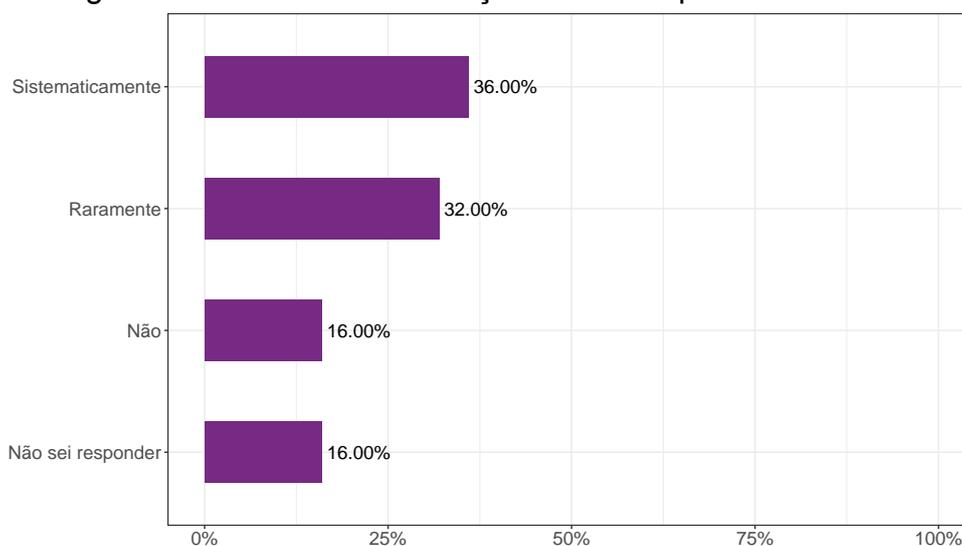
Fonte: CPA, 2025

## 10.2 Autoavaliação de desempenho docente

Denota-se que 36,00% consideraram que o próprio Departamento realiza 'Sistematicamente' a autoavaliação docente, sendo essa uma a resposta modal. Já a alternativa 'Raramente' foi igual a 32,00% e 'Não' obteve 16,00%.

A opção 'Não sei responder' representou 16,00%, o que pode indicar a ausência do processo de autoavaliação departamental ou a falta de divulgação desta ação.

Figura 65: Realiza autoavaliação de desempenho docente?



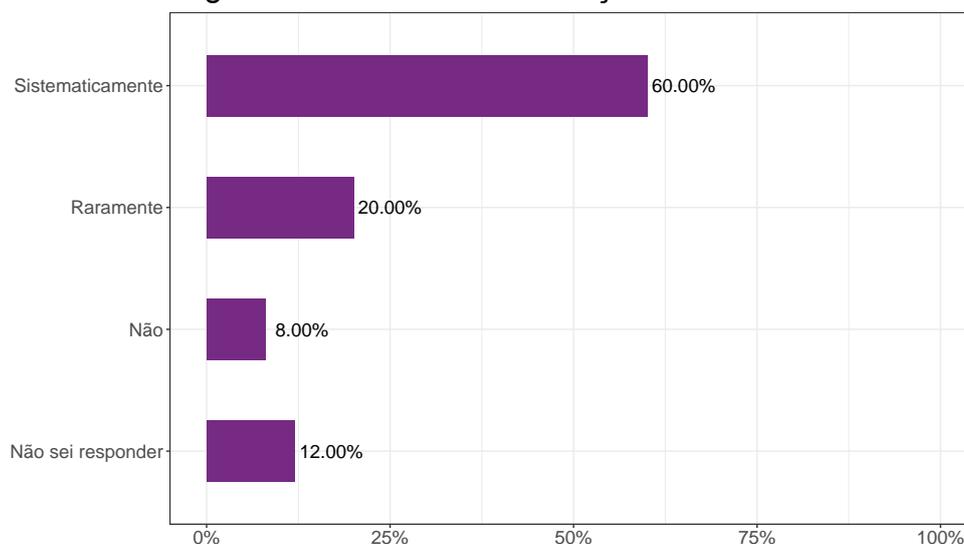
Fonte: CPA, 2025

## 10.3 Autoavaliação de desempenho discente

Sobre o levantamento do desempenho discente, nota-se um percentual elevado para 'Sistematicamente' totalizando 60,00%, sendo essa resposta modal. Para 'Raramente' houve 20,00% e 'Não' o percentual alcançou 8,00%.

Destaca-se que 12,00% não souberam opinar, o que pode indicar a ausência do processo de autoavaliação discente realizada pelo próprio Departamento/Núcleo de Graduação.

Figura 66: Realiza autoavaliação discente?



Fonte: CPA, 2025

## 10.4 Críticas e Sugestões - Dimensão 8

Este espaço foi alimentado por críticas e sugestões referente à dimensão abordada anteriormente:

- "Somos obrigados a pautar relatório do SIDI sobre índices acadêmicos que calcula. Tais contestáveis índices não são preditores de qualidade de formação, apenas de quantidades/frequências relativas de matrículas, trancamentos, aprovações e/ou abandonos. Não incorporam respostas de discentes sobre os reais motivos de omissões de matrículas em componentes/semestres, dificuldades/demandas para manterem-se estudando e progredindo nas taxas consideradas ideais pelos autores de tais índices. Sua avaliação não ajuda em nada a elaboração de políticas de assistência estudantil. Na prática, são um estímulo à aprovação automática e à utilização indiscriminada de mecanismos de substituição formal, porém não funcional, da oferta presencial de componentes curriculares (AEE, TEI, etc.). "
- "O NDE realizava atividades de avaliação, porém deu uma parada ou eu não fui informado sobre as atividades do NDE. "
- "O NDE do DEA é muito atuante."

A partir dos resultados analisados nesta dimensão, ficou nítido o engajamento docente quanto às atividades que os docentes realizam no departamento. Porém, houve uma crítica trazendo à luz as dificuldades no que diz respeito as autoavaliações.

## **11 DIMENSÃO 9 – Políticas de atendimento e assistência a estudantes**

A nona dimensão tratou sobre as políticas de atendimento e assistência a discentes e foi composta pelas seguintes perguntas:

- A UFS possui algum mecanismo de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais?
- O Departamento incorpora mecanismos ou novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem?
- O Departamento possui indicadores para medir os resultados obtidos pelos estudantes nas disciplinas do curso?
- O Departamento utiliza mecanismos para conhecer a opinião dos discentes egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética?
- O Departamento utiliza mecanismos para conhecer a opinião dos empregadores sobre os discentes egressos do(s) seu(s) curso(s)?
- O Departamento disponibiliza atividades de atualização e formação continuada para os egressos?

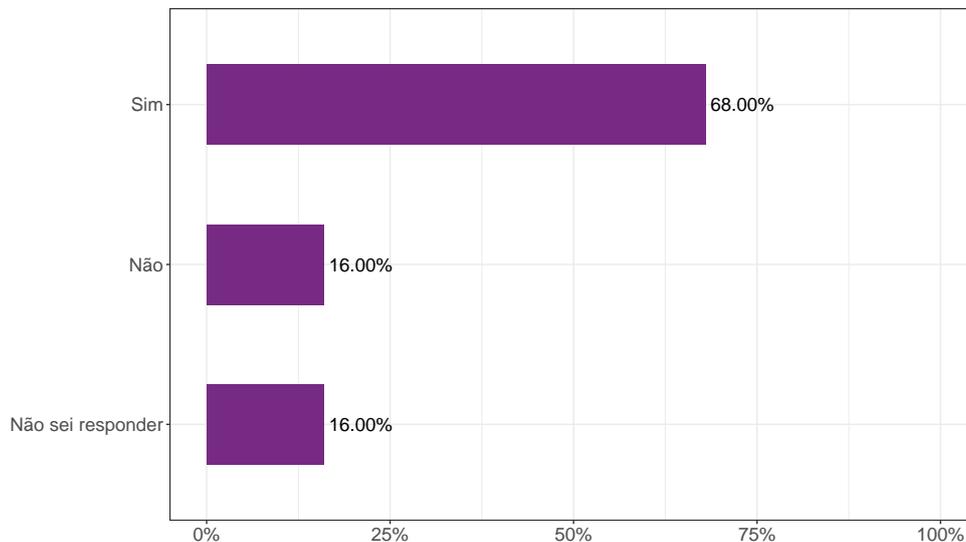
Ao término foi apresentado quatro comentários adicionais sobre as políticas de atendimento e assistência estudantis.

### **11.1 A UFS promove apoio acadêmico, compensação e orientação a discentes?**

O corpo docente apresentou a própria percepção sobre ações institucionais voltadas ao apoio a estudantes com dificuldades acadêmicas e pessoais. Como resposta, 68,00% responderam positivamente à pergunta.

Destaca-se 16,00% alegaram 'Não sei responder', o denota desconhecimento sobre as ações institucionais voltadas à assistência estudantil. E, para a resposta negativa, 'Não', alcançou 16,00% dos respondentes.

Figura 67: A UFS possui mecanismo de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais?

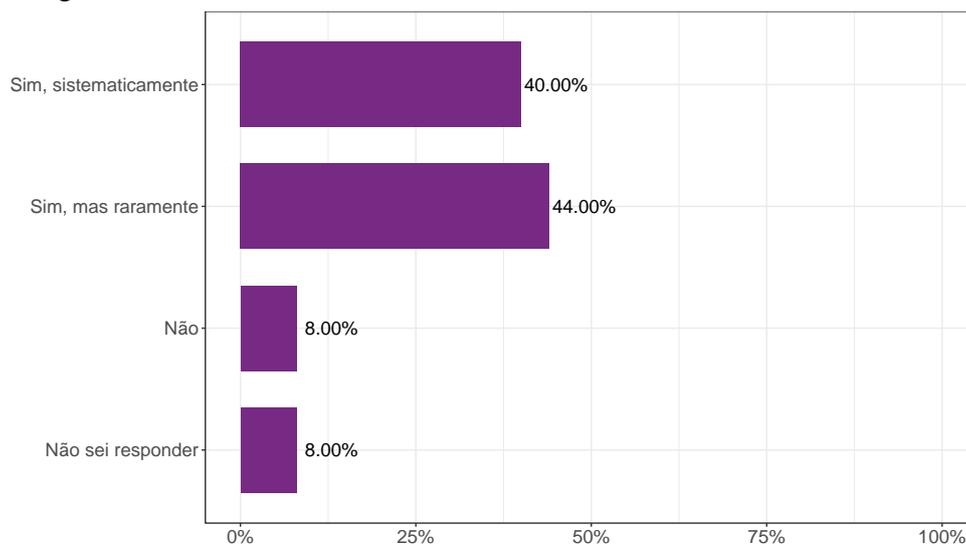


Fonte: CPA, 2025

## 11.2 Uso de mecanismos ou novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem

Foi questionado se há, por parte do próprio Departamento, a inserção de mecanismos ou novas tecnologias no processo de aprendizagem.

Figura 68: Há incorporação de novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem?



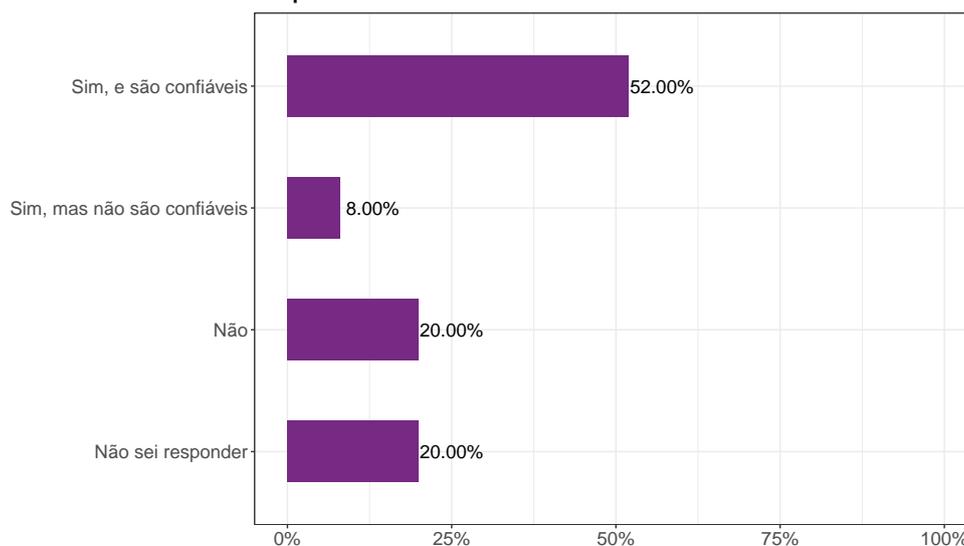
Fonte: CPA, 2025

Aproximadamente 84,00% responderam que sim: sendo que 40,00% alegam que ocorre sistematicamente e 44,00% responderam que ocorre de forma rara. Somente 8,00% consideraram não haver o uso de mecanismos atuais no processo de ensino-aprendizagem. A opção 'Não sei responder' atingiu 8,00% dos respondentes.

### 11.3 Indicadores para medir os resultados obtidos pelos estudantes nas disciplinas

No que se refere a tal interpelação, observa-se que 52,00% responderam que 'Sim, e são confiáveis'. Em contrapartida, 8,00% assinalaram 'Sim, mas não são confiáveis'. As alternativas 'Não sei responder' e 'Não' obtiveram 20,00% e 20,00%, respectivamente.

Figura 69: O Departamento possui indicadores para medir os resultados obtidos pelos estudantes nas disciplinas do curso?



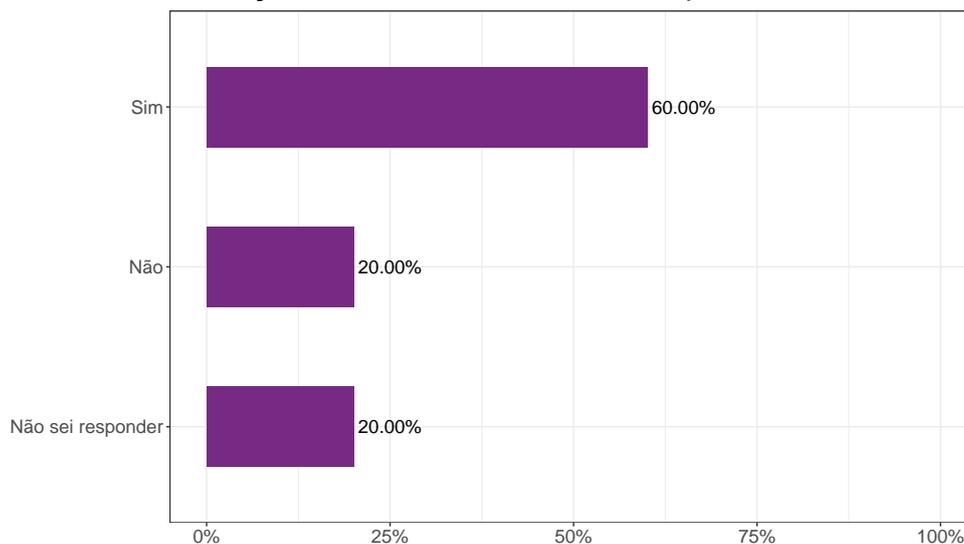
Fonte: CPA, 2025

### 11.4 Opinião do egresso sobre a formação recebida

Questionados se o Departamento levanta a percepção do discente egresso do curso em relação à formação (curricular e ética) recebida na graduação, a resposta 'Sim' obteve 60,00% dos respondentes.

Entretanto, 20,00% não souberam opinar e 20,00% assinalaram na opção 'Não', percebe-se que tais percentuais podem sugerir a ausência deste tipo de levantamento.

Figura 70: O Departamento utiliza mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética?

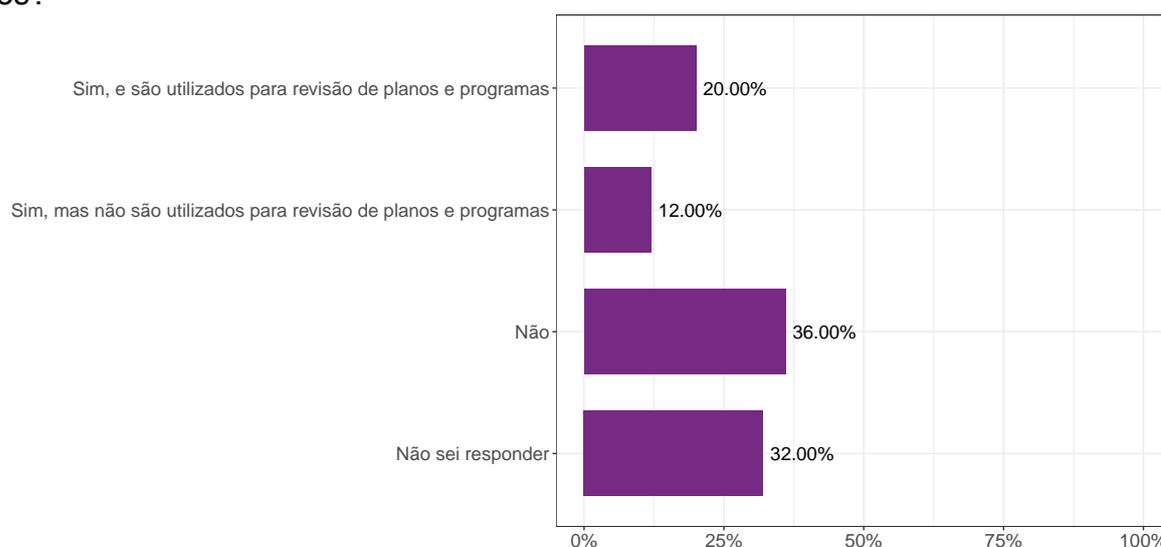


Fonte: CPA, 2025

## 11.5 Opinião dos empregadores sobre os discentes egressos

Docentes foram questionados se conhecem sobre as exigências do mercado de trabalho em relação à atual formação recebida pelo egresso do próprio curso, tal que 36,00% assinalaram que não, o que pode inferir não haver o conhecimento da opinião dos empregados sobre os discentes.

Figura 71: Conhece-se a opinião dos empregadores sobre os discentes egressos?



Fonte: CPA, 2025

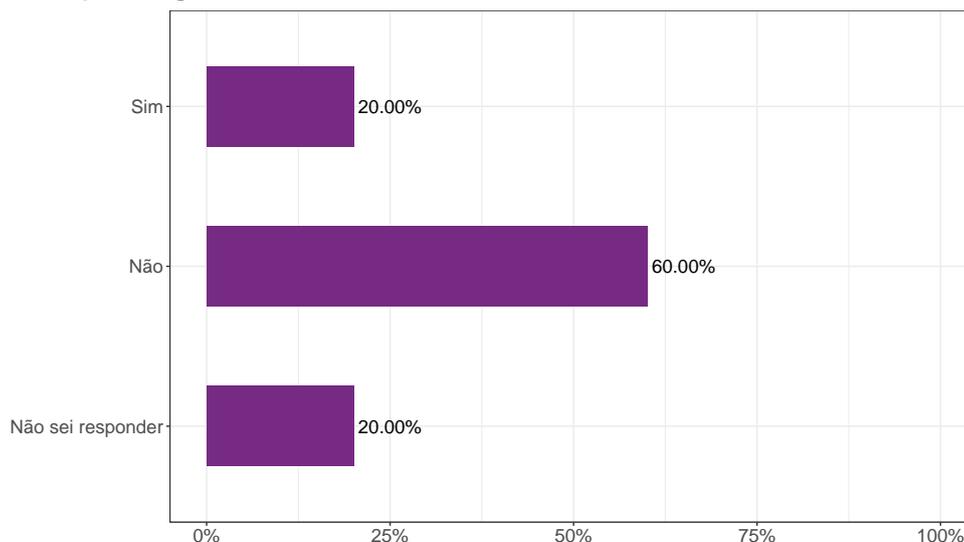
Ressalta-se ainda que 32,00% consideraram a opção 'Não sei responder', sendo assim, é possível que há docentes que desconhecem sobre o mercado de trabalho do próprio curso.

No que tange as alternativas positivas, observa-se a soma de 32,00% para a opção 'Sim', atingindo 20,00% para a utilização de planos e programas para revisão e 12,00% diz que não são aplicados como revisão.

## 11.6 Formação continuada

Em relação a formação continuada dos discentes do Departamento/Núcleo, nota-se que apenas 20,00% assinalaram na opção positiva, 'Sim'. Todavia, a proporção de respostas negativas foi igual a 60,00%, o que pode sugerir a inexistência das atividades para os egressos.

Figura 72: O Departamento disponibiliza atividades de atualização e formação continuada para egressos?



Fonte: CPA, 2025

Além disso, a proporção de docentes que não souberam opinar, 20,00%, e por isso percebe-se o desconhecimento sobre as exigências do mercado de trabalho, o que provavelmente refletiu negativamente sobre a oferta de cursos ou atividades dedicadas ao corpo de egressos.

## 11.7 Críticas e Sugestões - Dimensão 9

A seguir foi citado o único comentário apresentado a esta dimensão.

- "Já houve um programa de apoio ao estudante com dificuldades de formação básica no departamento, coordenado pela professora Kátia. Este projeto foi encerrado por falta de procura que o justificasse."
- "Algumas questões são da chefia. "
- "Temos muitos problemas quanto a heterogeneidade dos discentes, conteúdos curriculares recebidos no ensino médio, interesse do discentes em ficar no curso sem querer mudar para outro que acha ser melhor. Outros problemas de ordem financeira e social são percebidos nos discentes que apresentam dificuldades em se manterem na universidade, sem ter que se dividir com o trabalho. Isso atrapalha muito o rendimento do discente no curso. "
- "As respostas para o item 9.3 foram mal formuladas. Induzem à expressão de sentimentos."

Os comentários apresentados ratificam a necessidade da UFS prover mais condições para atividades voltadas aos egressos, bem como aos iniciantes, vista como uma possibilidade de formação continuada.

Ademais, deve-se compreender que trabalhar na extensão também pode proporcionar a atualização profissional do discente egresso, embora também possa esbarrar nas limitações para a implementação de projetos extensionistas para este fim.

## 12 DIMENSÃO 10 – Sustentabilidade financeira

Sobre a sustentabilidade financeira, docentes foram questionados sobre os seguintes itens:

- Os projetos recebem apoio da instituição ou de agências de fomento?
- Como é a política de auxílio aos membros da Instituição em relação à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais?
- Existem uma política de apoio financeiro para a promoção de eventos locais, nacionais ou internacionais?

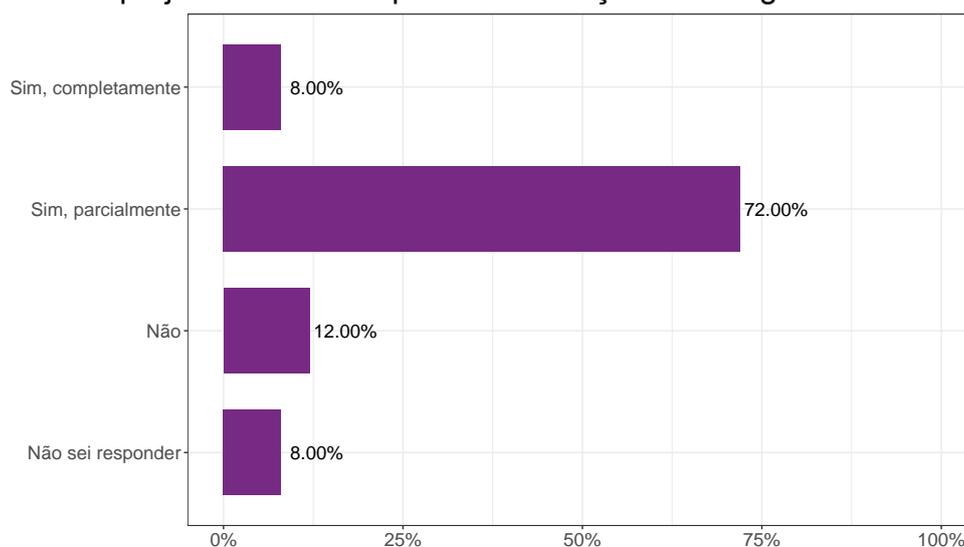
Ao término desta seção foi deixado 2 comentários que foi apresentado, integralmente, após os resultados dessa dimensão.

### 12.1 Apoio aos projetos

O percentual de docentes que consideram os projetos que possuem apoio institucional ou de agências de fomento foi igual a 80,00%. Todavia, a maioria dessas pessoas, 72,00%, levou em conta que esse apoio ocorre parcialmente.

No que diz respeito a alternativa negativa, 'Não', obteve 12,00%, se tratando de 'Não sei responder' obteve um percentual igual 8,00%.

Figura 73: Os projetos recebem apoio da instituição ou de agências de fomento?



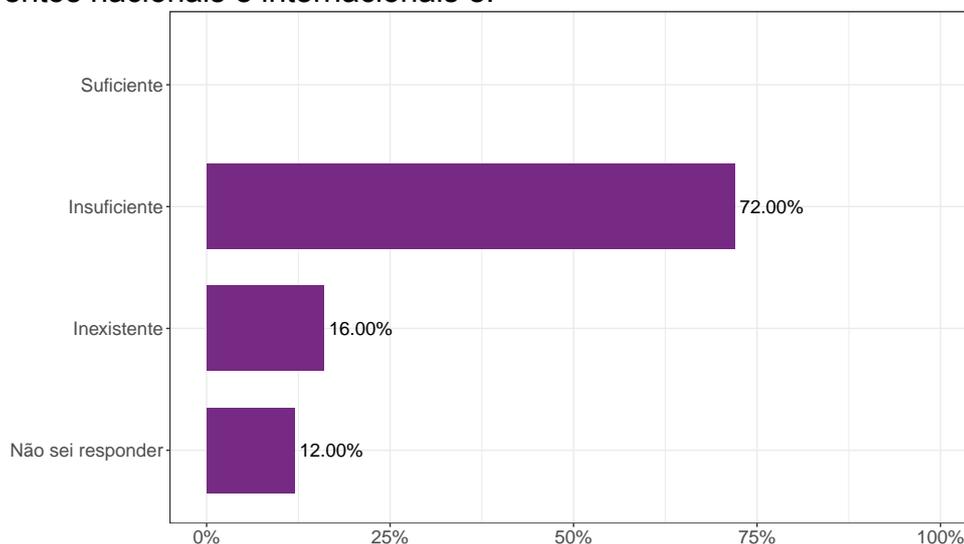
Fonte: CPA, 2025

## 12.2 A política de auxílio para apresentação de trabalhos científicos

No que tange à política de auxílio institucional para apresentação de trabalhos científicos em eventos (nacionais ou internacionais) o grau de insatisfação é alarmante com um percentual igual a 88,00%, dado o somatório de respostas 'inexistente' (16,00%) e 'insuficiente' (72,00%).

Observa-se um percentual de 12,00% que não souberam responder, o que pode indicar o desconhecimento quanto à atuação em projetos de pesquisa ou iniciação científica.

Figura 74: A política de auxílio em relação à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais é:



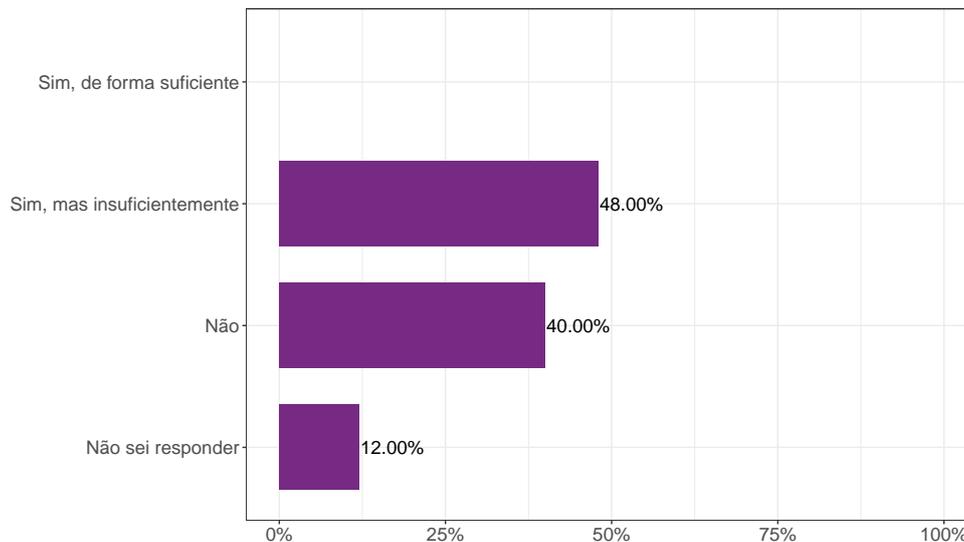
Fonte: CPA, 2025

## 12.3 Política de apoio financeiro para a promoção de eventos

Os docentes apresentaram-se insatisfeitos quando à política de apoio financeiro para a realização de eventos (em âmbito local, nacional ou internacional). Ainda que 48,00% consideram que o apoio financeiro existe, mas é insuficiente.

A alternativa 'Não sei responder' obteve 12,00%, já para a opção negativa, 'Não', o percentual de respondentes foi muito significativo, 40,00%, nesse sentido, é possível inferir não há o conhecimento da opinião dos empregados sobre os discentes.

Figura 75: Existem uma política de apoio financeiro para a promoção de eventos locais, nacionais ou internacionais?



Fonte: CPA, 2025

## 12.4 Críticas e Sugestões - Dimensão 10

Foi registrada a seguinte percepção para a décima dimensão:

- "A universidade não financia transporte com qualidade e dignidade e demais gastos aos docentes para participarem de eventos. "
- "Precisa ter mais editais de financiamento de eventos, e alguma forma de cobrar algum valor mínimo dos participantes para o financiamento de eventos. A maioria dos estudantes não tem condições de ir para eventos longe da UFS por várias razões (financeiras, logística, trabalho, etc). E os docentes não tem condições de financiar eventos técnicos sem recursos para isso, e muito menos com recursos particulares. "

A partir das avaliações, foi perceptível que há pouca satisfação dos docentes em cada um dos critérios sobre a sustentabilidade financeira dos eventos, além disso, essa percepção é ratificada pelos comentários adicionais.

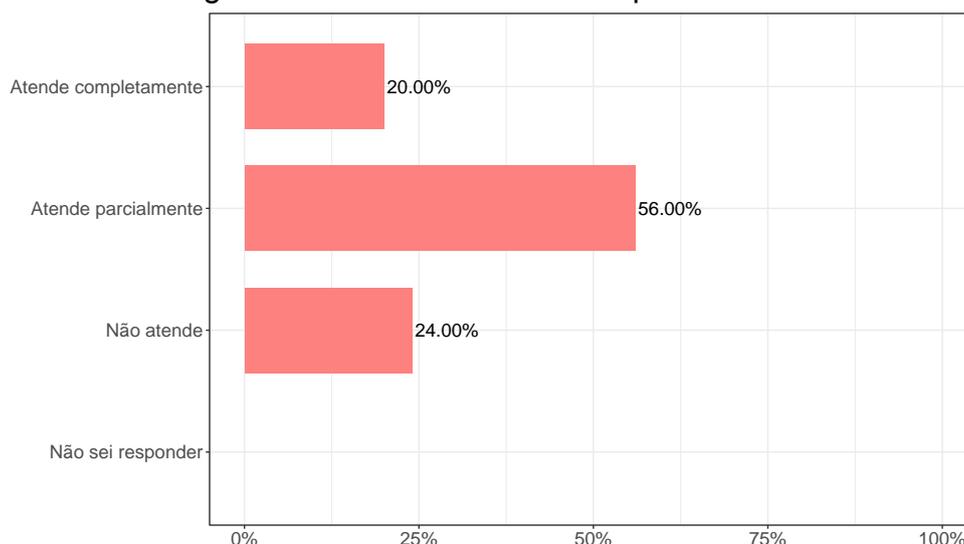
## 13 DIMENSÃO 11 – Acessibilidade

Concernente à acessibilidade institucional, docentes avaliação a estrutura física do próprio Departamento, biblioteca do próprio campus de lotação, acervo bibliográfico e salas de aula. Ao término desta dimensão houve dois comentários adicionais que foram apresentados subsequentemente.

### 13.1 Acessibilidade do Departamento

Para a acessibilidade da infraestrutura física do próprio Departamento, observa-se que 76,00% consideraram que ela existe. Porém, dentre essas respostas, 56,00% entenderam que elas atendem parcialmente a demanda. Além disso, 24,00% assinalaram na opção negativa 'não atende'.

Figura 76: Acessibilidade do Departamento



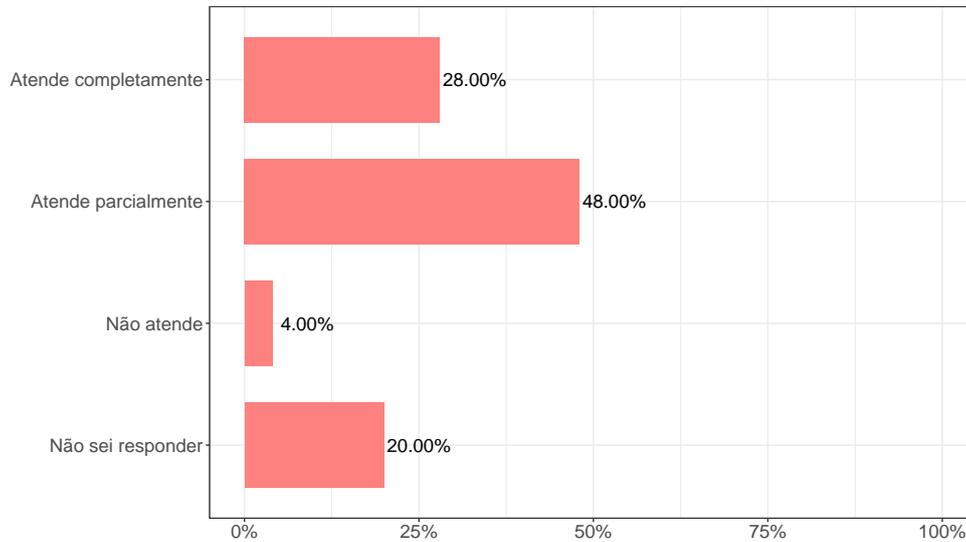
Fonte: CPA, 2025

### 13.2 Acessibilidade da biblioteca

Sobre a acessibilidade da estrutura física da biblioteca em seu campus, 76,00% consideraram que ela atente, porém apenas 28,00% diz que 'completamente', outros 48,00% responderam que, embora haja acessibilidade, elas atendem parcialmente à demanda. Apenas 4,00% consideraram que não atende a tal critério.

Quanto aos que não souberam responder, o percentual foi de 20,00%, o que pode indicar a falta de conhecimento sobre as instalações da biblioteca.

Figura 77: Estrutura física da biblioteca do seu Campus

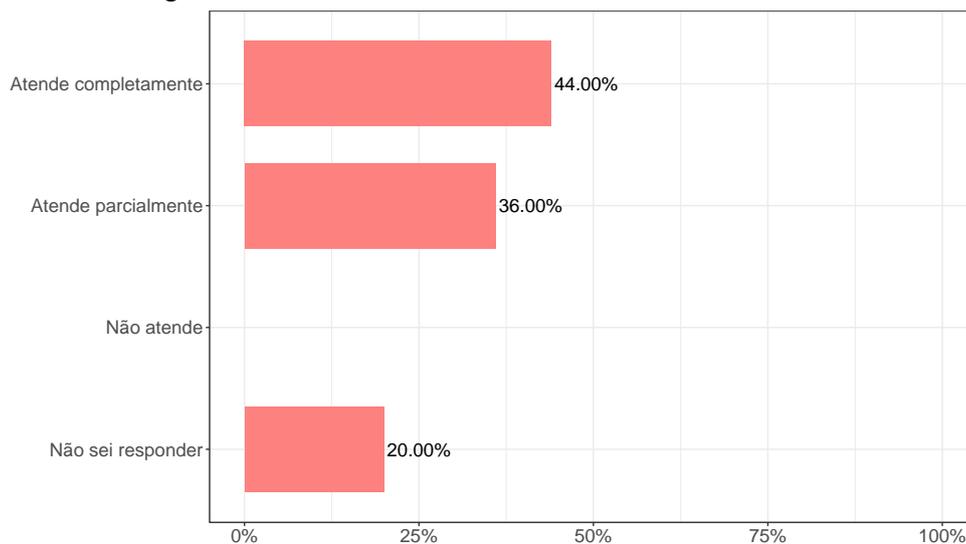


Fonte: CPA, 2025

### 13.3 Acessibilidade ao acervo da biblioteca

Questionados sobre a acessibilidade do acervo bibliográfico, 20,00% não souberam responder. Outrossim, 80,00% responderam que há acessibilidade, sendo 44,00% que atende 'completamente' e 36,00% considerou que ela contempla de forma parcial.

Figura 78: Acessibilidade ao acervo da biblioteca

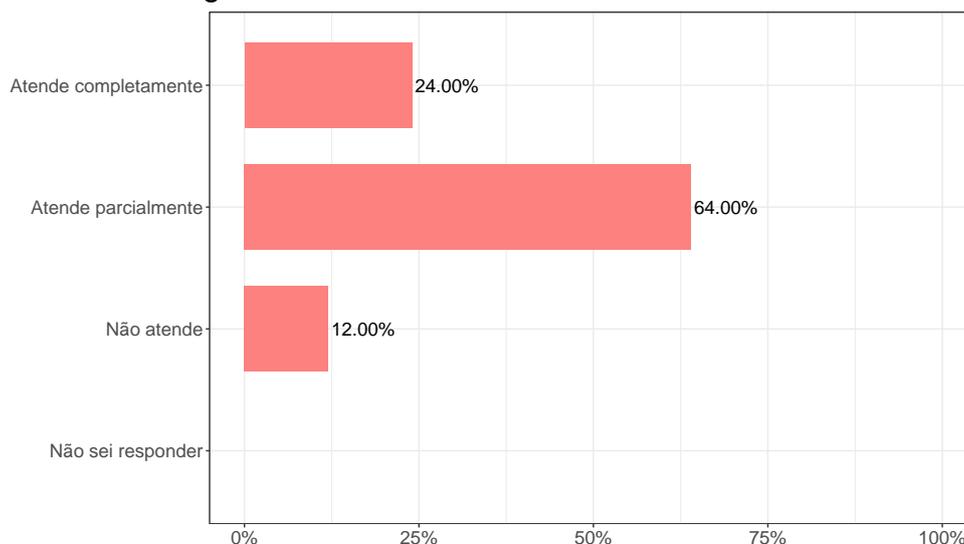


Fonte: CPA, 2025

## 13.4 Acessibilidade das salas de aula

No que tange à estrutura física das salas de aula obteve os seguintes resultados por parte dos docentes: 'Atende parcialmente' possui 64,00%, sendo essa a resposta modal, e 'Atende completamente' possuiu 24,00%. Insatisfeitos totalizaram um percentual igual a 12,00%.

Figura 79: Acessibilidade das salas de aula



Fonte: CPA, 2025

## 13.5 Críticas e Sugestões - Dimensão 11

Houve apenas dois comentários sobre acessibilidade:

- "O prédio do departamento é perigoso e insalubre. Há rachaduras em elementos estruturais (vigas, colunas e piso superior). Há intensa infiltração de água pela fundação mal impermeabilizada e por vazamentos múltiplos da própria rede hidrossanitária, que mantém paredes e teto úmidos mesmo em meses sem pluviosidade. Já houve um vazamento de grandes proporções em 2017, com água correndo por eletrodutos e eletrocalhas, sem que isso causasse automático bloqueio de eletricidade. Um acidente ocorreu com o marido da ex-diretora por conta deste vício de construção (choque elétrico). Janelas vazam e componentes são subtraídos de geradores para atender outros departamentos mais valorizados pela prefeitura. Não há meio de confinar água nos boxes dos banheiros, e banhos resultam em escorrimento de água pelo piso adjacente a pias e vasos sanitários. Nem durante a vigência da garantia da empresa RGM e nem depois tais problemas foram

sanados, em omissão injustificável de múltiplas esferas administrativas da instituição. Na biblioteca a situação também é de omissão diante de perigo de morte, e em vários outros prédios da instituição também. Outros galpões adjacentes à engenharia de pesca compartilham problemas comuns e o prédio da engenharia de materiais está parcialmente interditado. Vazamentos em telhados são relatados no CECH e na biblioteca, com prejuízos a acervo, equipamentos e material da instituição. Nos campi do interior, a situação que relatam é pior. O "RESUN" não tem cobertura e há containers utilizados como salas de aula. Não consigo enxergar uma universidade que tenha merecido nota 5 com uma estrutura física tão precária, perigosa e insalubre."

- "As salas deveria ter quadro branco para facilitar uso de canetas coloridas. Finalizar uso de giz, Melhorar o acesso a internet. "

Em relação aos comentários relatados, percebe-se dificuldade dos docentes em relação à infraestrutura do Campus de São Cristóvão.

## 14 Considerações finais

A partir dos resultados apresentados, houve um entendimento que grande parte da insatisfação docente é oriunda da escassez de recursos destinado à UFS, com queixas em relação à necessidade de atualização dos laboratórios, necessidade de manutenção das instalações físicas e falta de recursos para organizar e/ou participar de eventos científicos. Outro ponto que merece destaque é a falta de conhecimento dos docentes quanto à biblioteca.

Quanto a isso, deve-se entender que a UFS sofreu cortes orçamentários significativos - especialmente em 2022, o que inviabilizou a realização de diversas melhorias à Comunidade Acadêmica.

Por outro lado, os ótimos índices apresentados na terceira dimensão (responsabilidade social) destaca o engajamento do corpo docente quanto às ações sociais e extensionistas, embora o corpo docente - por vezes - busque pela captação de recursos com órgãos externos ante à impossibilidade de investimento oriundo da própria Instituição.

Em contrapartida, estas ações foram pouco divulgadas no meio acadêmico (via site institucional) - de acordo com a percepção docente - o que poderia ser uma barreira para a difusão destas iniciativas. Entretanto, ficou subentendido que as notificações ocorrem via redes sociais, um meio de comunicação mais acessível ao público.

Apesar das limitações orçamentárias que impedem/dificultam a implementação de melhorias, houve uma percepção de que o Centro se mantém em funcionamento, com um corpo docente engajado e comprometido com o Ensino Superior. Não obstante, percebe-se que as questões que perfizeram insatisfações são delicadas e requerem atenção não só do Centro analisado, como da própria gestão institucional.

Cabe também observar que a taxa de sucesso do Centro <sup>2</sup>, foi de 36,01% em 2023 e passou para 39,53% em 2024, o segundo maior valor da série histórica do Centro, abaixo apenas do valor alcançado em 2022 (41,08%).

---

<sup>2</sup><https://sidi.ufs.br/pagina/26749-superintendencia-de-indicadores-de-desempenho-institucional-sidi>